

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.888 • 28 PÁGINAS • R\$ 5,00



Para inspirar e refletir

Histórias de Consciência: mulheres em movimento é o evento que o Correio promove hoje, a partir das 14h. Painéis vão reunir autoridades, acadêmicas e empreendedoras para celebrar trajetórias de resistência e a força feminina negra. PÁGINA 17



Saiba mais sobre o evento de hoje no Correio

PL Antifacção é aprovado: emenda sobre terrorismo foi vetada

Relatório de Guilherme Derrite (PP-SP) foi aprovado com facilidade pela Câmara (370 a 110) após a sexta mudança no texto. Matéria que endurece combate ao crime organizado segue para o Senado

PÁGINA 2

BC liquida Master; PF prende Vorcaro; e direção do BRB cai

» Operação identifica repasses de R\$ 12,2 bi do Banco de Brasília ao banco de SP

Em duas ações desencadeadas ontem, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master, suspeito de fraude bilionária contra o sistema financeiro do país, e a Polícia Federal deflagrou a Operação Compliance Zero, que culminou na prisão do banqueiro Daniel Vorcaro e de diretores e um ex-sócio

da instituição. Segundo o BC, a decisão ocorre pela “grave crise de liquidez do Conglomerado Master pelo comprometimento significativo da sua situação econômico-financeira, bem como por graves violações às normas que regem a atividade das instituições integrantes do SFN”. Já a PF identificou a emissão de títulos

de crédito falsos pelo Master e que eram comercializados com o Banco de Brasília — o BRB tentou comprar a empresa paulista este ano, aquisição barrada pelo BC, mas houve repasses nos períodos de negociação — e há estimativas de repasses da ordem de R\$ 12,2 bilhões. Presidente do banco brasileiro,

Paulo Henrique Costa, que está nos EUA, teve seu afastamento pedido pela Justiça e acabou demitido do cargo ontem pelo governador do DF, Ibaneis Rocha. Mais de 12,4 milhões de correntistas e investidores serão impactados, com o Fundo Garantidor devolvendo até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.



Reprodução

Daniel Vorcaro foi preso no aeroporto: ele tentava viajar para o exterior



Ed Alves/ CB/DA Press

Paulo Henrique Costa: afastado pela Justiça e demitido do BRB



Reprodução/Instagram

Preso, Augusto Lima, ex-sócio do Master, tinha R\$ 1,6 milhão em casa

Ed Alves/ CB/DA Press



Policiais federais fizeram buscas e apreensões na sede do BRB e na casa do agora ex-presidente do banco, Paulo Henrique Costa



Bruna Gaston CB/DA Press

“CPI vai se tornar prioridade”

No *CB.Poder*, a distrital Paula Belmonte defendeu uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as relações do BRB-Master e outros negócios da instituição do DF.

Reprodução/Rede Sociais



BRB tem novo presidente

Celso Eloi Cavalheiro foi indicado, ontem, para a presidência do banco.

Bruna Gaston CB/DA Press



Fundo garantidor terá desfalque bilionário

O contador Antônio Maciel explicou no Podcast do *Correio* como funciona o mecanismo que protege os clientes de instituições como o Master.

PÁGINAS 8 A 10, 13 E 14. NAS ENTRELINHAS, 4, BRASÍLIA-DF, 6, E EIXO CAPITAL, 16

COP30 rascunha documento final com pedido de recursos

O documento que será lido no encerramento da Conferência do Clima da ONU começou a ser definido ontem, em Belém. Chamada de Mutirão Global, a proposta pede para os países ricos avançarem no financiamento de ações contra o aquecimento global, para chegar a US\$ 1,3 trilhão.

PÁGINA 7



Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press



CB.Poder / A cantora Fernanda Takai (E) e a superintendente-executiva do Ecad, Isabel Amorim, defenderam a regulação das ferramentas de inteligência artificial para proteger o direito autoral e evitar prejuízos financeiros em casos de plágio. PÁGINA 20



EUA à espera de arquivos do caso Epstein

PÁGINA 11

“Kids pretos” são condenados. General é absolvido

PÁGINA 6



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



SEGURANÇA PÚBLICA

PL Antifacção aprovado, sem incluir terrorismo

Por 370 votos favoráveis contra 110, Câmara dá aval ao projeto que endurece penas contra crime organizado. Texto vai ao Senado

» WAL LIMA
» VANILSON OLIVEIRA

Após o relator do Projeto de Lei Antifacção, deputado Guilherme Derrite (PP-SP), apresentar a sexta versão do seu parecer, o plenário da Câmara aprovou o texto, pelo placar de 370 a 110 — e houve três abstenções. Apesar de o governo ter sido atendido em vários pontos, parlamentares da base tentaram adiar a apreciação do parecer, que agora segue para o Senado. Entre outras medidas, o projeto endurece penas e cria tipificações penais, incluindo condutas de domínio territorial, sabotagem de serviços públicos, ataques a forças de segurança, sequestro de aeronaves e “novo cangaço” (veja quadro). Antes da aprovação, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PN), vedou a apresentação de emenda para equiparar facção criminosa a organização terrorista. O defensor da medida, o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), chegou a dizer, durante a apreciação do texto-base, que o tema era um clamor da sociedade.

“Nós do PL, pela expertise que temos nessa área, jamais iríamos contra um texto que traz avanços ao Brasil. O texto não é 100% como nós gostaríamos, mas vai dar uma resposta dura ao crime organizado. Mas não desistiremos de clamar pela proposta antiterrorismo”, pontuou.

Ao longo da última semana, Derrite havia afirmado que não gostaria que a medida entrasse no projeto, para não politizar a matéria. Logo após a reunião de lideranças partidárias, o líder PP, Dr. Luizinho (SP), havia anunciado que a legenda seria contra um destaque nesse sentido.

Já o líder do PT na Casa, Lindbergh Farias (RJ), criticou a modificação do texto momentos antes da votação e disse que faltou diálogo. “O relator negou-se a conversar com o governo. Haveria uma reunião hoje (ontem) com o ministro (da Justiça) Ricardo Lewandowski, mas ele disse que não iria participar da conversa com o governo”, destacou. “Faltou diálogo, faltou vontade de sentar à mesa de negociação. Tiveram que recuar em pontos importantes em relação à

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Sessão na Câmara: relator apresentou seis versões do texto ao longo de duas semanas, a última pouco antes do debate em plenário

Pontos do projeto

» Cria um arcabouço nacional de enfrentamento ao crime organizado, com instrumentos de inteligência, bloqueio patrimonial, intervenção em empresas usadas por facções e fortalecimento da execução penal.

» Prevê perfeiçãoamento das tipificações penais, incluindo condutas de domínio territorial, sabotagem de serviços públicos, ataques a forças de segurança, sequestro de aeronaves e “novo cangaço”.

» Determina o agravamento de penas, com mínima de 20 anos e máxima de até 40 anos, podendo chegar a 66 anos para líderes de organizações criminosas, medidas

assecuratórias e bloqueio patrimonial, permitindo sequestro e indisponibilidade de bens físicos, digitais e financeiros, inclusive de terceiros envolvidos com o crime organizado.

» Determina a intervenção de pessoas jurídicas para impedir que empresas sejam usadas para lavagem de dinheiro e permitindo recuperação de atividades e bens lícitos e o fortalecimento da execução penal, com cumprimento em presídios federais de segurança máxima para líderes de facções, além de regras mais rígidas de progressão de regime e vedação de benefícios como auxílio-reclusão para dependentes de criminosos.

» Prevê medidas para agilizar processos

e reduzir custos, como a realização de audiências de custódia por videoconferência, perdimento cautelar de bens ainda na fase de inquérito e definição de julgamentos em Varas Criminais Colegiadas para homicídios ligados a organizações criminosas, evitando o Tribunal do Júri.

» Determina a criação do Banco Nacional de Membros de “Organizações Criminosas Ultraviolentas”, interoperável com bancos estaduais, e ações civis de perdimento de bens imprescritíveis. A destinação dos bens apreendidos será para fundos de segurança pública estaduais ou, quando houver participação da Polícia Federal, para o Fundo Nacional de Segurança Pública.

Polícia Federal, mas continuam tirando o dinheiro da Polícia Federal. E continuam atrapalhando a investigação pela Receita Federal”, acrescentou.

O dia na Câmara teve reuniões de líderes partidários, com a presença dos governadores do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e de Goiás, Ronaldo Caiado (União). O

gestor do estado fluminense elogiou o trabalho de Derrite, destacando a coragem do deputado de fazer modificações no projeto.

“Eu queria elogiar a coragem do Derrite, como ele enfrentou essa matéria de peito aberto, como aceitou ideias, como aceitou mudanças. Isso é digno dos grandes brasileiros”, frisou Castro. Ele

ressaltou que o parlamentar demonstrou abertura ao diálogo e disposição para incorporar contribuições de diferentes estados e secretarias.

Sem heróis e vilões

Em discurso, Motta afirmou que a aprovação representa um

passo histórico no enfrentamento às facções criminosas e destacou que, no debate sobre o tema, não há “heróis” ou “vilões” partidários, mas, sim, um país inteiro pressionado pela violência. Ele ressaltou que o verdadeiro inimigo é o crime organizado e que a população brasileira é quem enfrenta diariamente



Estamos tipificando o novo cangaço, o domínio de cidades, a cooptação de crianças e adolescentes. Os chefes terão penas maiores do que as da Lei Antiterrorismo”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara

essa realidade. Ao exaltar o resultado alcançado no plenário, o deputado defendeu que a função do Parlamento é construir soluções conjuntas, acima da polarização, valorizando a união de ideias e a responsabilidade institucional.

Ele ressaltou que o verdadeiro inimigo é o crime organizado e que a população brasileira é quem enfrenta diariamente essa realidade. Ao exaltar o resultado alcançado no plenário, o deputado defendeu que a função do Parlamento é construir soluções conjuntas, acima da polarização, valorizando a união de ideias e a responsabilidade institucional. “Hoje, nesta data, a Câmara faz história, e damos uma resposta dura contra os criminosos. Não é uma vitória de A ou de B, é uma vitória do Brasil”, frisou.

Antes da votação, ele elogiou o trabalho de Derrite e destacou que o relator dialogou com todos os partidos, com autoridades e com representantes do governo federal, buscando — conforme sustentou — construir a proposta mais viável politicamente.

Motta também garantiu que a aprovação do projeto é a resposta mais dura da história do Parlamento no enfrentamento ao crime organizado. “Nós estamos aumentando as penas para os crimes, nós estamos criando novas tipificações de crime, nós estamos dizendo que chefes de facções criminosas, agora, irão direto para os presídios federais”, ressaltou.

Aposta no Senado para recuperar texto original

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» IAGO MAC CORD

A ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, disse contar com o Senado para recuperar a versão inicial do texto enviado pelo governo à Câmara. “Eu espero que, no Senado, a gente possa fazer uma discussão de maneira mais aprofundada e mais séria do que essa que foi feita na Câmara, de maneira atabalhoada”, frisou. Ela criticou o fato de o relator da matéria na Câmara, Guilherme Derrite (PP-SP), ter apresentado seis relatórios do projeto antes de colocá-lo em votação.

Segundo Gleisi, o parecer apreciado ontem tem potencial de beneficiar criminosos ligados a facções. “Faz (o projeto) uma série de alterações na legislação, sem dizer qual das legislações que altera, qual dos projetos, das leis que altera. Isso vai dar conflito legislativo”, sustentou. Ela também disse ter sido

ignorada, ontem, pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e por Derrite. “Nós (ela e Motta) tínhamos, primeiro, marcado para as 9h da manhã de hoje (ontem). Depois, ele (Motta) desmarcou, porque disse que Derrite não queria conversar conosco”, contou.

No Senado — conforme Gleisi —, o governo espera ter maioria para revogar pontos incluídos no relatório de Derrite. “Queremos que fique clara a posição do governo. O governo está contando com o Senado para revogar alguns pontos que a Câmara venha a aprovar”, acrescentou, antes da votação do parecer pelos deputados.

A aposta de Gleisi no Senado se deve ao fato de o Executivo contar com uma base sólida na Casa, ao contrário do que ocorre na Câmara. No entanto, a indicação do novo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), a ser feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pode ser um obstáculo. Enquanto

Gil Ferreira/SRI-PR



Gleisi: “Espero que, no Senado, possamos fazer discussão aprofundada”

o advogado-geral da União, Jorge Messias, aparece como mais cotado para assumir o cargo, lideranças no Senado pedem o nome de Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Questionada se essa divergência no Senado prejudicaria uma interlocução do governo para reverter alterações no PL Antifacção, Gleisi refutou. “São fatores

completamente diferentes. As duas matérias não vão, com certeza, se contaminar. É importante dizer que o Senado está com uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado. Acho que a gente tem que ter uma discussão mais responsável, do ponto de vista de oferecer à população respostas no combate ao crime organizado”, destacou.

Experiência

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) foi escolhido pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), como relator do Projeto Antifacção na Casa.

Alcolumbre disse que a escolha de Vieira para a relatoria se dá pela sua experiência e trajetória. Segundo o presidente do Senado, seu escolhido possui “longa carreira jurídica” e atuou na Polícia Judiciária do Estado de Sergipe.

“Tem uma experiência grande como profissão, mas também agora,

como legislador e senador da República, tem na sua agenda pessoal o combate e a proteção dos brasileiros, enfrentando o crime organizado desde a sua origem em Sergipe. Tem uma larga experiência”, enfatizou.

Nos bastidores, o relator do projeto na Câmara, Guilherme Derrite (PP-SP), se antecipou e alinhou com Vieira para que o projeto possa tramitar de forma mais rápida e eficiente no Senado.

Vieira é relator da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado. A escolha dele foi vista como uma forma de evitar “contaminações ideológicas”.

Outros parlamentares haviam demonstrado interesse em assumir a relatoria, entre eles Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e Sérgio Moro (União-PR). Entretanto, a decisão do presidente do Senado recebeu apoio de colegas da esquerda e da direita, como Danielle Ribeiro (PP-PB), Eduardo Braga (MDB-AM) e Randalfe Rodrigues (PT-AP).

27 creches construídas e 8 em construção. Este GDF já está zerando a fila de espera.

Este GDF tem investido na oferta de vagas em creches em todo o Distrito Federal. 23 mil crianças aguardavam na fila de espera, e hoje esse número já está em menos de 1.500. No início do próximo ano letivo, todas já estarão matriculadas na rede de ensino da única Unidade da Federação com 100% das creches públicas de tempo integral, oferecendo atendimento de 10 horas. Mais tranquilidade para mães e pais trabalharem, sabendo que seus filhos estão sendo bem cuidados. Porque este GDF sabe que essa é a base da Educação.

 Samambaia CEPI BAMBU	 Samambaia CEPI AZULÃO	 Lago Norte CEPI CAJUZINHO	 Samambaia CEPI BEM-TE-VI	 Samambaia CEPI TATU-BOLA
 Ceilândia CEPI PAPAGAIO	 Samambaia CEPI PERIQUITO	 Pôr do Sol CEPI JANDAIA	 Sol Nascente CEPI SARAH KUBITSCHK	 Planaltina CEI GIRASSOL
 Planaltina CEPI TUCANO	 Ceilândia ORQUÍDEA DO CERRADO	 Santa Maria ROSA-DO-CAMPO	 Gama JARDIM DAS ACÁCIAS	 Santa Maria CEPI ABELHA MIRIM
 Plano Piloto CEPI PITANGUEIRA	 Taguatinga ASA BRANCA	 Recanto das Emas TAMANDUÁ-MIRIM	 Ceilândia INSPIRA	 Ceilândia CEPI CAJUZINHO-DO-CERRADO
 SCIA/Estrutural CEPI BARU	 Guará CEPI ELEFANTE BABU	 Riacho Fundo II CEPI FLOR DE MAGNÓLIA	 Jardins Mangueiral CEPI FLOR DO CERRADO	 Taguatinga CEPI MANACÁ
 Riacho Fundo I CEPI URUÇU	 Paranoá CRECHE NR JARDIM II	 Acesse df.gov.br e saiba mais. 		

CONGRESSO

Rodrigues: é preciso dobrar o efetivo da PF

Na abertura da CPI do Crime Organizado, no Senado, o diretor-geral da Polícia Federal expôs as dificuldades orçamentárias da corporação e pede mais recursos

» ALÍCIA BERNARDES

Andressa Anholete/Agência Senado



Rodrigues, Contarato e Vieira (da direita para a esquerda): tentativa de debater segurança de forma técnica

Reprodução/Redes Sociais



TH Joias: CPI quer ouvir ex-deputado estadual envolvido com o tráfico

públicos suspeitos de envolvimento com facções. Contarato defendeu ainda que a PF mantenha e amplie sua capacidade operacional, lembrando que segurança pública depende diretamente de orçamento e cooperação entre instituições.

TH Joias

A sessão marcou, também, o avanço de novos requerimentos. O relator da CPI, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), solicitou a convocação do

ex-deputado fluminense Thiego Santos, o TH Joias, preso pela PF em investigação sobre o Comando Vermelho no Complexo do Alemão. Para Vieira, o depoimento é essencial para esclarecer o papel do ex-parlamentar e das conexões entre crime organizado e agentes públicos. Contarato confirmou que o pedido será analisado na próxima reunião.

As discussões ocorreram em paralelo à expectativa de votação do PL Antifacção na Câmara. Lideranças do governo, como o senador

Eu entendo e já fiz esse apelo para que, na LOA (Lei Orçamentária Anual) que está aqui, sob apreciação desta Casa, nós tenhamos um aumento desse valor para, ao menos, R\$ 2,5 bilhões"

Andrei Rodrigues,
diretor-geral da PF

Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), criticaram mudanças que, segundo elas, retiram o caráter original da proposta enviada pelo Executivo: tipificação do crime de facção, aumento de penas, ampliação das atribuições da Receita Federal e fortalecimento da PF. Para Randolfe, retrocessos no texto representam "um presente ao crime organizado" e prejudicam o enfrentamento às facções que controlam territórios onde vivem cerca de 50 milhões de brasileiros.

PODER

Boteco e nazismo na resposta a alemão

» VICTOR CORREIA

Ricardo Stuckert / PR



Lula: "Berlim não oferece nem 10% da qualidade que oferece o Pará"

gostaria de ficar aqui?", comentou Merz. "Ninguém levantou a mão. Todos ficaram contentes por termos retornado à Alemanha, na noite de sexta para sábado, especialmente daquele lugar onde estávamos", disse, ainda, o primeiro-ministro.

Paes sobe o tom

A fala de Merz foi criticada por outras autoridades brasileiras. Na segunda-feira, o governador do Pará, Helder Barbalho, classificou a declaração como um "discurso

preconceituoso", nas redes sociais. O prefeito de Belém, Igor Normando, por sua vez, frisou que o chanceler alemão "destila preconceito e arrogância".

Ontem, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, disse que Normando e Barbalho foram "muito educados", e aumentou o tom. "Filhote de Hitler vagabundo! Nazista!", chegou a escrever nas redes sociais. Porém apagou a postagem logo depois, após ser criticado, e amenizou. "Já dei a minha desabafada hoje. Fiquem tranquilos no Itamaraty. Viva a amizade Brasil e Alemanha que me emociona", publicou Paes.

Chanceler alemão desde maio deste ano, Friedrich Merz representa a ala conservadora do partido União Democrática Cristã (CDU). É neto de Josef Paul Sauvigny, ex-prefeito da cidade de Brilon e integrante do partido nazista a partir de 1937.

O Congresso Nacional também reagiu às declarações do chanceler alemão. O plenário do Senado Federal aprovou um voto de censura a Friedrich Merz, em atenção a um requerimento apresentado pelo senador Zequinha Marinho (Podemos-PA). Na avaliação do parlamentar, as declarações do chefe de governo europeu "não são apenas infelizes", mas desrespeitam Belém e a Amazônia, "região que é patrimônio da Humanidade".

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Prisão de banqueiro e liquidação do Master repercutem na política

A liquidação do Banco Master, decretada pelo Banco Central após a deflagração da Operação Compliance Zero pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal, nesta terça-feira (18/11), desencadeou um abalo simultâneo no sistema financeiro e no mundo político. A investigação aponta que a cúpula do Master montou um esquema de fraude contábil bilionário para mascarar um rombo estrutural, mantendo a aparência de solvência enquanto as finanças da instituição se deterioravam rapidamente.

O controlador do banco, Daniel Vorcaro, preso quando tentava embarcar para Malta, é acusado de vender ao Banco de Brasília (BRB) carteiras de crédito fictícias no valor de R\$ 12,2 bilhões, apoiando-se em documentos com datas retroativas e assinaturas eletrônicas emitidas meses depois, uma evidência direta de falsificação. Tratava-se de criar ativos inexistentes e inflar o patrimônio do banco artificialmente, numa tentativa desesperada de evitar o colapso.

O Banco Central, ao examinar as operações com o BRB, identificou inconsistências graves e concluiu que as carteiras de crédito revendidas não existiam. Determinou, então, que o BRB desfizesse a operação, mas o banco brasileiro continuou a enviar recursos ao Master, o que reforçou a percepção de que o esquema seguia ativo. Por essa razão, o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, foi afastado.

A operação também expôs o envolvimento do Rioprevidência, que destinou R\$ 2,6 bilhões ao Master entre 2024 e 2025, ignorando alertas do Tribunal de Contas do Estado sobre irregularidades e sinais de deterioração financeira. Em busca de rentabilidade acima das taxas de mercado, seus gestores públicos assumiram riscos incompatíveis com a situação real do banco.

A liquidação extrajudicial do Master causou forte apreensão entre investidores institucionais, fundos de pensão, empresas e pessoas físicas que possuíam títulos ligados ao banco. Muitos detinham debêntures, certificados de recebíveis, letras financeiras ou cotas de fundos estruturados pelo Master, produtos fora da cobertura do Fundo Garantidor de Créditos.

O risco de perdas bilionárias é real, porque o ressarcimento dependerá da capacidade da empresa liquidante de recuperar ativos que possam compensar credores. O congelamento judicial dos bens de Vorcaro e de outros administradores é apenas o primeiro passo para isso, mas o processo complexo e de resultados incertos. Devido ao caso Master, a expansão acelerada de bancos médios, com portfólios agressivos e baixa transparência, que atraem investidores com juros elevados, mas sem lastro sólido, passou a ser uma preocupação do mercado financeiro.

Efeito dominó

O temor inicial era uma onda de desconfiança que poderia pressionar outras instituições de médio porte, reduzir a liquidez de fundos de crédito privado e provocar correções forçadas de carteiras. Para evitar um efeito dominó, o Banco Central agiu rapidamente ao decretar a liquidação e nomear a EFB Regimes Especiais como administradora do processo, tentando isolar o risco e impedir turbulências maiores. Ainda assim, a operação pode levar a revisões de ativos, aumento de provisões e maior cautela regulatória, com impacto no crédito corporativo e no mercado de capitais.

Em Brasília, a preocupação principal é com o chamado "cinturão de influência política" dos executivos do Banco Master. Há indícios de que políticos e dirigentes de fundos públicos atuaram para desviar investimentos, facilitar operações e inserir o banco como contraparte privilegiada em circuitos de crédito público e paraestatal.

Segundo a PF, várias operações só prosperaram após pressões diretas de autoridades com trânsito em bancos estaduais, autarquias e fundos de servidores, o que explicaria a resiliência do Master mesmo diante de sinais evidentes de fragilidade financeira. A tentativa de venda do banco ao Grupo Fictor, anunciada na véspera da operação, foi uma manobra para confundir o mercado e estancar a crise iminente. Deu errado.

Nos gabinetes do Congresso e nos governos do Rio de Janeiro e Distrito Federal, o clima é de expectativa em relação a fatos novos que possam surgir das investigações. A possibilidade de que conversas, intermediações políticas, fluxos financeiros associados a campanhas, consultorias ou doações indiretas venham à tona assombra aliados e interlocutores do banco. Há receio de que novos inquéritos sobre fundos de pensão, documentos compartilhados pelo Banco Central e eventuais delações premiadas de executivos do Master venham a comprometer autoridades e operadores políticos.

Segundo a Polícia Federal, a parte financeira está praticamente elucidada pelo Banco Central; agora começa a análise do componente político, na investigação criminal. A prisão de Vorcaro e as relações políticas que emergem das investigações geram muita apreensão nos meios políticos. O impacto imediato é econômico, atingindo desde fundos públicos até investidores individuais, pode ser calculado; o impacto político, ainda não. O Master oferecia taxas elevadas, assumia riscos extremos e contava com a blindagem política nos bastidores do Congresso.

INVESTIGAÇÃO

Corrupção com alta costura

CPMI do INSS pressiona empresário e alfaiate que recebeu R\$ 24 milhões de associação envolvida em esquema bilionário

» DANANDRA ROCHA

A sessão da CPMI do INSS de ontem interrogou o alfaiate João Camargo, conhecido por vestir celebridades da televisão brasileira, e que agora passou a ser tratado como um dos possíveis responsáveis por lavar parte dos valores desviados de aposentados e pensionistas. Amparado por um habeas corpus concedido pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), Camargo se recusou a responder qualquer pergunta.

A medida irritou parlamentares. O deputado Duarte Júnior (PSB-MA) foi direto: “Quem pagou R\$ 24 milhões para o senhor está roubando aposentados”, disparou. Ele também o classificou como “um dos lavadores de dinheiro do roubo dos aposentados”.

Camargo construiu carreira como alfaiate de alto padrão ao longo de duas décadas. Mas foi a atuação empresarial de Camargo que chamou a atenção da comissão. Documentos do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) enviados à CPMI mostram que a empresa MKT Connection Group, fundada pelo depoente da CPMI em dezembro de 2022, recebeu R\$ 24,3 milhões da Amar Brasil, entidade apontada como uma das engrenagens centrais do esquema de descontos irregulares do INSS. No mesmo período, a empresa do alfaiate devolveu cerca de R\$ 784 mil à associação.

Entre 2022 e 2025, foram 65 transações registradas entre as duas organizações, sendo 54 delas com destino à empresa de Camargo.

Geraldo Magela/Agência Senado



Senador Carlos Viana e o empresário João Camargo: Coaf identificou mais de 50 transações entre associações e empresário ouvido pela CPMI

Duarte Júnior destacou a contradição entre o silêncio do alfaiate e a facilidade em falar sobre o universo da moda: “São perguntas simples que eu acabei de fazer. Qual serviço de consultoria o João prestou para a Associação de Aposentados Amados? Ele não soube dizer. Quando eu pergunto qual roupa, qual terno você forneceu para essas celebridades, ele sabe informar. Então, está claro, todos conseguem perceber. Quando é crime, quando

é empresa de fachada, ele se cala para não incriminar”, acusou o parlamentar.

A investigação também apura o envolvimento de Camargo na empresa Kairos Representações LTDA, criada em outubro de 2023 e encerrada apenas cinco meses depois. Além dele, outros quatro sócios integravam o grupo, todos investigados pela Polícia Federal por suposta participação no desvio de recursos do INSS.

Crianças endividadas

Durante a sessão, o senador Izalci Lucas revelou durante a sessão que milhares de crianças, algumas ainda de colo, aparecem registradas como titulares de empréstimos consignados. O parlamentar afirmou que a prática vem se repetindo há anos e que, apesar de ter levado o alerta a diversos ministérios, nenhuma medida efetiva foi tomada.

De acordo com Izalci, o cenário é alarmante. No ano passado, 694.542

menores foram vinculados a contratos de consignado. Em 2025, já são mais de 450 mil casos, incluindo bebês com poucos meses de vida inscritos como responsáveis por dívidas de longo prazo. Ele citou a história de Clara, menina de 7 anos, de Contagem (MG), que aparece associada a um débito de R\$ 38 mil, parcelado em 84 vezes.

“É totalmente inaceitável que uma criança tenha um empréstimo desse porte vinculado ao seu nome, ainda mais quando muitas



É totalmente inaceitável que uma criança (Clara, de sete anos) tenha um empréstimo desse porte (R\$ 38 mil) vinculado ao seu nome”

Izalci Lucas (PL-DF), senador

delas foram abandonadas ou sequer têm condições de entender o que está sendo feito”, criticou.

O senador Carlos Viana (Pode-mos-MG) defendeu uma medida que considera essencial para estancar prejuízos sobre aposentados e pensionistas: a suspensão, por 180 dias, da cobrança das parcelas de empréstimos consignados já contratados. Segundo ele, muitos idosos seguem pagando contratos repletos de falhas ou serviços que sequer reconhecem.

Após a oitiva de João, a comissão seguiu com o depoimento da advogada Cecília Rodrigues Mota, ex-presidente de duas das principais entidades investigadas pela Operação Sem Desconto: a Associação dos Aposentados e Pensionistas Nacional (Aapen) e a Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (AAPB).

Apontada como peça central no funcionamento das organizações, Cecília é alvo de 10 pedidos de convocação. Aos parlamentares, ela disse que tem sido colocada no “centro de especulações e de conclusões precipitadas”.

QUESTÕES ANULADAS

MEC aciona PF para o Enem

» RAPHAELA PEIXOTO

O Ministério da Educação (MEC) anulou três questões do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) de 2025 após relatos, nas redes sociais, sugerirem a antecipação de questões semelhantes às aplicadas no segundo dia do exame. A Polícia Federal foi acionada para investigar a autoria e a conduta dos responsáveis pelo compartilhamento de questões sigilosas. Segundo nota divulgada, ontem, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o objetivo é garantir a responsabilização por eventual quebra

de confidencialidade ou má-fé.

O Inep explicou que a decisão foi tomada após análise da comissão responsável pela montagem do exame. O grupo concluiu que era necessário retirar as questões para garantir a integridade da avaliação.

O Inep ainda ressaltou que o Enem utiliza a Teoria da Resposta ao Item (TRI), metodologia que exige que todas as questões passem por pré-testes. Nesse modelo, estudantes têm contato com itens que podem ser utilizados em futuras edições do exame — o que explica a existência de semelhanças.

“O Inep promove diversas estratégias para calibrar as questões que

compõe o Banco Nacional de Itens e podem ser usadas na elaboração das provas do Enem. Os processos envolvem rigorosos protocolos de segurança, que foram cumpridos em todas as etapas do exame”, reforçou o instituto.

Segundo o jornal *O Globo*, um estudante teria resolvido, cinco dias antes da aplicação do Enem 2025, questões quase idênticas às que apareceram na prova realizada no último domingo. Em suas redes sociais, Edclei Teixeira afirma participar dos pré-testes do Inep, o que lhe permitiria recordar detalhes dos itens trabalhados.



ALEXANDRE GARCIA

O SUPREMO É O GERADOR DAS CRÍTICAS QUE RECEBE; DA PERDA DE SUA CREDIBILIDADE, DO RESPEITO. NÃO SOUBE RESISTIR, COMO ULISSES, AO CANTO DA SEREIA DA POLÍTICA, QUE OFERECE PODER E CELEBRIDADE

As portas do Supremo

Não foi por falta de aviso. Em 10 de setembro de 2020, quando assumiu a presidência do Supremo, o ministro Luiz Fux, experiente juiz de carreira, advertiu o Tribunal de que o ativismo judicial, a judicialização da política, estavam arrastando o Supremo a um caminho destruidor da corte suprema de justiça: “um protagonismo deletério, corroendo a credibilidade dos tribunais quando decidem questões permeadas por desacordos morais que deveriam ter sido decididas no Parlamento.”

Desde então, a situação só se agravou, com o então presidente Barroso defendendo abertamente a mudança para tribunal político. Hoje o Supremo gera mais noticiário político que o Congresso Nacional, como agora, no caso Tagliaferro. O coordenador da assessoria de combate à desinformação, no TSE, acusado de violência doméstica, teve o celular apreendido pela polícia. Depois, saíram “cobras e lagartos” do celular de Tagliaferro, por onde circularam imagens como usar a imaginação para pegars a

Revista Oeste. Pois Tagliaferro, agora, está no Supremo como réu, depois de ser aceita a denúncia, por Moraes, seu ex-chefe, e demais ministros da 1ª Turma. Os crimes abundam: obstrução a investigações, violação do sigilo profissional, coação em processo e até abolição violenta do Estado Democrático de Direito. Essa última ficaria bem clara se ele usasse a imaginação para impor censura à *Revista Oeste* e bloquear suas contas. Kafka não imaginaria tanto.

O editorial do *Estadão* julgou tudo um absurdo, já que o suposto atingido, ministro Moraes, é o juiz que julga seu ofensor. Ele poderia se julgar parte interessada, envolvida, e se declarar suspeito e ficar fora do caso; mesmo sem Moraes, Zanin, Carmen e Dino garantiriam que Tagliaferro se tornaria réu. Mas Moraes votou — e como relator. O *Estadão* manifestou sua discordância no editorial. O jurista Ives Gandra Martins foi além: perguntou, numa postagem, por que, em lugar de processar Tagliaferro, não se investiga o fato de um juiz aparecer como criador

de provas, em vez de julgador em função de provas. Ives Gandra pergunta por que Moraes não demonstra que está isento dessas ordens nada republicanas. Ademais, afirma ele, não há quebra de sigilo quando o artigo 37 da Constituição estabelece que a administração pública obedece ao princípio da publicidade.

Tudo isso, todo esse desgaste, todo desvio de finalidade, se deve ao fato de o Supremo ter-se considerado um ente político. Impossível. Para ter poder político, teria que ter o voto da origem do poder, a procuração do eleitor, que é dada ao chefe do Poder Executivo e a cada um dos deputados e senadores. O Supremo é o gerador das críticas que recebe; da perda de sua credibilidade, do respeito. Não soube resistir, como Ulisses, ao canto da sereia da política, que oferece poder e celebridade. O destino de um tribunal que deixa entrar a política pela porta de ingresso de seus membros é assistir à Justiça sair pela porta da frente, entregando-se ao povo, a quem deve servir.



COM AIR-COOLED MEMORY FOAM.

LAVÁVEL À MÁQUINA



DESCUBRA O TÊNIS MAIS MACIO DO MUNDO!

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Intersecções

A operação Compliance Zero, que prendeu Vorcaro, deve cruzar em breve informações com a Carbono Oculto, que investiga crimes de lavagem de dinheiro via postos de combustíveis e o uso de fundos de investimento para ocultação de recursos do crime organizado, em especial, o PCC. Pelo menos, esta é a aposta do meio político.

E ele foi a Dubai

Os Emirados Árabes, para onde Vorcaro iria embarcar e terminou preso antes, viraram mesmo um porto seguro para os negócios brasileiros. Quem está por lá em missão, a fim de apresentar oportunidades de negócios, é o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. Junto com o presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, ele anunciou a venda de 20 jatos da empresa aos árabes e ainda parcerias na área de Defesa.

Olhar de negócios

O governo brasileiro segue na esteira de contatos abertos por missões empresariais brasileiras. Em março do ano passado, o grupo Líderes Empresariais (Lide) realizou um primeiro encontro com a participação de fundos de investimento do país e este ano repetiu a dose, auxiliando na abertura de mercados.

A limonada de Derrite

Desgastado com a enxurrada de versões do projeto antifacção, o relator da proposta, deputado Guilherme Derrite (PP-SP), tem dito que o que vale é aprovar um texto e que fará quantas versões forem necessárias para se chegar a um acordo. É a forma de tentar reverter a fama de que cedeu antes da hora e se apresentar com uma imagem de diálogo com todas as forças políticas.

Independência consolidada



A depender da disposição da maioria silenciosa da Câmara dos Deputados, ainda que alguns volta e meia ameacem a independência do Banco Central, a Operação Compliance Zero, que colocou o banqueiro Daniel Vorcaro e seu sócio na cadeia, é vista como a maior prova de que o BC continuará independente. A avaliação de muitos é a de que, se a diretoria do banco cedesse a pressões políticas, certamente a operação do Master com a investidora Fictor e os árabes teria seguido em frente. Graças à investigação deflagrada no Banco Central e à altivez de sua diretoria, o banco Master está liquidado, o BRB fora dessa jogada e quem desviou recursos e hoje está suspeito de criar uma pirâmide de títulos fraudulentos terá que pagar pelo que fez.

» » » »

Vale ficar de olho/ Resta saber se o banqueiro preso levará com ele alguns políticos para o fundo do poço. Desde que seus negócios entraram na mira do BC, Vorcaro chegou a comentar com amigos que não estava sozinho. Há quem diga que, se decidir falar, alguns frutos da árvore da política não conseguem se segurar. É nesta fase que o jogo entra agora e para grande preocupação de muitos, justamente às vésperas do ano eleitoral.

CURTIDAS

Inconformado/ Autor da proposta que compara o crime organizado ao terrorismo, o deputado Danilo Forte (União Brasil-CE) não se conforma com o fato de o projeto ficar em segundo plano: “Derrite veio para ser relator desse projeto. Agora, em vez de remeter ao projeto do antiterrorismo, vem este das facções. Incendiarão quatro terreiros na Bahia e outros templos religiosos. Se isso não for um ato de terror, o que será? Ou o país faz uma lei forte para fazer o enfrentamento ou nada mudará”, diz.

Protesto federal/ O Senado aprovou um voto de censura ao chanceler alemão, Friedrich Merz, por causa das declarações consideradas “xenófobas e preconceituosas” contra a cidade de Belém (PA), sede da COP30. O senador Zequinha Marinho (Podemos-PA), autor do pedido de censura, se mostrou indignado ao saber que, num evento em Berlim, o chanceler afirmou que jornalistas “ficaram felizes” por deixar “aquele lugar”. “As declarações não são apenas infelizes, mas carregam um tom xenófobo e preconceituoso, que desrespeita não apenas a cidade, e sim o povo brasileiro e, sobretudo a Amazônia”. O governo alemão tentou consertar, dizendo mais tarde que respeita a Amazônia, mas o estrago está feito.

O gosto do Natal/ Horas antes de o marido ser preso, a ex-deputada e ex-ministra Flávia Peres, que, na política, atendia pelo nome de Flávia Arruda, postou uma árvore de Natal em suas redes, dizendo que é chegada a época do ano que ela mais gosta. Depois da prisão de Augusto Lima, seu esposo e ex-sócio de Vorcaro, certamente, o Natal será de muitas orações.

Despedidas no STM/ O Superior Tribunal Militar (STM) realiza nesta quarta-feira (19), às 16h, a Sessão Especial de Despedida do ministro Odilson Sampaio Benzi, que requereu aposentadoria. Ele ocupa uma das quatro cadeiras destinadas ao Exército. Será substituído pelo general de Exército Flavio Marcus Lancia Barbosa, aprovado pelo Senado Federal no último dia 12, junto com a indicação do general de Exército Anísio David de Oliveira Junior, que também assumirá a vaga aberta com a aposentadoria do ministro Marco Antônio de Farias, no mês passado. Os dois novos ministros terão nesta quarta-feira a primeira audiência com a ministra-presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha. Eles devem ser empossados ainda este ano, assim que o ato de nomeação for publicado. A Sessão Especial de hoje será transmitida ao vivo pelo canal do STM no YouTube.

JUSTIÇA / A Primeira Turma da Corte considerou culpados os militares que participaram do plano para matar autoridades públicas. Por insuficiência de provas, o general Estevam Theophilo foi o primeiro réu absolvido no processo do golpe

STF condena “kids pretos”

» LUANA PATRIOLINO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, por unanimidade, condenar mais nove pessoas por envolvimento na tentativa de golpe de Estado para manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder após derrota nas urnas, em 2022. A maioria dos réus é conhecida por integrar o grupo dos “kids pretos”, que fazem parte do Núcleo 3 da trama, acusados de planejar o assassinato de autoridades e de pressionar o Alto Comando do Exército para adesão ao plano criminoso. No julgamento, o colegiado também decidiu absolver o general da reserva Estevam Theophilo, ex-chefe do Comando de Operações Terrestres do Exército. **(Veja a lista dos condenados no quadro ao lado)**

Até o momento, 24 pessoas foram condenadas no STF pelo plano golpista. Essa foi a primeira vez que o relator, ministro Alexandre de Moraes, votou pela absolvição de um dos réus. Segundo o magistrado, a acusação contra o general carece de provas concretas, e foi baseada na delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, o que, segundo ele, gera dúvida razoável e impede a condenação. O entendimento foi acompanhado por todos os integrantes da Turma.

Dois réus, o coronel do Exército Márcio Nunes de Resende Jr. e o tenente-coronel Ronald Ferreira de Araújo Jr., foram condenados por incitação ao crime e associação criminosa, com penas de 3 anos e 5 meses e de 1 ano e 11 meses, respectivamente, em regime aberto. Os outros sete tiveram penas que variaram de 16 a 24 anos de prisão em regime fechado, além de multa. Eles foram acusados de pelos crimes de tentativa de abolição violenta do

Luiz Silveira/STF



O ministro Alexandre de Moraes considerou os militares condenados como a face mais violenta da trama golpista

Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, participação em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

O relator considerou que há um “conjunto robusto de provas” da participação do grupo, que integra uma unidade de forças especiais do Exército. O magistrado também apontou a estratégia para deslegitimar o processo eleitoral brasileiro. “Tudo interligado para o cometimento dos crimes. Total interação. Toda a organização criminosa atuando em conjunto”, afirmou.

Moraes ressaltou que os planos para matar autoridades são a face-ta mais violenta do plano golpista.

Reprodução/Redes sociais



General Theophilo é o primeiro réu a ser absolvido pelo Supremo

“A ideia era provocar um impacto, um caos social, para depois uma grande adesão das Forças Armadas e das pessoas que estavam sendo manipuladas, financiadas e mantidas na frente dos quartéis para que dessem o golpe”, declarou.

Argumentos

As investigações apontam que a organização criminosa se utilizou de elevado nível de conhecimento técnico-militar para planejar, coordenar e executar ações ilícitas nos meses de novembro e dezembro de 2022. Alexandre de Moraes afirmou que a organização criminosa pretendia criar desordem social para justificar

Condenados do Núcleo 3	
Coronel Bernardo Romão Correa Netto 17 anos de prisão	Tenente coronel Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros 17 anos de prisão
Coronel Fabrício Moreira de Bastos 16 anos de prisão	Wladimir Matos Soares (agente da Polícia Federal) 21 anos de prisão
Tenente coronel Hélio Ferreira Lima 24 anos de prisão	Coronel Márcio Nunes de Resende Jr. 3 anos e 5 meses de prisão em regime aberto
Tenente coronel Rafael Martins de Oliveira 21 anos de prisão	Tenente coronel Ronald Ferreira de Araújo Jr. 1 ano e 11 meses de prisão em regime aberto
Tenente coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo 21 anos de prisão	

uma operação da Garantia da Lei e da Ordem (GLO) e, depois, a assinatura de uma minuta golpista que previa a instauração de um Estado de exceção.

“Não há, então, nenhuma dúvida, a instrução processual demonstrou que o núcleo crucial cooptou esses militares próximos ao colaborador Mauro Cid e forças especiais com o objetivo de apoio, execução ao intento golpista e ruptura constitucional. Não há nenhuma dúvida, as provas são fartas”, afirmou.

“Comprovou-se a presença, como foi demonstrado aqui pelo eminente relator, de documentos indicativos do uso da força para que se mantivesse o grupo político no poder”, disse o ministro Cristiano Zanin, ao acompanhar o relator.

A ministra Cármen Lúcia ressaltou que esse grupo atuou de forma consciente e coordenada para fabricar narrativas falsas sobre o processo eleitoral, monitorar

clandestinamente autoridades e elaborar planos operacionais para ruptura institucional.

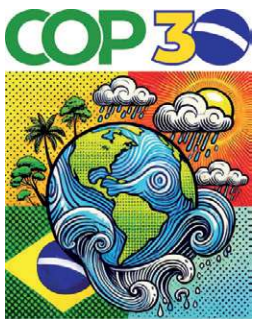
“Não era apenas um passeio no parque. Era um golpe que ia prender e matar pessoas, cassar a Constituição, a cidadania e a imprensa livre. E isso não são conjecturas: estava escrito no planejamento apreendido, com esses vários agentes públicos”, declarou o presidente da Turma, ministro Flávio Dino.

O núcleo também foi responsável por planejar os assassinatos do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do próprio ministro Alexandre de Moraes. Segundo a investigação, o plano foi batizado pelos golpistas de “punhal verde e amarelo” e aconteceria em 15 de dezembro de 2022, três dias após a diplomação da chapa Lula e Alckmin no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e também três dias depois dos ataques na sede da Polícia Federal, em Brasília.



Primeiro rascunho na mesa de negociações

Representantes dos países que participam da 30ª Conferência do Clima, em Belém, receberam, ontem, a primeira versão do documento final, preparada pela equipe brasileira, que não avança nos pontos mais polêmicos



» LETÍCIA CORRÊA*

Brasil entregou, ontem, o primeiro rascunho do documento final da 30ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), em Belém. Com nove páginas, *Mutirão Global* elenca propostas para avançar no financiamento de países em desenvolvimento por países ricos, criando cronogramas ao fluxo de recursos para custear impactos climáticos, estimados em US\$ 1,3 trilhão (R\$ 7,1 trilhões).

“Foi pedido pelos governos para que a presidência da COP30 trouxesse um primeiro rascunho para tentarmos começar, a partir dele, a ter decisões elaboradas. A gente já vem trabalhando e fazendo diversas consultas ao longo de semanas, meses. Com o primeiro rascunho na mesa, agora, depende da vontade dos países”, afirmou a CEO da conferência, Ana Toni.

No texto que esboça o acordo final de Belém, há dois caminhos para chegar aos recursos desejados. O primeiro é a boa vontade dos governantes, que “acolhem com satisfação os seus esforços para a ação climática nos países em desenvolvimento, proveniente de todas as fontes públicas e privadas”.

O segundo, ainda em negociação pelos países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

Tânia Rego/Agência Brasil



CEO da COP30, Ana Toni apresentou o documento que servirá de base para o esperado acordo global de enfrentamento da emergência climática

(UNFCCC), menciona um “fluxo de trabalho” que destaca a “importância do apoio dos nossos mercados de capitais nos esforços de mobilização de recursos internos” para arrecadar o dinheiro necessário.

Um exemplo do fluxo de trabalho é a ideia de criação do Mecanismo Global de Minimização de Riscos e Preparação e Desenvolvimento de Projetos de Belém (“Belém Facility for Implementation”), para aumentar o financiamento climático, traduzindo NDCs (metas de cada país para diminuir a emissão de gases do efeito estufa) em

projetos e fornecendo soluções para reduzir riscos dos investimentos. Na avaliação de Toni, o rascunho serve como ponte entre diversos assuntos, com o intuito de implementar as metas climáticas estabelecidas no Acordo de Paris. “Ele complementa o processo, na tentativa de destravar tudo em conjunto”, disse ela.

Apesar de tratar de forma mais concreta temas como financiamento, o primeiro esboço de decisão da conferência desagradou tanto países petroleiros quanto organizações ambientais ao mencionar a

descontinuação do uso de combustíveis fósseis de forma superficial. O tópico foi falado em uma parte opcional do documento, que declara apenas a necessidade da “transição para longe dos combustíveis fósseis” nas NDCs.

Enquanto as ONGs consideram as menções insuficientes, devido ao tamanho do problema, países como Arábia Saudita, Irã e Rússia sinalizaram que não concordam com a inclusão desse tema no acordo final da COP30. Para essas nações, a conferência não pode “interferir nas escolhas nacionais de matriz energética”.

Elogios

“O documento divulgado, com o rascunho da decisão final para o Programa de Trabalho de Transição Justa, traz pontos importantes. Temos o tópico sobre os potenciais danos da exploração de minerais críticos, que é uma demanda extremamente relevante. Além disso, a previsão para um mecanismo de implementação, com o plano de ação para garantir os meios para a ação climática”, comentou o líder de mudanças climáticas do WWF-Brasil, Alexandre Prado.

“As menções para outros acordos que estão fora da UNFCCC — como o relatório de minerais críticos, a organização internacional do trabalho, a declaração dos povos indígenas, o mecanismo de participação social dos povos originários, assim como das comunidades locais e afrodescendentes — são um marco da COP30, bandeiras antigas que tiveram dificuldades de participação nas outras edições. O Brasil foi muito corajoso de ter trazido pontos tão importantes”, concluiu.

“O texto menciona de forma lateral a eliminação para longe dos fósseis, mas ainda não se sabe se isso será suficiente ou se haverá outro espaço para tratar do assunto. Por enquanto, o mistério continua, declarou o Observatório do Clima, por meio das redes sociais.

“Não há um caminho viável para cumprir o Acordo de Paris sem ações ambiciosas. Precisamos de um plano de ação concreto, com prazos definidos para acabar com o desmatamento em todas as florestas até 2030. Não existe solução para o aquecimento global de 1,5°C sem florestas, e a COP30 ainda pode ser um ponto de virada histórico se conseguirmos concretizar essa meta. É hora de agir”, disse a diretora executiva do Greenpeace Brasil, Carolina Pasquali.

Pesquisa

O embate sobre a substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis também divide os brasileiros. Pesquisa do Instituto Locomotiva — *O que os brasileiros pensam sobre a COP30* — revelou que, de 1.499 entrevistados, 52% acreditam que substituir combustíveis fósseis por outras formas de energia é necessário, enquanto 48% veem como optativo.

Terras indígenas demarcadas

» CAETANO YAMAMOTO*

A homologação de quatro terras indígenas (TIs) e a aprovação de seis relatórios circunstanciados de Identificação e Delimitação (Rcid) da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) foram anunciadas, ontem, pela ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30). O pacote dialoga diretamente com a demanda prioritária dos povos indígenas: a demarcação de territórios como política de mitigação eficaz dos efeitos da emergência climática.

“É importante quando se coloca um limite geográfico. Nós, povos indígenas, entendemos que o território indígena não possui

um limite geográfico da forma como o não indígena entende. Mas é importante porque isso fala sobre saúde, sobre preservação, educação, sobre nossa própria existência, nossa espiritualidade naquele território”, disse o sociólogo, professor e líder do Santuário Sagrado dos Pajés do Distrito Federal, Fetxawewe Tapuya Guajajara.

Conflitos históricos

Além disso, o Ministério da Justiça e Segurança Pública assinou a portaria de declaração de 10 Terras Indígenas: a Região Sudeste teve reconhecidos três territórios guaranis. O Nordeste também teve três — duas na Bahia e uma em Pernambuco. Na Região Norte, as

portarias reconheceram duas TIs — no Pará e no Amazonas. O Centro-Oeste ficou com uma, em Mato Grosso do Sul; enquanto o Sul teve uma TI declarada, no Paraná. **(Veja no quadro)**

Com os anúncios, aumentou de 16 para 20 o número de terras indígenas efetivamente demarcadas desde a criação do Ministério dos Povos Indígena (MPI).

Para Tapuya, as áreas reconhecidas ontem são um quantidade pequena se comparada a de povos indígenas espalhados pelo território brasileiro, 305, mas é expressiva porque, em sua maioria, são alvo de conflitos históricos.

* **Estagiários sob a supervisão de Vinicius Doria**

Ueslei Marcelino/COP30



Sonia Guajajara comemora a delimitação de terras indígenas, na COP

TIs reconhecidas

Sudeste

TI Ka'aguy Hovy - Guarani(SP)
TI Pakurity - Guarani (SP)
TI Ka'aguy Mirim - Guarani (SP)

Nordeste

TI Tupinambá de Olivença - Tupinambá (BA)
TI Comexatiba - Pataxó (BA)
TI Pankará da Serra do Arapuá - Pankara (PE)

Norte

TI Vista Alegre - Mura (AM)
TI Sawre Bapim - Mundurucu (PA)

Sul

TI Sambaqui - Guarani (PR)

Centro-Oeste

TI Ypoi Triunfo - Guarani (MS)

LÍNGUA PORTUGUESA

Textos oficiais sem linguagem neutra

» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou lei que cria a Política Nacional de Linguagem Simples. Voltada a facilitar a compreensão de documentos e informes de órgãos públicos, a legislação proíbe o uso da linguagem neutra por entes da administração federal, estadual e municipal. A norma foi publicada no Diário

Oficial da União (DOU) de ontem e lista uma série de medidas técnicas para simplificar a linguagem utilizada, como evitar o uso de jargões (ou explicar os termos), evitar redundâncias e usar linguagem acessível à pessoa com deficiência. Especialistas em linguística, porém, consideram a medida arbitrária e ineficaz, e dizem que a proposta foi desvirtuada durante a tramitação no Congresso Nacional.

A linguagem neutra substituiu artigos e o final de palavras para retirar referências aos gêneros masculino e feminino. Por exemplo, “todas” ou “todos” viram “todes”, e “ele” e “ela” são substituídos por “elu”. Os termos são usados como forma de incluir e representar pessoas não binárias, que não se identificam com os gêneros masculino ou feminino ou por pessoas com gênero fluido. Essa linguagem, porém, não se

enquadra na regra formal da língua portuguesa e não é amplamente aceita pela população.

Apesar de ser um mecanismo defendido por boa parte da esquerda, incluindo integrantes do governo federal, o uso da linguagem neutra em eventos oficiais já rendeu críticas ao presidente Lula. Em evento de campanha do então deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP) à prefeitura de São Paulo, no ano passado, o Hino Nacional foi alterado para a linguagem neutra com versos como “des filhes deste solo és mãe gentil”. Tanto Lula quanto Boulos

criticaram a mudança, e a atribuíram à organização do evento

Para a Associação Brasileira de Linguística (Abralin), a nova lei cria “regras arbitrárias”, sem contribuir para criar uma linguagem inclusiva. “Isso aí vai fazer o contrário, vai engessar. Linguagem simples e inclusiva é outra coisa. É poder falar com diferentes públicos. Se eu vou falar com uma comunidade quilombola, eu quero poder usar um termo ou outro que não está no Volp (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa)”, disse ao **Correio** a integrante da Comissão

de Políticas Públicas da Abralin e pesquisadora em Linguística da Universidade de Brasília (UnB) Gisele Rodrigues.

A pesquisadora aponta, ainda, que, como não haverá fiscalização ou punição para o descumprimento das regras, a lei, na prática, não terá efeito. “Na hora que eu tiro o poder, vamos dizer, coercitivo a norma, dizendo que não tem fiscal, não tem medida cabível em caso de descumprimento, a lei acabou virando uma espécie de letra morta. É só uma recomendação”, disse Gisele.



Bolsas
Na terça-feira

0,3%

São Paulo

1,07%

Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

157.162

156.522

13/11

14/11

17/11

18/11

Dólar
Na terça-feira

R\$ 5,317

(-0,25%)

12/novembro

5,293

13/novembro

5,298

14/novembro

5,297

17/novembro

5,331

Salário mínimo

R\$ 1.518

Euro
Comercial, venda na terça-feira

R\$ 6,161

CDI
Ao ano

14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

junho/2025

0,24

Julho/2025

0,26

Agosto/2025

-0,11

Setembro/2025

0,48

Outubro/2025

0,09

OPERAÇÃO COMPLIANCE ZERO

BC liquida Master em fraude de R\$ 12 bi

De acordo com a autoridade monetária "grave crise de liquidez" motivou a operação. Banqueiro Daniel Vorcaro é preso

» ROSANA HESSEL
» RAFAELA GONÇALVES

O Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master, ontem, um dia após a instituição anunciar o interesse de compra pelo Grupo Fictor, patrocinador do Palmeiras, em meio às suspeitas de fraudes bilionárias que podem ser uma das maiores do Sistema Financeiro Nacional (SFN) do país. Em nota, o BC informou que a decisão foi motivada “pela grave crise de liquidez do Conglomerado Master e pelo comprometimento significativo da sua situação econômico-financeira, bem como por graves violações às normas que regem a atividade das instituições integrantes do SFN”. Após a liquidação, o Grupo Fictor anunciou, por meio de nota, que desistiu da compra do Master.

O anúncio do BC ocorreu em meio à Operação Compliance Zero, da Polícia Federal, que culminou na prisão do dono do Master, o banqueiro Daniel Vorcaro, quando ele tentava deixar o país rumo ao paraíso fiscal de Malta, na Europa, no Aeroporto Internacional de Cumbica, em Guarulhos (SP), na noite da véspera.

A operação da PF identificou a emissão de títulos de crédito falsos pelo Master que eram adquiridos pelo Banco de Brasília (BRB), que havia anunciado a intenção de comprar o banco de Vorcaro em março deste ano, mas o Banco Central vetou a operação em setembro. Segundo a decisão judicial que autorizou Compliance Zero, o BRB injetou R\$ 16,7 bilhões no Master entre 2024 e 2025. Desse total, pelo menos R\$ 12 bilhões estão relacionados a operações com indícios de fraudes.

De acordo com a decisão judicial, “a solução do Grupo Master para aportar recursos muito superiores à sua produção histórica, e capazes de cobrir o rombo de R\$ 12 bilhões, consistiu em se associar ilícitamente a uma Sociedade de Crédito Direto, com o objetivo de inflar seu patrimônio artificialmente, por meio da aquisição de carteiras de créditos inexistentes e revendê-las ao BRB.”

As investigações da PF apontam que o Master tentou justificar a operação junto ao BC com documentos falsificados. Segundo as apurações, integrantes da cúpula das instituições financeiras teriam fabricado cerca de 20 títulos de crédito fictícios para justificar a transferência, realizada entre janeiro e maio de 2025. Os supostos títulos foram registrados em cartório em São Paulo, em abril deste ano, após solicitação do BC no âmbito da auditoria sobre a compra do banco.

Informações de associações ligadas a Augusto Lima, sócio de Vorcaro no Master, teriam sido utilizadas nos documentos falsos para simular a existência de carteiras de crédito consignado. Mesmo após a rejeição da operação pelo Banco Central, o BRB continuou transferindo recursos, levando as autoridades a entender que os crimes estavam em andamento.

A Justiça do Distrito Federal determinou o bloqueio de R\$ 12,2 bilhões do Master, valor equivalente ao esquema de fraude. Em nota divulgada na noite de ontem, o



O Master vinha apresentando problemas desde o ano passado, pois tinha ativos incertos e passivos certos e não pode sobreviver. O BC realmente dormiu no ponto e só acordou agora”

Carlos Thadeu de Freitas Gome, ex-diretor do BC

BRB informou “que nenhum bem da instituição foi bloqueado pela Justiça”.

Ontem, a PF também apreendeu R\$ 1,6 milhão em espécie, carros de luxo, obras de arte e relógios.

Prisões

A operação levou à prisão de Daniel Vorcaro e ao afastamento do presidente do BRB, Paulo Henrique Costa. Além de Vorcaro, foram presos preventivamente: Augusto Ferreira Lima, ex-CEO do Master; Luiz Antônio Bull, diretor de riscos, compliance, RH, operações e tecnologia; Alberto Felix de Oliveira Neto, superintendente executivo de Tesouraria; e Ângelo Antônio Ribeiro da Silva, sócio do banco. Ao todo, foram emitidos seis mandados de prisão preventiva e dois de prisão temporária.

Ontem, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, informou que o valor dessa fraude pode chegar a R\$ 12 bilhões, mas especialistas indicam que os desvios de recursos podem ser maiores, podendo superar R\$ 60 bilhões. Segundo eles, como o Master tinha dívida subvalorizada e ativos fictícios, as contas não fechavam para um banco com um patrimônio líquido inferior a R\$ 4 bilhões, algo que deveria ter sido identificado mais cedo pelo Banco Central, pelo FGC e pelos atores do SFN.

“O Master vinha apresentando problemas desde o ano passado, pois tinha ativos incertos e passivos certos e não pode sobreviver. O BC realmente dormiu no ponto e só acordou agora”, afirmou o ex-diretor do BC Carlos Thadeu de Freitas Gomes. Ele lembrou que o caso do Master remete a escândalos parecidos, como os dos bancos Comid, Auxiliar e Maisonnave, que foram liquidados pelo BC nos anos 1980.

A saúde financeira do Master vinha sendo questionada por especialistas, por conta do forte crescimento dos ativos e dos passivos em 2024. Os passivos do banco passaram de R\$ 36 bilhões, em 2023, para R\$ 63,1 bilhões — aumento de 75%. “Se um banco cresce muito rápido, é um sinal de alerta que deveria ter sido monitorado pelo BC, pelo FGC e pelos atores do SFN. Todos cochilaram”, avaliou o consultor Roberto Luis Troster, ex-economista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

Seguindo o dinheiro

Entenda o que foi feito na operação envolvendo o Banco Master

MEDIDAS CAUTELARES COM PRISÃO

Alvo	Vínculo com a instituição ou esquema	Medida cautelar
Daniel Vorcaro	Fundador e Presidente/Dono do Banco Master	Prisão (preventiva e antecipada)
Augusto Ferreira Lima	Sócio Principal e Ex-CEO do Banco Master	Preso
Luiz Antônio Bull	Diretor de Riscos, Compliance, RH, Operações e Tecnologia do Banco Master	Preso
Alberto Felix de Oliveira Neto	Superintendente Executivo de Tesouraria do Banco Master	Preso
Ângelo Antônio Ribeiro da Silva	Sócio do Banco Master	Preso
André Felipe de Oliveira Seixas Maia	Sócio de empresas envolvidas no esquema	Preso
Henrique Souza Silva Peretto	Sócio de empresas envolvidas no esquema	Preso

MEDIDAS CAUTELARES DIVERSAS

Alvo	Vínculo com a instituição ou esquema	Medida cautelar	Local
Paulo Henrique Costa	Presidente do Banco de Brasília (BRB)	Afastamento temporário do cargo por 60 dias. Foi alvo de busca e apreensão	Sede do BRB, Distrito Federal
Dário Oswaldo Garcia Junior	Diretor Executivo Financeiro e de Controladoria do BRB	Afastamento temporário do cargo por 60 dias	BRB, Distrito Federal
Controladores e Ex-administradores do Conglomerado Master	Dirigentes das instituições do Master	Bloqueio/Indisponibilidade de bens	Bens bloqueados conforme determina a lei, após a liquidação extrajudicial decretada pelo Banco Central (BC).
Banco Master S/A, Banco Master de Investimento S/A, Banco Letsbank S/A e Master S/A Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Instituições do Conglomerado Master	Liquidação extrajudicial. Regime de Administração Especial Temporária (RAET) (aplicado especificamente ao Banco Master Múltiplo S/A para preservar a Will Financeira)	Retirada imediata do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e interrupção das operações

APREENSÕES

O que foi apreendido	Quantidade e/ou descrição
Dinheiro em espécie	R\$ 1,6 milhão
Bens de luxo	Diversos carros de luxo, obras de arte e relógios
Documentos/provas	Busca e apreensão geral (DF, RJ, SP E MG — além da sede do BRB)



Mundo político reage às prisões

» IAGO MAC CORD

Após a Polícia Federal (PF), em ação conjunta com o Banco Central e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), deflagrar a Operação Compliance Zero, autoridades, de dentro e de fora da política, se manifestaram sobre o caso.

Durante seu depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado no Senado Federal, o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, enfatizou a magnitude da fraude e a integração com outras instituições. “Estou desde de 5h e pouco da manhã acordado. Nós estamos fazendo uma operação importante, numa integração inclusive junto com Banco Central, com o Coaf, atuando em conjunto para um crime contra o sistema financeiro”, disse Rodrigues.

Segundo o diretor, nas primeiras ações, na manhã de ontem, foram apreendidos R\$ 1,6 milhão em dinheiro em espécie, além de carros de luxo, obras de arte e relógios de alto valor.

Enquanto a operação se desenrolava, parlamentares e autoridades,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Políticos do DF, como a senadora Leila do Vôlei, criticaram o BRB

da esquerda e da direita, criticaram a gestão do BRB e o governador distrital. A senadora pelo DF, Leila do Vôlei (PDT), disse, em seu perfil no X (antigo twitter), que o presidente do BRB assumiu a culpa, dizendo que “as operações foram realizadas sem comunicação a nenhuma instância do Banco e sem qualquer análise técnica interna”. Para

ela, a declaração é “gravíssima” e “lança uma luz direta” sobre o gabinete de Ibaneis.

O deputado federal pelo DF, Alberto Fraga (PL), disse que ele “e outros” já haviam avisado que a compra do Master pelo BRB era “puro rolo” e uma “falcatrua”. Fraga disse estar preocupado que o dinheiro do Instituto de Previdência

do DF (Iprev) seria perdido, e afirmou que “os servidores públicos do Distrito Federal vão ficar a ver navios”. Ele exemplifica ainda que a prisão do dono do Master e a operação da PF explicam o porquê do governador do DF ter comprado fazendas e aviões.

Filiados ao PSB, Rodrigo Rollemberg, também deputado federal pelo DF, e Ricardo Cappelletti, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), criticaram de forma dura, no X, o esquema de fraude e o GDF Rollemberg disse que Ibaneis era o “padrinho dessa operação”, e Cappelletti indagou: “quando Ibaneis será afastado?” e respondeu: “questão de tempo”.

Rogério Corrêia (PT-MG), presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados, disse que “os fios se cruzam”, porque enquanto o deputado federal Guilherme Derrite (PP-SP), ex-relator do Marco Legal do Crime Organizado, tentava “empurrar” um relatório que iria enfraquecer a PF e entregar “um salvo-conduto” ao crime organizado, a Polícia Federal prendeu Daniel Vorcaro (dono do Banco Master).

OPERAÇÃO COMPLIANCE ZERO

Um meteoro na Faria Lima

Aos 42 anos, dono do Master teve uma passagem agressiva no mercado financeiro. Negócio com BRB alertou Banco Central

» RAPHAEL PATI

Daniel Bueno Vorcaro nunca foi muito aceito entre os integrantes da Faria Lima, o coração financeiro de São Paulo e, possivelmente, do país. Conhecido pela ostentação e pelas promessas audaciosas aos clientes, ele se vendeu como um “outsider” do mercado financeiro. Seu projeto ambicioso de crescimento foi considerado um sucesso à primeira vista, após um avanço rápido em um curto espaço de tempo. Muito além do Banco Master e das promessas audaciosas aos clientes, ele decidiu ingressar no ramo do mercado financeiro em 2016, quando decidiu comprar o Banco Máxima, que passava por problemas financeiros mais graves, após ter sido alvo de uma operação da Polícia Federal, que apontou desvios em previdências municipais.

Após assumir o controle da empresa, Vorcaro mudou o nome do Máxima para Master. E deu início ao plano mais ousado da carreira. Ao invés de optar pelo modelo tradicional de captar a maior parte do dinheiro por meio de correntistas ou emprestando recursos, o banco focou em ofertar Créditos de Depósito Bancário (CDBs) com taxas de juros consideradas exorbitantes ao que era praticado

no mercado. A instituição chegou a oferecer um retorno de 140% do CDI, bem acima do normal para os bancos similares.

A justificativa dada por Vorcaro aos rendimentos exorbitantes era a proteção do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que em caso de quebra do banco, cobre depósitos de até R\$ 250 mil aos credores. Apesar disso, o banco passou a ofertar letras financeiras para fundos de pensão estaduais e municipais quando houve mudanças na regulação. Isso fez com que, por exemplo, a RioPrevidência, do Estado do Rio de Janeiro, aplicasse R\$ 1 bilhão nesses papéis, que não possuem a garantia do FGC.

Ações de marketing

A estratégia de Vorcaro também passava pelo marketing da empresa. A instalação em um dos edifícios mais nobres da Faria Lima, além de estandes na ExpertXP — evento anual do mercado financeiro patrocinada pela XP Investimentos — e campanhas estreladas pela atriz Isis Valverde ajudaram a levar à frente o plano do empresário. O próprio empresário possui uma conta ativa nas redes sociais, que mostra a vida luxuosa com a namorada Martha Graeff, influenciadora.

Além do Master, Daniel Vorcaro é um dos acionistas do clube de futebol Atlético Mineiro. O empresário investiu cerca de R\$ 300 milhões para comprar 26,9% da Galo Holding S.A., que administra a SAF do Atlético Mineiro. De acordo com os valores registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) — e informados pelo Atlético —, Vorcaro aplicou R\$ 100 milhões em 2023 e R\$ 200 milhões em 2024 na SAF

Promessas e dívidas

Confira a trajetória de Daniel Vorcaro, preso ontem pela Polícia Federal, na Operação Compliance Zero, por emitir supostos títulos de crédito falsos.



1983

- Nasce Daniel Bueno Vorcaro, em Belo Horizonte. Filho de pais de classe média alta proeminentes no setor de construção civil

2016

- Entrada no mundo do mercado financeiro, ao adquirir o antigo Banco Máxima, fundado em 1974, como uma corretora de valores e títulos mobiliários

2018

- Altera o nome da instituição para Banco Master

do clube. A família Menin é proprietária de 41,8% da Galo Holdings, enquanto que a Associação do clube ficou com 25%.

2019-2024

- A empresa cresce de maneira exorbitante, após emitir CDB com juros de 140%, bem acima do praticado pelo mercado. O banco justificou os rendimentos com base na garantia do Fundo Garantidor de Crédito (FGC)

MARÇO DE 2025

- BRB tenta comprar o Master, oferecendo 58% das ações da empresa

JUNHO DE 2025

- Cade aprova compra do Master pelo BRB

SETEMBRO DE 2025

- Banco Central indefere aquisição e BRB desiste de compra

NOVEMBRO DE 2025

- Operação da PF prende Vorcaro e banco é liquidado, um dia após receber uma nova proposta de compra, desta vez da Fictor Holding Financeira

Segundo uma reportagem do jornal O Estado de S. Paulo, o dinheiro utilizado por Vorcaro para investir no clube teria partido

» Impacto no Ibovespa

A liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada ontem pelo Banco Central, mexeu com os mercados. As ações dos maiores bancos do país fecharam o dia no vermelho, o que impactou diretamente no Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3), que encerrou o pregão em queda de 0,3%, aos 156.522 pontos. No mesmo dia, o dólar recuou 0,26%, cotado a R\$ 5,31. No mercado de ações, os papéis do Banco do Brasil (BBAS3) registraram uma queda de 2,76% ao final do dia. Já as do Bradesco (BBDC3) e Itaú Unibanco (ITUB4) recuaram 1,19% e 0,5%, respectivamente. O Santander, por sua vez, recuou 0,21%. O principal receio dos investidores é a capacidade do Fundo Garantidor de Crédito (FGC) de arcar com as garantias a serem pagas aos credores do Master.

de um fundo suspeito por lavar recursos do Primeiro Comando da Capital (PCC). Sobre a origem dos recursos aplicados pelo presidente do Master, o Atlético afirma que desconhece a procedência e explica que a “Galo Forte Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia” — empresa usada por Vorcaro para fazer os aportes — está regularizado na CVM, sob administração da “Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA”.

Na mira do BC

Neste ano, Vorcaro se viu no centro das atenções após o Banco de Brasília (BRB) anunciar, no primeiro semestre, a compra de 58% do capital total do Master, o que incluía 49% das ações ordinárias e 100% das preferenciais. O anúncio da aquisição causou um alvoroço no mercado, que questionou as intenções de um banco estatal ao resolver investir em uma instituição envolvida em uma série de dúvidas e irregularidades. A justificativa do BRB era ampliar a

atuação nos segmentos de crédito imobiliário, agronegócio, setor público, meios de pagamento, seguros e investimentos.

No entanto, mesmo com a aquisição aprovada no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), em junho, dois meses depois o Banco Central decidiu rejeitar o acordo, o que já era esperado no meio político, devido à complexidade da parceria entre as duas empresas. Apesar de não detalhar o indeferimento, as taxas de juros exorbitantes alinhadas com o modelo de negócio desenvolvido pelo Master.

Anteontem, a Fictor Holding Financeira havia anunciado a compra do Banco Master, com a aquisição de todas as ações pertencentes a Vorcaro. Em comunicado, a empresa informou que aportaria imediatamente R\$ 3 bilhões para o fortalecimento da estrutura de capital do banco. Apesar disso, o negócio foi interrompido após a operação da PF que prendeu Vorcaro — que pretendia fugir —, no Aeroporto de Guarulhos, e a liquidação extrajudicial do Master.

VENDEDOR IA REVOLUCIONA MERCADO DE VENDAS COM ATENDIMENTO CUSTOMIZADO

FERRAMENTA DESENVOLVIDA PELA TECTO
TECNOLOGIA POSSUI UMA ATUAÇÃO
SIMILAR A UM TIME DE VENDAS COMPLETO

Apresentado por:

VENDEDOR IA

GABRIELLA COLLODETTI

Nos últimos anos, a adoção de chatbots em empresas brasileiras tornou-se uma solução quase obrigatória para reduzir custos e agilizar atendimentos. Porém, à medida que o mercado amadurece, um novo desafio aparece: consumidores exigem precisão, personalização e respostas que realmente resolvam seus problemas. É nesse cenário, onde a automação simples já não basta, que surge uma nova geração de tecnologia: os agentes de IA, sistemas capazes não apenas de conversar, mas de executar tarefas reais, tomar decisões complexas e se integrar profundamente a processos comerciais. Um grande destaque do mercado diz respeito ao Vendedor IA, ferramenta

criada pela Tecto Tecnologia, onde a inteligência artificial generativa possui uma atuação similar a de um time de vendas completo, automatizando todo o processo de vendas — desde a captação até o fechamento do negócio. “Nós entregamos uma solução sob medida, usando o que há de melhor no mundo”, afirma o CEO Gabriel Aguiar.

O executivo conta que a ideia surgiu não de uma invenção, mas de uma conexão. “Nós vimos, de um lado, empresas lutando com esteiras comerciais sobrecarregadas, perdendo leads por demora no atendimento ou usando chatbots que mais irritavam do que ajudavam”, informa. O caso que inspirou a criação do Vendedor IA veio do Vale do Silício — região que abrange várias cidades do estado da Califórnia, nos Estados Unidos.

De acordo com Gabriel, ele enxergou uma explosão de novas IAs, modelos generativos e conceito de “agentes” e tecnologias potentes no território norte-americano, no entanto, eram complexas e distantes da realidade das empresas

Divulgação



Giovanni Bonin e Gabriel Aguiar, responsáveis pelo Vendedor IA

brasileiras. A partir dessa percepção, intensificou-se a busca por tecnologias avançadas de IA para trabalhar dentro do processo comercial das empresas.

“Existe um mito de que tecnologia de ponta, como a que usamos, é algo inacessível, complexo e feito apenas para as gigantes do mercado. Nós quebramos isso. Nosso CTO, por exemplo, veio de uma longa jornada no Vale do Silício. A missão dele aqui não é apenas ‘trazer’ as tecnologias mais avançadas de lá; é ‘traduzir’ essas inovações para o dia a dia dos nossos clientes”, destaca. Por essa razão, Gabriel avalia que a solução da Tecto Tecnologia pode ser aplicada em empresas de qualquer tamanho. “Mas de nada adianta a melhor tecnologia se ela não for bem aplicada”, alerta.

Para garantir o êxito da estratégia, a Tecto oferece um time dedicado ao Sucesso do Cliente. Na prática, trata-se de uma equipe que trabalha ativamente ao lado da marca parceira para garantir que o agente de IA esteja performando e que, juntos, será possível alcançar os objetivos

do parceiro. “No fim das contas, nosso objetivo não é vender um software. Nosso objetivo é entregar a melhor versão da sua própria operação comercial. Nós pegamos o seu jeito de vender e o potencializamos com a melhor tecnologia disponível no planeta”, acrescenta.

Um estudo da Harvard Business Review — publicação da escolas de negócios Harvard Business Publishing (HBP) — revela que responder a um cliente em até cinco minutos pode aumentar em até nove vezes a chance de conversão, mas a maioria das empresas ainda perde essa janela crítica.

Além disso, apenas cerca de 15% do público alcançado por campanhas digitais corresponde a leads realmente qualificados para o time comercial, o que abre espaço para soluções como o Vendedor IA, capaz de realizar a triagem inicial e identificar com precisão os potenciais clientes ideais antes do contato humano.

O levantamento também aponta que cerca de 40% das conversões ocorrem fora do horário comercial, indicando um volume significativo de receita que antes

era perdido. Com processos automatizados, empresas registram ainda a liberação média de 15 horas semanais por funcionário, anteriormente dedicadas a tarefas manuais de follow-up.

Diante desses dados, Gabriel afirma: a IA está transformando o processo de vendas B2B e B2C, especialmente no que diz respeito ao foco do vendedor. “Por décadas, vender envolveu muito trabalho repetitivo: qualificar leads, responder as mesmas 20 perguntas, agendar reuniões e preencher CRM. O que os agentes de IA fazem é assumir essa carga com a triagem, a qualificação, o atendimento instantâneo e o agendamento”, aponta.

ELIMINANDO BARREIRAS BUROCRÁTICAS

Giovanni Bonin, CTO da Tecto Tecnologia, indica que busca navegar com a inteligência artificial para impulsionar a inovação, eliminando barreiras burocráticas e auxiliando o crescimento das empresas com mais eficiência. Com o Vendedor IA, o executivo aponta que foi escolhida uma base tecnológica que nos dá a mesma robustez e escalabilidade de grandes empresas, permitindo um desenvolvimento rápido e seguro.

“Para a camada de IA, não ficamos ‘reféns’ de uma única solução. Usamos o melhor de dois mundos: integramos modelos de código aberto (open-source) que nós mesmos treinamos e ajustamos (fine-tuning), e complementamos com os modelos mais avançados do mercado (como os da OpenAI) para cenários que exigem máxima precisão. Isso nos dá total flexibilidade para processar grandes volumes de dados com a melhor eficiência possível”, contextualiza Giovanni.

O especialista indica que a plataforma principal já está rodando em produção, automatizando vendas e atendimento via WhatsApp, web e e-mail. “Atualmente, processamos milhares de interações diárias com uma taxa de precisão acima de 95%, e nossos clientes já veem uma redução de 75% no tempo de resposta”, diz. Ele também acrescenta que a Vendedor IA possui soluções ativas e comprovadas em e-commerce, no setor imobiliário, automotivo, varejista e atacadista, e também no gastronômico, tudo com segurança de alto nível empresarial.

Acesse: www.vendedoria.com

OPERAÇÃO COMPLIANCE ZERO

12,4 milhões de clientes atingidos

FGC garante até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ para correntistas e investidores, mas pagamentos podem levar mais de 40 dias para ocorrer. Donos de aplicações superiores a esse valor terão que aguardar o desenrolar do processo de liquidação

» RAFAELA GONÇALVES

A liquidação do Banco Master, decretada pelo Banco Central (BC), deve impactar diretamente 12,4 milhões de correntistas e investidores, além de 515 trabalhadores da instituição, segundo estimativas do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e região.

Com a medida, o banco deve interromper seu funcionamento com a retirada da instituição do Sistema Financeiro Nacional (SFN), passando a ser administrado por um liquidante indicado pela autoridade monetária, que será responsável por levantar todos os bens e dívidas da instituição e organizar o pagamento dos credores na ordem prevista em lei.

Para quem possui conta corrente, poupança ou pagamentos pendentes, os valores estão protegidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que cobre até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição. Na prática, correntistas e investidores com produtos garantidos devem receber os recursos dentro desse limite, mas o repasse é feito em etapas e pode levar algumas semanas até ser concluído.

Para solicitar a garantia dos investimentos do Banco Master, que entrou em liquidação extrajudicial, o procedimento deve ser feito, exclusivamente, pelo aplicativo oficial do FGC. O pagamento, porém, não é imediato. O processo só começa após o liquidante enviar ao FGC a lista completa de credores, etapa que pode levar cerca de 30 dias.

No caso dos investidores, a cobertura alcança aplicações como Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Recibo de Depósito Bancário (RDB), Letra de Crédito Imobiliário (LCIs) e Letra de Crédito do Agronegócio (LCAs). A partir da data em que a liquidação é decretada, os rendimentos ficam congelados. O valor a ser devolvido corresponde ao montante aplicado somado aos rendimentos acumulados até o dia da liquidação, sempre respeitando o limite de R\$ 250 mil.

De acordo com o economista Jorge Ferreira dos Santos, professor de Administração da ESPM, a recuperação de valores por credores e investidores “segue uma hierarquia legal baseada no tipo de crédito e no limite de cobertura”. A primeira camada de proteção atinge correntistas e investidores com depósitos e aplicações de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, desde que os produtos estejam cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos. “Não são todos os produtos financeiros que são cobertos pelo FGC”, reforça.

Ele destaca que o CDB era o principal produto da carteira do Banco Master, que operava com alavancagem financeira, oferecendo remuneração altíssima, chegando a 140% do CDI. Esses títulos estão cobertos pelo FGC, assim como RDBs, LCIs, LCAs

Polícia Federal/Divulgação



PF encontrou R\$ 1,6 milhão em espécie no imóvel de um dos envolvidos: operação cumpriu sete mandados de prisão e 25 de busca e apreensão

e letras hipotecárias. “Esse conjunto de investimentos é o que está protegido pelo FGC, no limite de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ”, afirma.

Teto

Se o cliente tinha mais de R\$ 250 mil no banco, limite coberto pelo FGC, ele só recebe automaticamente até esse limite. Para tentar recuperar o que ultrapassar esse montante é preciso se cadastrar como credor na liquidação e entrar na fila de pagamento do banco. Esse processo será explicado no site da empresa que o Banco Central escolher como liquidante, onde também estará a lista de documentos necessários.

Na prática, porém, não há garantia de que esse valor extra será devolvido, já que ele entra no conjunto das demais dívidas da instituição, cujo pagamento prioriza funcionários e outras obrigações previstas em lei.

“Paga-se primeiro quem tem até 250 mil. Depois, verifica-se quanto pode ser destinado aos investidores com valores acima disso, num possível rateio do que sobrou dos ativos”, explica o economista. Na sequência, vêm os grandes credores sem garantia do FGC, que seguem a ordem legal de prioridade. “Primeiro vêm as obrigações trabalhistas, depois as tributárias e, por fim, os credores quirografários, demais investidores e fornecedores”, resume.

A regra para contas corrente e poupança é igual à dos investimentos cobertos: o FGC paga até R\$ 250

mil por CPF ou CNPJ, por instituição. Tudo o que ficar acima desse valor não é garantido pelo FGC e entra na fila da liquidação, tanto no caso de depósitos quanto de aplicações como CDBs, RDBs, LCIs e LCAs. O BC ainda orienta que quem tem valores acima do limite procure ajuda jurídica para entender os prazos, preparar a documentação e garantir seus direitos.

Todo esse processo é conduzido pelo liquidante nomeado pelo Banco Central. “Ele faz o levantamento dos ativos e passivos e coordena a ordem e a forma como os pagamentos são efetuados”, afirma Santos.

Ressarcimento

Embora exista a garantia do FGC, o pagamento não é imediato e, em alguns casos, pode se arrastar por anos. O processo só começa quando o liquidante envia ao fundo a lista completa de credores. Esta etapa, com base em liquidações recentes, pode levar cerca de 30 dias. Somente após essa conferência é liberado o acesso aos valores cobertos.

Para pedir o ressarcimento, pessoas físicas devem usar o aplicativo do FGC, após um cadastro simples. Já pessoas jurídicas fazem a solicitação diretamente pelo site do fundo. Depois da assinatura do termo de pedido, o FGC informa que a liberação costuma ocorrer em até 48 horas úteis, desde que não haja erros nos dados. O tempo total entre a liquidação e o pagamento pode chegar a 40 dias.

Bruna Gaston/CB/DA Press



R\$ 41 bilhões, tornando-se o maior desembolso do FGC da história.

Maciel afirmou que o FGC atua como mecanismo de proteção para depósitos e determinados investimentos, com limite de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ. Segundo ele, esse valor é calculado com base no saldo existente na data da liquidação. A partir desse momento, os



Paga-se primeiro quem tem até R\$ 250 mil. Depois, verifica-se quanto pode ser destinado aos investidores com valores acima disso, num possível rateio do que sobrou dos ativos”

Jorge Ferreira dos Santos, economista e professor de Administração da ESPM

“Bloqueios de bens, arrestos e outras medidas cautelares podem ampliar o conjunto de recursos disponíveis para ressarcimento, integrando-os à massa que servirá de base para pagamento dos credores na ordem legal de preferência”, afirma José Andrés Lopes da Costa, professor da pós-graduação em Direito Tributário Internacional da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

“Em casos complexos, com fraudes estruturadas, múltiplas camadas de operações financeiras e participação de diferentes veículos de investimento, esse processo tende a ser longo. Não é exagero falar em anos

até que se chegue a um desfecho minimamente estável”, alerta Costa. Segundo ele, a duração depende da profundidade da fraude, da extensão do litígio e da efetiva localização de bens em nome dos responsáveis.

Bancários

Em nota, o Sindicato dos Bancários de São Paulo afirmou que, até o momento, não recebeu qualquer comunicação formal por parte da instituição que esclareça a situação ou informe possíveis impactos sobre seus trabalhadores e clientes. “Nossa atenção está voltada, em primeiro lugar, aos 515 trabalhadores do Banco Master S.A., que serão diretamente afetados. Também expressamos preocupação com os clientes, que podem enfrentar impactos relevantes”, disse.

O sindicato ainda alertou para possíveis efeitos indiretos sobre o Will Bank, banco digital adquirido pelo Master em 2024, que emprega 756 trabalhadores. “Eventuais desdobramentos envolvendo o Banco Master podem repercutir nas operações da instituição”, acrescentou a nota.

A entidade reforçou que continuará acompanhando a situação de perto, cobrando transparência e buscando informações para proteger os direitos dos trabalhadores. “Esperamos que as soluções passem pela proteção ao emprego dos trabalhadores, que não podem ser penalizados pelos atos praticados pelos gestores do banco”, concluiu.

Passo a passo

Aguardar a lista de credores

O liquidante envia os dados ao FGC — etapa que pode levar cerca de 30 dias.

Validação pelo FGC

O fundo confere saldos e libera o acesso ao pedido de ressarcimento.

Fazer a solicitação

Pessoa física: pelo app do FGC. **Empresa:** site do fundo.

Assinar o termo

A liberação só ocorre após a assinatura eletrônica.

Receber o pagamento

Prazo total pode chegar a 40 dias.

Valores acima de R\$ 250 mil

Entram na fila da liquidação, sem garantia de devolução integral.

Buscar ajuda jurídica se necessário

Especialmente para valores não cobertos ou casos complexos.

Rioprevidência

O Rioprevidência, responsável pelo pagamento de aposentadorias e pensões a 235 mil servidores inativos do Rio de Janeiro, investiu R\$ 2,6 bilhões em fundos ligados ao Banco Master entre 2024 e 2025, atraído por taxas consideradas “mais atrativas” do que as de outras instituições. Mesmo após a decretação da liquidação do conglomerado, o fundo afirmou que os pagamentos aos segurados estão garantidos.

Em maio, o Tribunal de Contas do RJ (TCE-RJ) já havia alertado para “graves irregularidades” aos gestores do fundo. Os apor-tes, no entanto, continuaram. Em outubro, o tribunal reforçou as críticas e determinou uma tutela provisória proibindo novas operações com o Master, ao identificar que o banco já enfrentava uma crise interna.

Segundo o TCE, o fundo mantinha cerca de R\$ 960 milhões — aproximadamente 8% de seu patrimônio — aplicados em letras financeiras do Banco Master, títulos que não contam com a proteção do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Em nota divulgada em 18 de outubro, o Rioprevidência afirmou que o valor efetivamente investido foi aplicado “em Letras Financeiras emitidas pelo Banco Master S.A., e a operação segue regular, adimplente e plenamente enquadrada nos parâmetros legais e prudenciais”.

Podcast do Correio: a Rosana Hessel e Rafaela Gonçalves, o contador Antonio Maciel explicou como funciona o FGC

risco e retorno. Não existe almoço grátis. É sempre classificado como alto risco quem paga acima de 105%, 110%, 120% da Selic já é considerado alto risco. Então quem aplicou nestes 150%, 160% sabia que era alto risco.”

No caso da Rioprevidência, que aportou cerca de R\$ 1 bilhão, Maciel explicou que o fundo previdenciário investiu como pessoa jurídica e não se encaixa no fundo garantidor, então também deve ir para a fila da massa falida. “Pode acontecer com que o aposentado deva ter que arcar também com o prejuízo do fundo de previdência no futuro. Quando a gente faz um planejamento financeiro pessoal, sempre tem que olhar todos os riscos das taxas. Então, um servidor público do Rio de Janeiro, por exemplo, tem que estar atento a essa questão.”

*** Estagiário sob a supervisão de Edla Lula**

» LEIA MAIS sobre a Operação Compliance Zero na página 15

FGC aguarda lista de credores

» PEDRO JOSÉ*

O Fundo Garantidor de Crédito (FGC) comunicou, por meio de nota, que fará o pagamento da garantia de títulos do Banco Master, liquidado pelo Banco Central na manhã de ontem, após o envio da base de credores indicada pelo responsável legal nomeado pelo BC. No comunicado, o fundo alerta também que não existem instituições ou empresas autorizadas ou credenciadas a intermediar o recebimento das valores e que não cobra taxas nem solicita depósitos prévios.

“Todos os créditos enquadrados em nosso regulamento terão o processo de pagamento iniciado tão logo o levantamento dos dados dos credores seja concluído e disponibilizado ao FGC”, afirma a nota.

Com as informações em mãos, o FGC liberará a solicitação em seu aplicativo para que os credores cadastrem uma conta bancária para recebimento e enviem os documentos necessários. O aplicativo pode ser baixado para Android e iOS.

No caso de empresas credoras, um representante deve solicitar a garantia pelo Portal do Investidor do fundo.

Com cerca de R\$ 120 bilhões em seu fundo de liquidez, o FGC vai se concentrar, de imediato, no pagamento dos investidores elegíveis, processo que deve começar em aproximadamente 30 dias, tempo médio registrado nos últimos cinco casos de liquidação.

Funcionamento

A liquidação do Banco Master e os efeitos para clientes e investidores foram tema do Podcast do **Correio** de ontem. Em entrevista às repórteres Rosana Hessel e Rafaela Gonçalves, o contador Antônio Maciel, conselheiro da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar), explicou como funciona o processo conduzido pelo Banco Central e detalhou o Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Segundo informações do FGC, a liquidação do Master poderá somar



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao vídeo com o depoimento exclusivo de Marina Lacerda, vítima de Jeffrey Epstein

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ESTADOS UNIDOS

Voto pela verdade

Câmara e Senado aprovam projeto de lei para tornar públicos arquivos sobre o pedófilo Jeffrey Epstein. Trump anunciou que sancionaria o texto, o qual obrigará o Departamento de Justiça a divulgar os documentos. Vítima brasileira fala ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump pediu, e a Câmara dos Representantes atendeu. Por 427 votos a favor e apenas um contra — do republicano Clay Higgins (Louisiana) —, os deputados aprovaram a Lei de Transparência dos Arquivos Epstein. O texto, enviado imediatamente ao Senado e aprovado de forma unânime, aguardava, ontem, a sanção presidencial. O presidente dos EUA sinalizou que assinaria o documento para transformá-lo em lei. “Estou completamente de acordo”, disse Trump no Salão Oval, na segunda-feira.

Ontem, pouco depois da aprovação na Câmara, ele publicou em sua plataforma Truth Social: “Não me importa quando o Senado aprovar o projeto de lei da Câmara, seja hoje à noite ou em algum outro momento, eu só não quero que os republicanos tirem os olhos de todas as vitórias que tivemos.”

Assim que se tornar lei, a medida obrigará o Departamento de Justiça a tornar públicos os documentos não confidenciais sobre o caso do pedófilo Jeffrey Epstein. Nas galerias do Capitólio, algumas das mais de mil vítimas do financista americano se abraçaram e choraram.

Líder da minoria democrata no Senado, Chuck Schumer pediu a aprovação do projeto de lei, e os colegas assentiram. “Isso é sobre dar ao povo americano a transparência pela qual tanto clama. O povo americano já esperou tempo suficiente. As vítimas de Jeffrey Epstein já esperaram tempo suficiente. Que a verdade venha à tona”, declarou.

Em publicação na rede social X, o deputado Clay Higgins justificou o único voto contrário. “Desde o início, meu voto contra este projeto de lei tem sido firme. O que havia de errado com ele há três meses continua errado hoje. Ele abandona 250 anos de procedimentos de justiça criminal nos Estados Unidos. Da forma como está redigido, este projeto expõe e prejudica milhares de pessoas inocentes — testemunhas, pessoas que forneceram álbis, familiares”, escreveu. “Se aprovado em sua forma atual, esse tipo de ampla divulgação de arquivos de investigações criminais, liberados para uma mídia voraz, certamente resultará em pessoas inocentes sendo prejudicadas. Não com o meu voto.”

A brasileira Marina Lacerda, 37 anos, considerada a “vítima menor número um” de Epstein, assistiu à sessão na Câmara dos Representantes e, pouco depois, falou ao **Correio**. “Os vazamentos dos e-mails citando Trump era para

Brendan Smialowski/AFP



...e ofende repórter depois de pergunta: “Quieta, porquinha”

Ao ser questionado por Catherine Lucey, repórter do site Bloomberg, sobre os e-mails em que o financista e pedófilo Jeffrey Epstein (1953-2019) o mencionava, Donald Trump perdeu a linha. “Se não há nada incriminador nos arquivos, senhor, por que não...?”, perguntou a jornalista, ao ser bruscamente interrompida pelo presidente republicano. “Quieta, quieta, porquinha”, respondeu Trump, como se estivesse cantando, a bordo do avião presidencial Air Force One, apontando o dedo para a jornalista. O episódio ocorreu na última sexta-feira (14), mas somente ontem repercutiu negativamente nos sites e nas redes sociais. Alguns internautas chegaram a acusar Trump de misoginia. Antes da ofensa à repórter, Trump chegou a dizer que tinha uma “péssima relação” com Epstein.

terem acontecido. Esses e-mails só mostram o tipo de pessoa que o Trump é. Acho que o presidente está um pouco envolvido nisso; caso contrário, não teria medo de divulgar esses arquivos. Não acho necessário abrir uma investigação, porque nós, as sobreviventes, somos os arquivos de Epstein”, acrescentou. Marina foi abusada por Epstein dos 14 aos 17 anos.

Na última quinta-feira, democratas da Comissão de Supervisão

Reprodução



da Câmara dos Representantes vazaram e-mails de Epstein em que Trump foi mencionado. Em um deles, o pedófilo revela que o presidente “sabia sobre as garotas” e passou horas com uma das vítimas em sua casa.

Professor e historiador político na George Washington University, Matthew Dallek explicou ao **Correio** que Trump é praticamente imune a críticas. “Nada parece afetá-lo, e

ele nunca perdeu o apoio de sua base. É raro que os índices de aprovação pública do presidente caiam abaixo de 40%. Por isso, é difícil imaginar como os arquivos de Epstein provocarão danos significativos à imagem de Trump entre seus milhões de simpatizantes”, afirmou. “Se Stormy Daniels, E. Jean Carroll e o 6 de Janeiro não causaram golpes políticos fatais em

sua reputação, é improvável que esses últimos vazamentos de e-mails mudem a opinião pública”, acrescentou. Stormy Daniels, uma ex-atriz pornô, processou Donald Trump por suborno para esconder uma suposta relação extraconjugal; Carrol é uma jornalista que acusou o republicano de abuso sexual no provador de uma loja de departamentos; e o 6 de

Trump minimiza esquartejamento de jornalista...

Donald Trump abriu as portas da Casa Branca para o príncipe saudita acusado de ordenar o assassinato e o esquartejamento do jornalista saudita Jamal Khashoggi. Diante de Mohammed bin Salman, o presidente americano foi perguntado por um jornalista sobre o crime. “Você está mencionando alguém que foi extremamente controverso. Muitas pessoas não gostavam desse senhor de quem você está falando. Gostando ou não dele, as coisas acontecem”, respondeu Trump, ao sugerir que Bin Salman não teve envolvimento com a execução. “Ele não sabia de nada, e podemos deixar por isso mesmo. Você não precisa constranger nosso convidado fazendo uma pergunta dessas”, acrescentou. Khashoggi foi assassinado em 2 de outubro de 2018, no consulado da Arábia Saudita em Istambul.

Janeiro diz respeito à invasão ao Capitólio, em 2021.

Para Dallek, Trump viu-se obrigado a apoiar a divulgação dos documentos. “A petição para forçar a Câmara a votar foi bem-sucedida. Trump percebeu que muitos republicanos votariam pela liberação dos dossiês e que havia pouco que ele pudesse fazer para impedir que seguissem os democratas. Seria um constrangimento político”, comentou o estudioso. “Foi então que Trump decidiu ceder, deu uma guinada de 180 graus e apoiou um projeto de lei que tinha denunciado por meses. Ele capitulou à realidade política, tentou salvar um pouco da reputação e seguir em frente.”

Texas

Em uma segunda derrota para Trump, um tribunal da cidade de El Paso bloqueou a adoção de um novo mapa eleitoral no estado do Texas. Os republicanos esperavam utilizar o mapa para obter mais cinco assentos no Congresso durante as eleições de 2026. O republicano Greg Abbott, governador do Texas e aliado político de Trump, anunciou que vai recorrer à Suprema Corte, na esperança de reverter o bloqueio. Ontem, uma pesquisa da agência de notícias Reuters e do instituto Ipsos mostra que a aprovação de Trump caiu para 38%, o nível mais baixo deste segundo mandato.

VENEZUELA

María Corina Machado divulga visão do pós-Maduro

Ganhadora do Prêmio Nobel da Paz deste ano, a líder opositora e deputada cassada venezuelana María Corina Machado apresentou um “Manifesto da Liberdade” — a sua visão da Venezuela após a queda do presidente Nicolás Maduro. A política ampliou a aposta, em meio às incertezas sobre os próximos passos dos Estados Unidos na região.

Washington mobilizou para o Caribe e o Pacífico uma flotilha, que inclui o maior porta-aviões do mundo, o USS Gerald R. Ford, para operações contra o narcotráfico, embora Maduro insista em que se trata de uma movimentação para derrubá-lo. Nas últimas horas, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu a possibilidade de uma negociação

com Maduro, sem dar detalhes.

“Estamos no limiar de uma nova era”, disse Machado em um vídeo postado nas redes sociais. “O longo e violento abuso de poder deste regime está chegando ao fim. (...) Vamos reconstruir uma sociedade livre, na qual o governo servirá aos seus cidadãos, e o objetivo supremo do Estado será salvaguardar os direitos naturais de todos os venezuelanos”, acrescentou a líder liberal.

Machado afirma que Maduro roubou a eleição de julho de 2024, que lhe garantiu um terceiro mandato de seis anos. Os Estados Unidos também não reconheceram o resultado. Ela falou em “criar as condições para que floresça uma economia livre e competitiva” e que a Venezuela se torne um “pilar

Reprodução



A opositora María Corina, Nobel da Paz: em defesa da transição de poder

de segurança democrática” e “enérgica”. A opositora prometeu defender o voto “com segurança e sem qualquer manipulação” e a liberdade de expressão e reunião.

Machado, que no passado ofereceu garantias ao chavismo para que deixasse o poder, disse que “o regime criminoso deve prestar contas”. “Desde que Maduro assumiu o poder (em 2013), são mais de 18 mil presos políticos que sofreram injustamente. Cada um deles é um testemunho da brutalidade do regime”, afirmou. “A Venezuela só se levantará plenamente quando aqueles que cometeram crimes contra a humanidade forem julgados pela lei e pela história.”

A opositora concorda com a denúncia de Washington de que Maduro lidera um cartel das drogas.



Estamos no limiar de uma nova era. O longo e violento abuso de poder deste regime está chegando ao fim”

María Corina Machado,
líder opositora venezuelana

Forças americanas na região bombardearam cerca de 20 supostas lanchas de narcotraficantes, deixando pelo menos 83 mortos.

VISÃO DO CORREIO

Dos estádios à COP30, o preconceito ainda persiste no país

A cena registrada na arquibancada do Estádio da Res-sacada, em Florianópolis, durante a partida entre Avaí e Remo, revelou, mais uma vez, o pior de parte da população brasileira. No vídeo, que rapidamente se espalhou pelas mídias sociais, uma torcedora do clube catarinense dispara ofensas xenofóbicas contra torcedores paraenses. Não se tratou de um episódio isolado, tampouco de um “destempero” momentâneo. O preconceito tem cadeira cativa nas disputas esportivas pelo país.

Outro episódio recente expôs a mesma lógica excludente, mas em escala diplomática. Questionado sobre a COP30, sediada em Belém, o chanceler alemão Friedrich Merz afirmou que “ficou feliz” por deixar o Brasil após a conferência. “Senhoras e senhores, vivemos em um dos países mais bonitos do mundo. Na semana passada, perguntei a alguns jornalistas que estiveram comigo no Brasil: ‘Quem de vocês gostaria de ficar aqui?’. Ninguém levantou a mão. Todos ficaram felizes por termos voltado para a Alemanha, principalmente por termos saído daquele lugar onde estávamos”, disse.

Merz reforçou o preconceito, nacional e internacional, de que a Amazônia e suas principais cidades são territórios atrasados, incapazes, indignas de sediar uma conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o meio ambiente. Em nota à BBC News Brasil, um porta-voz do chanceler argumentou que ele “lamentou que, devido à falta de tempo, não tenha podido viajar até a orla da Amazônia e vivenciar em

primeira mão a beleza natural deslumbrante da região” e “descreveu o Brasil como um importante país parceiro da Alemanha”.

Os dois episódios retratam a expressão pública de uma prática antiga: a desumanização de quem está longe dos grandes centros, frequentemente tratado como cidadão de segunda classe, inclusive dentro do próprio país. Ainda que boa parte do Brasil se orgulhe de sua diversidade cultural, uma fatia cada vez mais barulhenta e muito poderosa, econômica e politicamente, persiste em uma hierarquia invisível que coloca o Sul-Sudeste como centro civilizatório e relega as regiões Norte e Nordeste a um estereótipo folclórico e inferior.

Tal pensamento é replicado também por quem representa o povo brasileiro no Legislativo e em governos estaduais, como a formação de blocos políticos de viés separatista, como o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), que se une em prol da divisão, por mais contraditório seja.

Reconhecer a xenofobia contra nortistas é o primeiro passo para combatê-la. Nesse sentido, o Avaí suspendeu o direito da mulher de frequentar seus eventos. O segundo passo é garantir que episódios como os que vimos nas arquibancadas e na COP30 não sejam tratados como casos isolados, mas como retratos de uma sociedade elitista, resistente a abrir mão de privilégios e se abrir à valorização das diversidades. O Brasil só será verdadeiramente plural quando reconhecer, de maneira igualitária e universal, todos os seus Brasis.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Carta ao chanceler Merz

Sehr geehrter Bundeskanzler Friedrich Merz (Prezado chanceler Friedrich Merz), quando se é convidado a visitar a casa de alguém, o mínimo que se espera do visitante é que tenha bons modos. Educação é a base de qualquer relacionamento na sociedade. Ficamos felizes pelo senhor deixar Belém e o solo brasileiro. Sua declaração sobre a capital do Pará foi tão infeliz que denota insensibilidade e, principalmente, preconceito. “Senhoras e senhores, nós vivemos em um dos países mais bonitos do mundo. Perguntei a alguns jornalistas que estiveram comigo no Brasil na semana passada: Quem de vocês gostaria de ficar aqui? Ninguém levantou a mão. Todos ficaram contentes por termos retornado à Alemanha, especialmente daquele lugar onde estávamos”, declarou o senhor, em um momento que deve ter feito com que os neonazistas de seu país ficassem orgulhosos de seu gesto.

Não foi um mero deslize ou um lapso. Foi um ato esdrachado de xenofobia. Palavras que transpareceram uma pretensa superioridade inexistente. Mas também mostraram quem o senhor é. O líder da potência mais rica da Europa não deveria se comportar dessa forma. Imagine uma pessoa visitando sua casa e, logo depois de deixá-la, começa a falar mal do senhor, de sua família e de seu lar. Aceitaria essa grosseria? Como chefe de Estado e de governo, o

senhor bem que deveria respeitar as convenções diplomáticas. Suas frases acima mais se assemelham a um papo de botequim do que às palavras de um estadista.

Nós (!), senhor chanceler, vivemos em um dos países mais lindos do mundo. Uma nação construída na diversidade, com uma cultura riquíssima e uma história sofrida de exploração e subserviência. Por obra do destino, não pudemos nos alçar à condição de potência econômica. Mas o nosso potencial, senhor chanceler, é gigantesco: em nossa terra brotam infindáveis riquezas; temos a maior floresta tropical do planeta; nosso povo abre os braços para os estrangeiros, acolhe, abriga, conforta. Li por aí que o senhor cometeu outras “gafes”, algumas delas com um tom bem racista. Talvez, isso encontre coro em parte da população de seu “lindo país” — abro um parêntese: a imensa maioria dos alemães não compactua com as ideias e o passado xenofóbico.

Caro senhor chanceler alemão, sugiro que telefone para o presidente da França, Emmanuel Macron. Ele pode ensinar-lhe muito sobre o Brasil. Jamais faltou-lhe o respeito quando visitou nossa terra. Pelo contrário: ele misturou-se ao nosso povo. Antes de representar seus valores, suas convicções e seus preconceitos, o senhor representa uma nação inteira e precisa agir de forma a não trair os interesses dela.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Crime organizado 1

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, disse, na CPI do Crime Organizado, que é preciso duplicar o efetivo da instituição — hoje, de 13 mil policiais e 2 mil de funcionários administrativos — para responder às demandas crescentes. Todas essas carências só vão ser minimamente supridas se os eleitores do Brasil, de norte a sul, fizerem uma limpa rigorosa no Congresso Nacional, removendo as bancadas de todas as máfias que entravam o desenvolvimento pleno do Brasil. Infelizmente, existem muitos eleitores ignorantes com poucas chances de “remissão”, outros tantos são venais e há, ainda, gente simplesmente mau-caráter, à imagem e semelhança dos seus políticos de estimação. Temos uma chance de começar esse trabalho árduo em 2026... Será?

» **Rosenir Leão**
São Paulo (SP)

Crime organizado 2

Deputado Guilherme Derrite muda o relatório do PL Antifacção pela quinta vez. Não adianta mudar a versão duzentas vezes se continuar com artigos inconstitucionais, violações dos direitos humanos, sem calcular as consequências a longo prazo, como a superlotação dos sistema penitenciário. O Derrite vai colocando emendas de deputados sem fazer análises. É uma lambança que não vai passar pelo Senado e muito menos pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

» **Rodrigo Garcias**
Porto Alegre (RS)

Democracia

Muito se falou sobre a penalização da mulher que vandalizou a estátua da Justiça em frente ao Supremo Tribunal Federal. Para alguns, a pena foi além da razoabilidade — não esquecendo que sobre a pichadora recaíam outras acusações; para outros, como eu, foi a medida certa pelos crimes cometidos. Alguns poucos, mas ruidosos, alardeiam que vivemos em uma ditadura. Deixo aqui, em síntese, o relato do que sofreu Jacinta Passos, poetisa, jornalista e escritora:

durante a ditadura militar, foi presa por pichar uma parede com um slogan contra o regime. Pena: internada como “doente mental” em um hospital psiquiátrico. Viva a democracia brasileira!

» **Marcus A. de Carvalho**
Santos (SP)

Belém

O que me dá mais raiva não é nem a fala do chanceler Friedrich Merz e dos jornalistas alemães sobre Belém, mas os comentários de alguns brasileiros que se dizem patriotas, mas odeiam o próprio país. Eles deveriam fazer o favor de irem embora. Nosso país não é perfeito, mas é onde nascemos e, para mim, é o melhor lugar do mundo. Amo nossa gente, nossa cultura, nossa história.

» **Paulo Ferrassioli**
Colombo (PR)

Coerência

O universo é organizado porque guarda rigorosa coerência entre os termos que o compõem. Organização desprovida de coerência é uma impossibilidade. A coerência pode ser lógica ou ontológica e manifesta-se tanto na natureza como na mente humana. Coerência lógica fala-nos da precisa correspondência entre os termos do processo inferencial. Por isso, a lógica é considerada lei normativa do pensamento. A coerência ontológica, por sua vez, refere-se à posição relativa dos termos na edificação de uma existência que se erige articulando termos crescentemente ricos em informação. A realidade complexa edifica-se articulando termos constitutivos, mediante nexos lógicos e ontológicos, até constituir um fenômeno existente em ato. Está fora das possibilidades da natureza, portanto, cometer erros lógicos ou ontológicos. Esses erros apenas podem ser cometidos pela mente humana desprovida de domínio da razão, seja por desconhecer a estrutura ontológica da natureza, seja por desconhecer os recursos inferenciais de que dispõe, ou seja porque desconhece o que relaciona consciência e mundo.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Uma política pública eficaz é a que transforma a produção agrícola em proteção social. O Banco de Alimentos distribui comida e esperança, pois fortalece a economia local e alimenta quem mais precisa.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Vinte de novembro é Dia de Zumbi e da Consciência Negra, mas só vale para quem tem boa cabeça e boa educação.

Flávio Santos — Cruzeiro

EUA: porta-aviões nuclear, submarinos, destroyers, caças, contratorpedeiros. Venezuela: estilingue com mamonas, arco e flecha, atiradeira de mão, azagaia, bumerangue. Quem leva a melhor?

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Por que a direita e a extrema-direita não querem a PF no comando da segurança pública nacional?

André Ricardo — Brasília

Ué? Mas se é para combater o crime, por que querem retirar os poderes da Polícia Federal? Qual é o medo de a PF continuar as investigações?

Armando Pinto — Florianópolis (SC)

19 de novembro — Dia da Bandeira do Brasil, celebramos nosso símbolo maior, que representa a unidade, a história e o orgulho da nossa pátria. Que as cores da nossa bandeira sigam nos inspirando a servir o Brasil!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Ufa!!! Nos livramos da compra do falido Banco Master. Com a prisão do dono, resta saber a quem interessava a compra.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ
associação
gráfica

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

A dengue se alimenta do que deixamos de fazer



» ANDRÉ BON
Infectologista do
Laboratório Exame

A explosão recente de casos de dengue no Brasil não é um acaso estatístico. Não se trata apenas de um verão mais quente ou mais chuvoso. A dengue cresceu porque enfrentamos problemas estruturais que se acumulam há anos. Eventos climáticos extremos, como o recente El Niño, alteraram regimes de chuva e temperatura, expandindo a temporada do *Aedes aegypti* e acelerando sua proliferação.

Mas o clima não explica tudo. O mosquito encontrou no ambiente urbano brasileiro um terreno fértil construído por nós: expansão urbana desordenada, acúmulo cotidiano de água em recipientes caseiros, fragilidades de saneamento e desigualdades que tornam algumas regiões (explicadas mais abaixo nesse artigo) permanentemente mais vulneráveis.

Quando mais de 14 milhões de casos e 9 mil mortes são registrados no mundo em um único ano, como aconteceu em 2024, o debate deixa de ser epidemiológico e passa a ser social. É sobre como vivemos, como ocupamos o território e como cuidamos — ou não — dos espaços que dividimos.

O Brasil é hoje o retrato mais evidente dessa tendência. Em 2023, 2,9 milhões dos 5 milhões de casos globais ocorreram aqui. E a projeção feita pelos modelos nacionais para 2024 já apontava o risco de chegarmos a 5 milhões de novos casos, cenário impulsionado pela combinação de clima, urbanização acelerada e circulação simultânea

dos quatro sorotipos do vírus.

A pergunta, portanto, não é apenas “como me protejo da dengue?”, mas: por que estamos permitindo que ela avance dessa forma — e o que vamos fazer como coletivo? Não é coincidência que países do Hemisfério Sul apresentem seis vezes mais mortalidade por dengue do que países do Hemisfério Norte — e que o Brasil concentre o maior contingente de casos e óbitos das Américas. O mosquito precisa de muito pouco para se multiplicar, e damos tudo o que ele precisa: água parada, calor e descuido.

Quando a dengue cresce, cresce também a parte invisível dela. Um dado frequentemente ignorado é o “efeito iceberg”. À medida que aumenta o total de pessoas infectadas, cresce também o número absoluto de casos graves — mesmo que a maioria continue apresentando quadros leves. É uma relação matemática que se repete em todas as epidemias do vírus. A cocirculação dos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4), observada no Brasil em 2023, aumenta o risco de um segundo episódio de infecção — justamente as que mais evoluem para quadros graves e óbitos.

Isso explica, em parte, por que, mesmo com maior acesso a diagnóstico e informação, seguimos vendo picos históricos de hospitalizações. O discurso tradicional sobre dengue sempre se concentrou em medidas individuais: usar repelente, proteger janelas, evitar água parada. Tudo isso continua válido, mas já não basta diante da escala do problema.

Vigilância epidemiológica, controle ambiental e acesso à vacinação precisam andar juntos — e precisam ser vistos como responsabilidade compartilhada. Hoje, o Brasil é o primeiro país do mundo a ofertar a vacina Qdenga pelo sistema público. Mas a quantidade disponível em 2024

— cerca de 3,2 milhões de doses — tem espaço para ser potencializada, especialmente em um ano no qual o país pode chegar a 5 milhões de casos.

A vacinação é uma estratégia essencial, mas ainda não alcança todos. Por isso, enquanto discutimos ampliação de acesso, não podemos abandonar as ações do território. Isso não é campanha, mas, sim, rotinas que precisam ser sustentadas por comunidade, vizinhança, escolas, empresas e municípios.

O mosquito não respeita muros: se a casa ao lado acumula água, a sua está em risco; se a rua inteira descarta lixo incorretamente, não há repelente que dê conta; se os sistemas de drenagem falham, criadouros se multiplicam.

Como infectologista, vejo diariamente pacientes que fizeram “tudo certo” do ponto de vista individual e, ainda assim, adoeceram. Porque sua proteção depende do entorno. Depende do bairro. Depende da cidade. Precisamos abandonar a ideia de que saúde pública é responsabilidade apenas das autoridades sanitárias. Ela é, antes de tudo, responsabilidade pública.

Quando trago o termo público, quero dizer que todo mundo tem responsabilidade sobre essa epidemia. O que fazer para mudar — e rápido: cuidado contínuo com os espaços urbanos, mobilização comunitária organizada, ampliação da vacinação, integração entre clima, urbanização e vigilância epidemiológica, educação permanente nas escolas e espaços coletivos.

A dengue voltou com força porque, em muitos aspectos, nunca saiu — nós apenas deixamos de vê-la até que ela nos alcançasse novamente. E ela seguirá voltando enquanto entendermos prevenção como uma lista de ações individuais, e não como um pacto social. Cada morador que limpa seu quintal contribui — mas é quando um bairro inteiro age que a transmissão realmente cai.

Maurenilson Freire/CB/DA Press



Um olhar para os últimos 40 anos no Brasil



» PATRICK SABATIER
Formado em direito pela
Universidade de Bordeaux,
diretor de Relações Corporativas
da L'Oréal e ex-presidente da
Câmara de Comércio França-
Brasil no Rio de Janeiro

Cidadão francês, comecei a me relacionar com o Brasil há 40 anos. Não era um momento fácil. Como advogado de um grande escritório e da maior empresa francesa do ramo alimentício, em São Paulo, conheci um país cuja inflação oscilava entre 250% e quase 2.000% por ano e que passaria em quatro anos por três moedas diferentes — o Cruzeiro, o Cruzado e o Cruzado Novo. Construí-se também uma jovem democracia pós-ditadura, cujo foco era aprovar uma nova Constituição, que acabou tendo centenas de páginas e 250 artigos, enquanto a francesa tem 50 páginas e 85 artigos, e a americana, quatro páginas e sete artigos.

Depois dessa primeira temporada por aqui, continuei minha carreira na também francesa L'Oréal, a maior empresa de cosméticos do mundo, mas nunca deixei de me relacionar com a América Latina e, especificamente, com o Brasil. Baseado em Paris, negocieei contratos, conduzi litígios, constituí subsidiárias em vários países da região e fui testemunha das profundas mudanças econômicas alcançadas com o plano Real, nos anos 90. Representando um grande grupo multinacional,

posso afiançar como o fim da hiperinflação e a introdução do famoso tripé macroeconômico implementado por Fernando Henrique Cardoso e seu brilhante time econômico — transmitido ao presidente Lula no seu primeiro mandato — foram condições fundamentais para consolidar a confiança dos investidores internacionais e permitir a retomada da entrada de recursos externos no país. A partir de 2006, voltei a morar no Brasil; dessa vez no Rio de Janeiro, para assumir as Relações Corporativas do Grupo.

Dizem que, quando você sai da Argentina por 20 dias, tudo mudou e, quando você volta 20 anos depois, nada mudou. Minha experiência mostra que esse aforismo às vezes vale também para o Brasil, país que definitivamente não é para principiantes. Há 20 anos, Lula começava seu segundo mandato e, agora, está em seu terceiro. No Rio, Eduardo Paes preparava-se, então, para assumir a prefeitura e, hoje, duas décadas depois, ainda é o prefeito da cidade.

Durante esse período, o país passou também por altos e baixos espetaculares, teve presidentes de esquerda e de direita, impeachment, diversos escândalos de corrupção, (ex) presidentes presos e uma tentativa de golpe de Estado. Mas houve também avanços importantes: o Brasil conseguiu construir importantes reformas, como a trabalhista, a previdenciária e a tributária.

A relação entre França e Brasil era excelente 20 anos atrás (parceria estratégica Sarkozy-Lula) e continua assim (lua de mel Macron-Lula), mas passou por uma fase de esfriamento no período Macron-Bolsonaro. Apesar desse parêntesis, o relacionamento vai de vento em popa e se

fortalecerá ainda mais com a comemoração do aniversário de 200 anos das relações entre nossas duas nações.

Tendo exercido o cargo de presidente da Câmara de Comércio e Indústria França-Brasil, pude acompanhar o aprofundamento das nossas relações empresariais nesse período. A França é o segundo investidor no Brasil, com um detalhe especial: a maior empregadora do país é uma empresa francesa. A L'Oréal ilustra bem o compromisso de longo prazo da França no Brasil, com 400 milhões de unidades produzidas localmente, um centro de Pesquisa e Inovação local de classe mundial e 43 mil empregos gerados em sua cadeia de valor.

A jornada não é sempre fácil, e as empresas francesas que acreditam no Brasil foram surpreendidas recentemente pelo PL 1.087/2025, que introduz uma alíquota de 10% sobre a remessa de dividendos para empresas estrangeiras. Isso trará um impacto negativo para o país em relação à capacidade de atração de investimentos e competitividade, indo na contramão das boas práticas internacionais. No momento em que União Europeia e Mercosul caminham para a ratificação do Tratado de Livre Comércio entre os dois blocos, essa decisão passa um sinal bastante negativo para o mercado.

Vivi, enfim, muita coisa aqui ao longo desses 40 anos. Neste país, criei minha família e a ele dediquei o período mais produtivo de minha vida. Minha longa história com o Brasil me faz acreditar que, mesmo se a fotografia não é sempre a que gostaríamos, o filme não acabou, e um final feliz é ainda possível.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Invisíveis nas agendas globais

Por mais que se repitam discursos grandiosos sobre preservação, sustentabilidade, compromisso planetário e metas ousadas de carbono, a Amazônia — aquela concreta, habitada, viva, sofrida e desigual — permanece invisível. Fala-se da floresta como se ela fosse um monumento intocado, como se existisse à parte da vida humana que nela pulsa. No entanto, mais de 30 milhões de brasileiros vivem naquele território, enfrentando os piores indicadores sociais do país, como se estivessem condenados, há décadas, a figurar como estatística de abandono.

Esse apagamento deliberado não ocorre por acaso. Ele é fruto de um paradigma ambientalista que separa, artificial e ideologicamente, o homem da natureza — um equívoco conceitual que compromete qualquer política séria de desenvolvimento sustentável. O resultado é que grandes conferências climáticas, como a COP30, seguem tratando a Amazônia como se fosse um parque temático global, um ativo geopolítico sob tutela internacional, enquanto as populações amazônicas aparecem apenas como nota de rodapé, quando muito como figurantes do cenário que líderes mundiais querem exibir ao planeta.

Ao longo dos discursos e painéis da COP30, é possível observar um fenômeno conhecido e recorrente: a tentativa de transformar a Amazônia em símbolo político de agendas globais que pouco dialogam com a realidade local. Nesse cenário, multiplicam-se expressões de efeito, propostas genéricas, promessas de financiamento que raramente se concretizam e uma constante disputa de narrativas entre governos, ONGs internacionais e organismos multilaterais. Raramente, contudo, aparece um plano concreto que coloque o amazônida no centro das discussões. Este, sim, o verdadeiro guardião da floresta.

É claro, sobretudo nas últimas décadas, um processo de espetacularização do debate climático, capturado por grupos políticos, em especial setores progressistas internacionais, que transformaram o tema em plataforma ideológica. O resultado é um discurso frequentemente marcado por moralismo, teatralidade e simplificações. A floresta vira símbolo, bandeira, slogan. Mas não vira projeto de país.

As causas apresentadas em conferências multilaterais costumam priorizar narrativas consolidadas e pouco abertas ao debate científico plural. Essa rigidez ideológica contribui para o crescente esvaziamento desses encontros: repetem-se os mesmos temas, as mesmas mesas-redondas, os mesmos alertas catastróficos, sem que se avance na compreensão das complexas interações entre atividade humana, ciclos naturais e transformações planetárias que não dependem da ação do homem.

Enquanto isso, regiões menos desenvolvidas do mundo, como a África e a própria Amazônia, seguem relegadas ao papel desconfortável de palco para discursos alheios. São territórios tratados como vitrines da crise climática, mas nunca como protagonistas de soluções reais. A ausência de integração entre homem e meio ambiente, tão proclamada pelos especialistas de gabinete, resulta, paradoxalmente, em políticas que afastam o homem da possibilidade de ser protagonista da própria terra.

A COP30 poderia ter sido a oportunidade de reverter essa lógica. De colocar no centro do debate o desafio que realmente importa: como garantir desenvolvimento, dignidade e prosperidade à população amazônica ao mesmo tempo em que se preserva a maior floresta tropical do mundo? Como construir políticas que respeitem tradições locais, promovam empregos sustentáveis, incentivem tecnologia, aprimorem a educação e fortaleçam a soberania nacional sobre o território?

É preciso reconhecer que, sem participação efetiva das populações amazônicas, qualquer meta climática será mera peça de ficção. Da mesma forma, sem admitir que o desenvolvimento sustentável exige equilíbrio entre economia e proteção ambiental, continuará prevalecendo a visão de que o progresso humano é sempre inimigo da natureza, visão que ignora séculos de convivência harmoniosa entre povos amazônicos e a floresta.

O que se espera, daqui para frente, é que debates climáticos globais abandonem o tom catequético e passem a ouvir as populações que vivem, de fato, nos territórios em disputa. Que deixem de lado a retórica inflamada e abracem soluções técnicas, científicas e economicamente viáveis. Que parem de apontar dedos e comecem a construir pontes. E, acima de tudo, que reconheçam que nenhum planeta será salvo enquanto milhões de seres humanos permanecerem abandonados à própria sorte no coração da floresta que o mundo diz querer proteger. Porque uma COP que não olha para as pessoas deixa de ser conferência, torna-se vitrine. E vitrines, por mais reluzentes que sejam, nunca mudaram a realidade de ninguém.

A frase que foi pronunciada:

“A única maneira de monitorar o progresso é responsabilizarmo-nos mutuamente. Essa responsabilidade mútua (e) o acompanhamento do progresso é o que a COP está promovendo... O que as COPs também fazem (é) reunir um grande número de instituições, coalizões e partes interessadas que usam a COP como um momento e um local de encontro para ‘mostrar e contar.’”

Christiana Figueres, ex-chefe do clima da ONU

História de Brasília

Excelente iniciativa, a da delegacia do IAPC em Brasília, determinando a detetização de todos os apartamentos. Os inquilinos terão que comprar apenas uma lata de querosene, para se verem livres das baratas que estão invadindo todos os apartamentos. (Publicada em 12/5/1962)

Ofensiva global contra ULTRAPROCESSADOS

Grupo de 43 pesquisadores de vários países faz grave alerta contra o avanço exponencial no consumo desses alimentos, marcados por excesso de gorduras, açúcar, sal e aditivos químicos diversos. Cientistas pedem ação de governos

» PALOMA OLIVETO

Baratos, prontos para o consumo e repletos de substâncias químicas para conferir cor e sabor, os alimentos ultraprocessados (AUPs) estão significativamente associados a pelo menos 12 doenças crônicas, incluindo obesidade, câncer e depressão, além de morte prematura por todas as causas. O avanço global nas vendas desses produtos deveria ser alvo de ações governamentais, porque impõe uma grave ameaça à saúde pública. O alerta foi feito por 43 pesquisadores de vários países em três artigos publicados na revista *The Lancet* e em uma coletiva de imprensa on-line.

Depois de uma revisão robusta da literatura científica recente, os autores chegaram a 92 artigos que trazem evidências inegáveis de que o consumo excessivo de produtos ricos em gordura, açúcar e sal, além de aditivos químicos, elevam o risco de doenças graves, com um fardo considerável para a saúde pública. Embora reconheçam a necessidade de mais estudos sobre os mecanismos por trás dessa associação, os pesquisadores dizem que é urgente a adoção de ações para estimular o consumo de dietas saudáveis, com produtos in natura ou minimamente processados (veja quadro).

“O crescente consumo de alimentos ultraprocessados está remodelando as dietas em todo o mundo, substituindo alimentos e refeições frescos e minimamente processados”, defende Carlos Monteiro, professor da Universidade de São Paulo e principal autor de um dos artigos da série. Foi ele quem, em 2009, cunhou o termo “ultraprocessado” para definir produtos que passaram por tantas modificações industriais que sequer são considerados alimentos por muitos especialistas. Exemplos são biscoito recheado, refrigerante, salgadinhos, cereais açucarados e macarrão instantâneo.

Em todo o mundo, o consumo de alimentos ultraprocessados está aumentando: no Brasil, a contribuição estimada desses produtos nas dietas

passou de 10% para 23% nas últimas quatro décadas. Na Espanha, a ingestão triplicou e, nos Estados Unidos e no Reino Unido, mantém-se acima de 50% em 20 anos. “Essa mudança nos hábitos alimentares é impulsionada por poderosas corporações globais, que geram lucros priorizando grandes volumes de produtos ultraprocessados, apoiadas por extenso marketing e lobby político para impedir políticas eficazes de saúde pública que promovam uma alimentação saudável”, denuncia Monteiro.

Marketing

Na série de artigos, os autores afirmam que a indústria usa ingredientes baratos e nocivos para reduzir os custos de produção, enquanto investem em marketing agressivo e embalagens atraentes para aumentar o consumo. Estima-se que, anualmente, as vendas globais de AUPs cheguem a US\$ 1,9 trilhão, o que faz desses produtos os mais lucrativos do setor alimentício.

“Corporações poderosas — e não escolhas individuais — estão por trás do crescimento global dos alimentos ultraprocessados”, denuncia Simon Barquera, pesquisador do Instituto Nacional de Saúde Pública do México e um dos autores da série. “Por meio de grupos de interesse, essas corporações frequentemente se posicionam como parte da solução, mas suas ações contam uma história diferente, focada na proteção dos lucros e na resistência a uma regulamentação eficaz.”

Os autores reforçam que um poderoso lobby associado a doações políticas e brigas judiciais dificultam a adoção de políticas públicas que tentam, entre outras ações, regulamentar os ultraprocessados. Nos Estados Unidos, por exemplo, a indústria consegue impedir o destaque, nos rótulos, de ingredientes que indicam o superprocessamento e o excesso de gordura, açúcar e sal, o que já ocorre desde 2022 no Brasil. Segundo Barry Popkin, pesquisador da Universidade da Carolina do Norte e coautor dos artigos, a estratégia protege os fabricantes, em

PxHere/Divulgação



Comida ultraprocessada torna-se cada vez mais presente nas casas dos consumidores: embalagens chamativas, marketing agressivo

Nupens/Divulgação



Carlos Augusto Monteiro, da USP, coordenou o trabalho

detrimento da saúde do consumidor.

Além de restrições de marketing mais rigorosas, especialmente para anúncios direcionados a crianças, os pesquisadores propõem a proibição de ultraprocessados em instituições

públicas, como escolas e hospitais, e a limitação da venda em supermercados. Os artigos citam o bem-sucedido Programa Nacional de Alimentação Escolar do Brasil, que reduziu para 15% a participação de AUPs na

merenda, com objetivo de limitar o percentual a 10% no próximo ano.

Frescos

Os autores também pedem ampliação do acesso a alimentos frescos e sugerem a tributação de alguns ultraprocessados para subsidiar itens in natura destinados a famílias de baixa renda. A médica endocrinologista Jamilly Drago, da Clínica Metasense, em Brasília, destaca a importância da educação nutricional acompanhada de ações públicas, como o destaque do excesso de sal, açúcar, sódio e gordura saturada em embalagens.

“É fato que o ultraprocessado está relacionado com o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis e a diversos tipos de câncer. É importante reduzi-los especialmente da dieta da população infanto-juvenil. Políticas como a que proibiu, no Brasil, propagandas de alimentos para crianças, geram muito engajamento,

assim como o aumento da taxação de produtos ultraprocessados, que são, geralmente, mais baratos”, diz. “A educação continuada também é uma grande arma para a decisão de escolhas de compra.”

Embora reconheçam os desafios de políticas públicas de enfrentamento ao consumo excessivo de AUPs, os autores dos estudos acreditam que não há como adiar mais a regulamentação desses produtos e a adoção de medidas contundentes. “Precisamos de uma forte resposta global de saúde pública, como os esforços coordenados para desafiar a indústria do tabaco. Isso inclui proteger os espaços políticos da influência de grupos de pressão e construir coalizões poderosas para defender sistemas alimentares saudáveis, justos e sustentáveis e resistir ao poder corporativo”, acredita Phillip Baker, da Universidade de Sydney, Austrália, que participou da série da *Lancet*.

Perigo à mesa

O que são

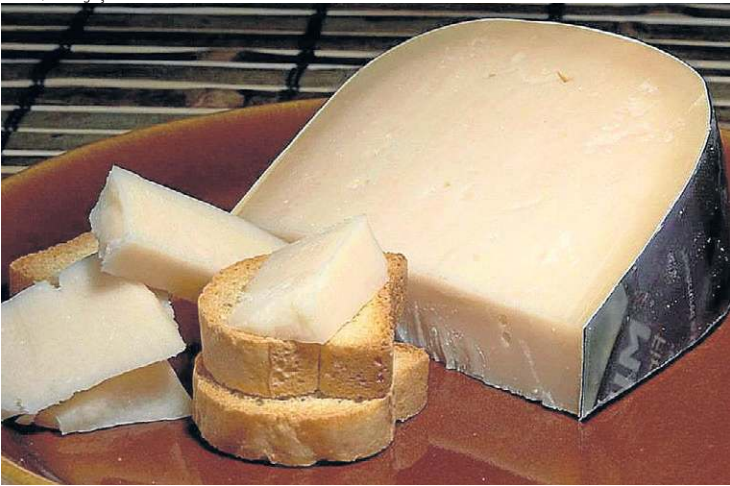
» Alimentos in natura e minimamente processados: os primeiros são aqueles obtidos de plantas ou animais que chegam ao consumidor sem terem passado por nenhum tipo de processamento. Já os minimamente processados sofreram alterações mínimas na indústria, por meio de processos como secagem, pasteurização e fermentação, sem adição de sal, açúcar ou outra substância.

» Alimentos processados: são derivados diretamente de alimentos in natura, mas

passaram por um processo de adição de sal, açúcar, óleo ou vinagre para torná-los mais duráveis e agradáveis ao paladar. Exemplos: legumes em salmoura, extrato de tomate, carne seca, frutas em calda, queijos e pães.

» Alimentos ultraprocessados: são formulações industriais fabricadas a partir de substâncias extraídas ou derivadas de outros alimentos (sal, açúcar, óleos, proteínas e gorduras) e sintetizadas em laboratório (corantes, aromatizantes, conservantes e aditivos). No geral, são ricos em calorias, gorduras. Exemplos:

Pixnio/Divulgação



Queijo gouda: exemplo de alimento pouco processado

bolachas, guloseimas, sorvetes, bolos e produtos congelados e prontos para o consumo.

Implicações à saúde

» O padrão alimentar baseado em AUPs resulta na deterioração da qualidade da dieta, especialmente em relação à prevenção de doenças crônicas porque:

» Causa desequilíbrios nutricionais (mais açúcares livres, gordura total, gordura saturada; menos fibra, proteína, vitaminas e minerais).

» Promove o consumo excessivo

(devido à alta densidade energética, hiperpalatabilidade, textura suave e matriz alimentar desorganizada).

» Reduz a ingestão de fitoquímicos protetores.

» Aumenta a ingestão de compostos tóxicos, desreguladores endócrinos (de embalagens) e classes e misturas de aditivos potencialmente prejudiciais.

Fontes: *The Lancet Series on Ultra-Processed Foods and Human Health*; nutróloga Marcella Garcez

Três perguntas para

ANA CAROLINA TEIXEIRA, nutricionista, especialista em Obesidade e Nutrição Esportiva pela Universidade de São Paulo (USP), proprietária da Clínica Evoá, em Brasília.

Há evidências suficientes para associar os ultraprocessados com diversas doenças crônicas?

Sim. Hoje já existe um volume robusto de evidências científicas mostrando que o consumo frequente de alimentos ultraprocessados está associado a maior risco de doenças crônicas, como obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão

e doenças cardiovasculares. Esses produtos têm, em geral, alta densidade calórica, maior teor de açúcares, gorduras e sódio, além de menos fibras e micronutrientes quando comparados aos alimentos in natura ou minimamente processados. Por serem formulações industriais, muitas vezes provocam maior pico glicêmico, menor saciedade e incentivam o adoecimento ao longo do tempo. Além disso, estudos recentes apontam que não é apenas a composição nutricional que importa — mas também os aditivos,

a matriz alimentar modificada e o grau de processamento, que podem impactar mecanismos inflamatórios e metabólicos.

O fato de esses produtos serem geralmente mais baratos é um atrativo em países em desenvolvimento, como o Brasil?

O preço mais baixo é um fator central na escolha alimentar, especialmente em países em desenvolvimento. Os ultraprocessados, além de baratos, têm alta durabilidade, fácil acesso e estão amplamente disponíveis. Mas não é só isso: existe também a realidade dos

“desertos alimentares”. Em muitas periferias e regiões mais vulneráveis, há pouquíssima oferta de alimentos frescos, como frutas, verduras e legumes. Assim, a combinação de menor acesso e menor preço dos ultraprocessados acaba direcionando o consumo para esses produtos. Ou seja, não é apenas uma questão individual, mas um reflexo das desigualdades sociais e ambientais que moldam o comportamento alimentar da população.

Quais ações poderiam ser úteis para frear o consumo de ultraprocessados?

Algumas estratégias já são debatidas e têm potencial de impacto significativo, como incentivar e subsidiar pequenos produtores locais, ampliando o acesso a alimentos frescos e encurtando a cadeia entre produtor e consumidor. Também sobretaxar bebidas açucaradas e ultraprocessados, como já acontece em outros países, destinando esses recursos para ações de promoção da saúde. Melhorar a regulação da publicidade, principalmente aquela voltada ao público infantil. Fortalecer programas como a merenda

escolar, garantindo alimentos in natura e minimamente processados nas refeições oferecidas. Também são importantes políticas para facilitar o acesso físico a feiras, mercados públicos e hortas urbanas, especialmente em regiões periféricas. Além disso, uma educação alimentar e nutricional contínua, incluindo campanhas de saúde pública e inserção do tema nas escolas. Todas essas ações, somadas, ajudam a criar um ambiente alimentar mais saudável e reduzem a dependência da população em relação aos ultraprocessados. **(PO)**

OPERAÇÃO COMPLIANCE ZERO

Investigado, presidente do BRB é demitido

Suspeito de envolvimento na emissão e negociação de créditos falsos, Paulo Henrique Costa foi afastado. Celso Eloi de Souza foi indicado para o cargo. Em nota, o banco garante a continuidade integral dos serviços

» MILA FERREIRA
» ANA CAROLINA ALVES

O Banco de Brasília (BRB) é alvo de investigação da Polícia Federal que apura emissão e negociação de créditos falsos com o objetivo de adquirir o banco Master. O negócio foi barrado pelo Banco Central. Denominada de Compliance Zero, a operação foi iniciada, ontem, e cumpriu mandado de busca e apreensão na sede do banco, no Setor de Autarquias Norte, e no apartamento do presidente da instituição, Paulo Henrique Costa. A Polícia Federal estima que as fraudes contra o sistema financeiro investigadas na Operação Compliance Zero podem ter movimentado até R\$ 16,7 bilhões, entre 2024 e 2025, no banco Master. Nenhum dirigente do BRB foi preso, mas o juiz da 10ª Vara Federal de Brasília, Ricardo Leite, determinou que Paulo Henrique Costa, fosse afastado por 60 dias. No entanto, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), decidiu pela saída definitiva do executivo.

Paulo Henrique foi informado da notícia em Boston, nos Estados Unidos, onde participa de um evento na Universidade de Harvard. O novo presidente do BRB escolhido por Ibaneis é Celso Eloi de Souza Cavaleiro (confira perfil), até então superintendente executivo de governo da Caixa Econômica Federal. Antes de assumir, o indicado precisa ser sabatinado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), o que deve acontecer na próxima segunda-feira na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) e, na terça-feira, a decisão passa pelo plenário da Casa. A Justiça também determinou o bloqueio de bens do BRB e do presidente da instituição e do diretor.

A informação sobre o afastamento definitivo de Paulo Henrique Costa foi dada pela vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), durante agenda oficial. “Foi uma decisão tomada pelo governador. A instituição financeira não pode ter nenhum abalo, algo que prejudica o banco. Para preservar um patrimônio do Distrito Federal, nós tomamos essa decisão”, disse Celina. “Nós não temos compromisso com erro. Aquilo que tiver que ser apurado, será apurado”, acrescentou.

Continuidade

Apesar da crise institucional causada pelas investigações e pelo afastamento do presidente do BRB, o Governo do Distrito Federal (GDF) garantiu que os serviços prestados pela instituição à população não serão afetados. “O banco mantém a capacidade plena de operação, com segurança administrativa e financeira”, disse o governo, em nota.

De acordo com o governo, as rotinas bancárias, sistemas internos, serviços aos clientes, contratos vigentes, operações de crédito e compromissos institucionais seguem em funcionamento regular. “Não há qualquer impacto estrutural na liquidez, na solvência ou na continuidade operacional da instituição”, afirmou o GDF em nota.

O Palácio do Buriti informou que medidas internas adicionais serão adotadas para reforçar os mecanismos de governança, compliance e

Ed Alves/CB



Agentes da Polícia Federal foram à sede do banco para cumprir mandados de busca e apreensão. A ação faz parte da Operação Compliance Zero, deflagrada ontem

Ed Alves CB/DA Press



Paulo Henrique Costa estava na presidência do BRB desde 2019

controle interno. “A administração pública distrital acompanhará de forma permanente as apurações e colaborará com todas as instâncias regulatórias e fiscalizatórias. O objetivo é assegurar a integridade dos processos, preservar o patrimônio público e fortalecer a confiança no sistema financeiro do Distrito Federal”, destaca o governo.

O BRB também se posicionou e afirmou que a instituição “sempre atuou em conformidade com as normas de compliance e transparência, prestando regularmente informações ao Ministério Público Federal e ao Banco Central do Brasil sobre todas as operações relacionadas ao Banco Master”.

“O banco segue operando normalmente, garantindo a continuidade integral dos serviços e preservando a segurança das operações, dos clientes, dos parceiros e de toda a sua estrutura operacional”, ressalta a instituição.

Consequências

Especialista em internacionalização, macroeconomia e crédito internacional, Luciano Bravo avalia que, para os clientes, o impacto deve ser apenas indireto. “Operações básicas geralmente seguem funcionando normalmente nesses casos. A supervisão do Banco Central tende a evitar consequências estruturais mais graves. Na prática, o serviço continua funcionando, embora sob pressão regulatória e midiática.

Economista pela Universidade de Brasília (UnB) e especialista em investimentos, Marcos Hanna explica que os ativos tóxicos do banco Master comprados pelo BRB podem resultar em maior necessidade de provisão para perdas e afetar a liquidez do Banco de Brasília. “Em termos de reputação, há uma perda imediata de confiança do mercado em relação ao banco, com provável queda de valor de mercado na bolsa. O

fato de ser um banco público é positivo para o caso, uma vez que há mais propensão de o Estado intervir de modo a mitigar os impactos ao banco”, analisa.

“O aprofundamento das investigações pode levar a maiores riscos reputacionais e evidenciar novos episódios de má-gestão do capital do banco. Entretanto, o BRB permanece como um ativo atrativo para aquisição de outros bancos mais sólidos devido a sua posição privilegiada como banco público e carteira de crédito majoritariamente composta por crédito consignado para pessoa física”, destaca Hanna.

A Operação Compliance Zero investiga, entre outros crimes, gestão fraudulenta, gestão temerária e organização criminosa. “A gestão fraudulenta ocorre quando administradores atuam de forma intencionalmente enganosa para gerar vantagem ou ocultar prejuízos. Organização criminosa é quando um grupo estruturado e contínuo divide tarefas para aplicar crimes. Em negociações entre bancos, esses conceitos servem para distinguir dolo, imprudência e atuação coordenada”, detalha Luciano Bravo. “A gestão temerária refere-se à administração imprudente de modo a comprometer a solvência do banco ou a ordem econômica. No contexto, se enquadraria, por exemplo, na aquisição do BRB de ativos sem avaliação técnica adequada expondo o banco a ativos fraudados e/ou que gerem perdas relevantes. Se forem detectadas irregularidades durante essa avaliação técnica, pode haver o enquadramento no crime”, acrescenta Marcos Hanna.

Pedido de CPI

Líderes do Bloco PSol/PSB na CLDF, deputado Fábio Felix, e do PT, deputado Chico Vigilante, apresentaram, ontem, um

Perfil — Celso Eloi Cavaleiro



Redes sociais

Formado em contabilidade e direito, Celso Eloi Cavaleiro — indicado para assumir a presidência do Banco de Brasília (BRB) — reúne 38 anos de atuação no setor bancário. É formado em ciências contábeis e bacharel em direito pelo Centro Universitário do Distrito Federal (UDF). Iniciou a carreira no antigo Banco Meridional do Brasil, onde atuou como gerente entre 1987 e 1990. Em seguida, ingressou na Caixa Econômica Federal, passando por funções de escriturário, gerente de relacionamento, gerente regional e gerente-geral. Em 2020, foi nomeado Superintendente Executivo de Governo da instituição, posição que ocupa até o momento. Segundo o GDF, Celso Eloi possui trajetória consistente em gestão financeira pública, análise de risco e governança, além de ampla experiência operacional no sistema bancário.

requerimento para instalação de uma CPI do Banco Master. O objetivo da comissão seria investigar o envolvimento do BRB no escândalo que levou ao afastamento de seu presidente, Paulo Henrique Costa, e à prisão do dono do Banco Master, Daniel Vorcara.

Em agosto, a CLDF havia aprovado, por 14 votos a 7, o projeto de lei do Executivo que autorizava o Banco de Brasília (BRB) a adquirir 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais do capital social do Banco Master. “Nós não

autorizamos a compra, autorizamos a continuidade da operação. Quem autoriza compra é o Banco Central, que acabou vetando”, garante o presidente da CLDF, Wellington Luiz (MDB).

Para que seja instaurada a CPI, são necessárias oito assinaturas de parlamentares. “Nós temos outras duas CPI’s na frente, a do ICMS e a do Femicídio. Na minha opinião, a do feminicídio é a mais urgente de todas”, alega Wellington.

» Leia mais na página 16

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Instagram



Pela segunda vez

Quase 16 anos depois da prisão de José Roberto Arruda, após a Operação Caixa de Pandora, a ex-deputada federal Flávia Peres (ex-Arruda) vive um novo inferno. O atual marido, Augusto Lima, ex-dono do Banco Master, foi um dos alvos da Operação Compliance Zero, e teve a prisão decretada. Na casa do executivo em São Paulo, a Polícia Federal encontrou R\$ 1,6 milhão em dinheiro.

Desvio

Augusto Lima disse a interlocutores em Brasília que se afastou do Banco Master quando percebeu que as operações envolvendo a instituição federal estariam entrando num caminho perigoso, com riscos. Queria seguir a vida com a mulher, Flávia Peres Lima, com tranquilidade, desfrutando do patrimônio que acumulou como banqueiro. Não deu certo. A investigação da Polícia Federal o atingiu.

Namoro e casamento

Flávia Peres conheceu Augusto Lima quando exercia o cargo de ministra da Secretaria de Governo durante a gestão de Jair Bolsonaro. O casamento foi realizado em janeiro do ano passado, numa capela em Salvador. Juntos, eles criaram a ONG Terra Firme, presidida por Flávia, com enfoque social para atuar contra a pobreza. O marido, baiano, tem uma ótima relação com políticos do estado, e o casal tem se dividido entre Brasília, Salvador e São Paulo.

Momento de grande tensão

A Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal, é um dos momentos mais tensos para o governo de Ibaneis Rocha. Demitido e sob investigação por suposta fraude em operações com o Banco Master, Paulo Henrique Costa era um dos gestores mais atuantes da gestão desde o primeiro mandato. Mas, no meio político, já havia especulações de que a presidência de PH, como é chamado por alguns, estava chegando ao fim. O clima azedou depois da Operação Carbono Oculto, realizada em São Paulo, que ligou fundos do Master a um suposto esquema de lavagem de dinheiro do PCC e, depois, a recusa do Banco Central em autorizar a operação do BRB com a instituição financeira.

Ed Alves/CB



Reprodução/Rede Sociais



Solução rápida

Na metade da manhã de ontem, o governador Ibaneis Rocha havia definido o sucessor de Paulo Henrique Costa na presidência do BRB, horas depois do anúncio de que a Justiça havia determinado o afastamento dele por 60 dias. O escolhido foi Celso Eloi Cavalheiro. Ele fez carreira na Caixa Econômica Federal e, embora tenha conhecimentos entre políticos, é apontado como técnico. Eloi terá uma pedreira pela frente, ao administrar o banco em meio a uma investigação da Polícia Federal e embates políticos contra a instituição à medida que as eleições se aproximam.

Investigação local e nacional

Duas CPIs estão em discussão. Além do requerimento apresentado pela oposição na Câmara Legislativa para investigar as relações entre o Banco Master e o BRB, o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) recolhe assinaturas para instalar uma comissão parlamentar na Câmara dos Deputados.

Divulgação/Alan Rodrigues



Novo presidente do Avante

O ex-senador Gim Argello está de volta à política. Ele assume hoje a presidência do Avante, em solenidade na liderança do partido na Câmara dos Deputados. Gim chega com toda a executiva aliada e planos para 2026.

Reprodução



Quase 40 anos de história da Defensoria Pública do DF

A história da Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) é contada em 148 páginas da obra *Livro-Memória da Defensoria Pública do Distrito Federal: 1987-2025*, a ser lançado hoje. O **Correio Braziliense** faz parte da publicação e cedeu 18 imagens do acervo do jornal para ilustrar momentos relevantes ao longo desses anos. O lançamento da obra será no Auditório do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). “A construção desse livro é um sonho que se tornou realidade para celebrar a relevância da Defensoria. O passado reflete nas ações do presente e nos ajuda a construir o caminho para o futuro. As histórias da DPDF e das pessoas que ajudaram a construir a instituição merecem ser valorizadas e contadas”, destaca o Defensor Público-Geral do Distrito Federal, Celestino Chupel.

Medalha

Além do lançamento do livro, a cerimônia também contemplará a solenidade de outorga das Comendas da Ordem do Mérito Defensorial Ministro Humberto Gomes de Barros. A honraria é concedida pela Defensoria Pública do DF e tem o objetivo de reconhecer personalidades e instituições que contribuíram para o fortalecimento da missão da DPDF e para a consolidação dos direitos humanos e da cidadania.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | PAULA BELMONTE (CIDADANIA) | DEPUTADA DISTRITAL

Ao *CB.Poder*, a parlamentar destaca a necessidade de uma CPI na Câmara Legislativa para investigar o caso BRB-Master

"BRB é patrimônio de Brasília"

» LUIZ FELLIPE ALVES

O pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar o Banco de Brasília (BRB) foi abordado ontem pelo *CB.Poder* — programa em parceria do **Correio Braziliense** com a *TV Brasília*. Na entrevista aos jornalistas

Adriana Bernardes e Ronayre Nunes, a autora do pedido, deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania), afirmou que acompanha a situação do banco público desde 2019 e que o BRB tem realizado ações que chamam a atenção, como patrocínios para clube de futebol fora da capital.

Com a operação policial contra o Banco Master, a senhora apresentou um pedido para a criação de uma CPI para investigar o BRB.

O Banco de Brasília é um patrimônio da capital. Ele tem uma função importantíssima em Brasília. Estamos acompanhando desde 2019 que o banco tem feito ações que chamam muita atenção, como patrocínios para clube de futebol (Flamengo) fora de Brasília e alguns aportes questionáveis. Então, queremos essa CPI para realizar essa investigação de forma mais aprofundada.

Houve outras tratativas quanto ao BRB?

No ano passado, abrimos um grupo de trabalho com o Ministério Público, com a Câmara Legislativa e

com o próprio BRB sobre os servidores endividados. Temos vários servidores que não recebem a aposentadoria por causa de dívidas. Há uma lei aprovada na Câmara que só permite dedução de 40% do salário do servidor. Entretanto, existe um mecanismo por meio do qual o BRB retira todo o salário dos servidores. Nossa preocupação é essa. Quando falamos sobre a saúde do banco, também estamos falando da saúde emocional desses servidores.

A CLDF autorizou, em agosto, a compra do Master pelo BRB. Como foi a tramitação?

O governo disse que não precisaria passar pela Câmara, mas nós conseguimos, pela Justiça, que determinou que a Câmara teria que autorizar essa operação. Nós, parlamentares, temos a responsabilidade

Bruna Gaston CB/DA Press



de autorizar, mas a nossa função constitucional é fiscalizar. Nós não somos só simplesmente carimbadores de papel, nós temos que olhar o que nós estamos autorizando. Então, a Câmara fez o seu papel questionando e, no dia, inclusive, eu fiz uma analogia com um banco, mostrando a fragilidade daquela operação e outros parlamentares também, mas foi aprovado e autorizado.

O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa respondeu aos questionamentos que a Câmara havia feito antes da votação?

Fizemos algumas perguntas para ele, e ele ficou de responder de forma oficial. Entretanto, não obtivemos respostas. Isso me chama muita

atenção. À época, fizemos um requerimento e ele, novamente, disse que iria responder. Fizemos, pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI), mais de 70 perguntas que foram elaboradas por economistas e outros profissionais. Novamente, não responderam às perguntas, então, isso realmente nos surpreende em relação à transparência de uma compra de risco de 58% de um banco.

O pedido da CPI contabiliza sete votos (até o fechamento desta edição), contando com deputados da oposição. Acredita que irá conseguir todos os votos?

Para uma CPI ser instaurada, precisa de oito votos. Porém, ela

entraria numa fila atrás das outras CPIs que já estão na Casa. Estamos com o objetivo de conseguir 11 votos. Se conseguirmos atingir esse número, ela vai se tornar prioridade.

Paulo Henrique Costa foi afastado do cargo pela Justiça. O governador Ibaneis Rocha escolheu Celso Eloi para substituí-lo. Como a senhora avalia isso?

Eu acho que é uma decisão acertada, porque dá estabilidade a essa instituição financeira que é muito importante, porque faz a gestão de toda a folha de pagamento dos servidores. É uma responsabilidade com os servidores e com os programas sociais.

O governo paga para o BRB fazer a manutenção dos cartões. O Banco de Brasília é um patrimônio da capital.

Porque essa movimentação de patrocínios e aportes são pontos de atenção?

A primeira questão do protocolo que apresentamos foi um requerimento para que as investigações comecem desde 2019, justamente por causa dessas ações de patrocínios e aportes para a região fora de Brasília. Como sabemos, o BRB é um patrimônio de Brasília, de toda a população. Então, entendemos que ele não tem uma responsabilidade de expansão nacional e, sim, uma responsabilidade de desenvolvimento da nossa cidade. Aqui, temos microempresários e empresários de médio porte que precisam desse dinheiro. Por que não fomentar os times de Brasília? Esse é o nosso principal questionamento.



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Mestre da brasilidade

Jards Macalé, que nos deixou na segunda-feira, aos 82 anos, sintetizou algumas das experiências mais inventivas da arte brasileira, em conexão com a arte internacional, no século 20. Era capaz de fazer rock de Chuck Berry virar samba. Misturava Nelson Cavaquinho e Hélio Oiticica, o Teatro de Arena e o Cinema Novo, Glauber Rocha e Nelson Pereira dos Santos, João Gilberto e Jimi Hendrix, a Bossa Nova e a Tropicália.

Macalé era muito amigo de João

Gilberto. Sem ter estudado música, a mãe de Macalé tinha um senso de harmonia extraordinário. João gostava de pedir que ela entoasse determinadas canções: "Mãezinha, canta tal música". Algumas vezes, observava: "Seu João, o senhor fez uma harmonia equivocada". Certo dia, tomado de ciúmes filial, Macalé explodiu: "Mãezinha é o c..., ela é minha mãe, pô!"

E outro grande parceiro de Macalé foi Moreira da Silva, o inventor do samba de breque: "Ele me ensinou a ser carioca", dizia Macalé. Em 1977, no fim do regime militar, Moreira da Silva e Jards Macalé fizeram um show em Vitória, com muito sucesso, pelo Projeto Pixinguinha. Os dois foram dormir felizes. De repente, Macalé ouviu uma voz cavernosa, que parecia de

outro mundo, em tom imperativo: "Abre, é a Polícia Federal". Quando percebeu a gravidade da situação, Macalé declarou que só saía com o Moreira.

Cinco minutos depois, lá estava Moreira com o terno branco impecável e o sapato bicolor. Um dos agentes o recebeu com entusiasmo: "Nós somos fãs do senhor". Entraram numa velha Rural Willis, cheia de placas frias. Logo, pediram para Moreira cantar *Na subida do morro, Acertei no milhar*, entre outros clássicos do samba de breque, enquanto Macalé batucava nas placas frias, e os agentes acompanhavam na maior animação.

Contudo, na chegada ao quartel, foram interrogados por um coronel, e todo o clima mudou. Quando ele perguntou:

"Quem é Jards Macalé?", Moreira adivinhou que o amigo estava ferrado: "Ih, você está f...". Em seguida, o coronel ordenou: "Tira o óculos e recolhe o homem". O episódio virou um samba de breque em parceria de Macalé e Moreira.

Depois de sair da prisão, a dupla veio direto para Brasília, onde fez um show na Piscina Coberta. Talvez para amenizar a repercussão negativa de *Vitória*, o diretor da Papuda convidou Moreira e Macalé para um show no presídio: "Claro que vamos, é uma honra enorme", deramou-se Moreira.

Mas, na hora H, saiu fora e deixou Macalé ir sozinho. O show foi um sucesso, os presidiários juntaram as mesas, improvisaram um palco e ofereceram uma

feijoada sensacional. Estava tão boa que Macalé pediu uma vasilha e levou um pouco para o Moreira. Combinou com os músicos que, na hora do breque, ele pegava a terrina e entregava a feijoada. Moreira levantou o prato da feijoada como se fosse a Taça Jules Rimet. No entanto, em seguida, se mandou e deixou Macalé atarantado no palco, segurando a terrina.

Com fina sensibilidade, Macalé fez uma releitura de *Juízo final*, de Nelson Cavaquinho, que funciona como um samba em feito de oração para os tempos que vivemos: "O sol há de brilhar mais uma vez/ A luz há de tocar os corações/ Do mal será queimada a semente/ O amor será eterno novamente/ Quero ter olhos pra ver/ A maldade desaparecer".

CONSCIÊNCIA NEGRA

Número de empreendedores negros aumentou no país, mas a renda e as oportunidades não acompanham esse cenário. Levantamento do Sebrae mostra que empresários brancos ganham quase o dobro, e profissionais falam dos obstáculos no setor

Avanço ainda desigual

» CARLOS SILVA

» MILA FERREIRA

O empreendedorismo negro vive uma década de expansão no Brasil. De 2014 a 2024, o país passou de 13,1 milhões para 16 milhões de empresários que fazem parte dessa parcela da população. Entretanto, esse crescimento é marcado por profundas desigualdades de renda, escolaridade e acesso a oportunidades. Dados consolidados do quarto trimestre de 2024 na pesquisa *Empreendedorismo Negro no Brasil*, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), mostram que empresários brancos ganham quase o dobro do que os negros.

Segundo o levantamento, no ano passado, o rendimento médio de um negro dono de negócio foi de R\$ 2.477, enquanto o de um empreendedor branco alcançou R\$ 4.607. Quando o recorte considera sexo e raça, o abismo é mais profundo. No topo da pirâmide, estão os homens brancos, com rendimento médio de R\$ 5.066. Na outra ponta, as mulheres negras ganham, em média, R\$ 1.986.

Mesmo quando se considera a escolaridade, a desigualdade se mantém. As mulheres negras empreendedoras, por exemplo, têm maior nível de instrução do que homens negros (65,4% contra 46,1% na faixa de ensino médio completo ou mais) e praticamente o mesmo que do homens brancos (65,2%), mas o rendimento não acompanha o grau de qualificação.

Resultados

A maquiadora Maria Rosângela de Sousa é uma empreendedora que decidiu seguir seu próprio caminho, após anos enfrentando os desafios do mercado formal. Aos 30 anos, encontrou no empreendedorismo uma forma de superar as dificuldades que a incomodavam. "Trabalhos longos, salários baixos e folgas injustas. A rotina esgotante me levou ao burnout. Eu queria crescer e enxerguei que o único jeito de fazer isso era ganhando o meu próprio dinheiro", explicou Rosa, que, há quatro anos, decidiu se lançar no mundo da maquiagem profissional e nunca mais olhou para trás.

Para ela, o maior obstáculo de ser uma mulher negra e empreendedora é a instabilidade financeira. Apesar dos desafios diários, Rosa destacou

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Para Sandra Campos, empreender é o melhor caminho, apesar das dificuldades

que a decisão de trabalhar por conta própria tem se mostrado gratificante. Segundo a maquiadora, mesmo com dificuldades financeiras no início, o tempo e a paciência começaram a trazer resultados. "Demorou bastante tempo, dedicação e, principalmente, paciência. Agora, depois de muito trabalho, comecei a ver os frutos", contou, com um sorriso de satisfação.

Transformação

Com um portfólio de atuação que abrange desde consultoria empresarial até projetos de impacto social, Sandra Campos fundou, com a sócia, Mabelle Roque, a CollaboRHe Consultoria de Gestão de Pessoas e Negócios, focada em práticas de gestão humanizada, diversidade e inclusão. Para ela, a luta pelo empreendedorismo vai além do negócio. Trata-se de abrir portas e transformar realidades. "O que falta para muitas mulheres negras é o acesso. Muitas vezes, a barreira não é a falta de talento, mas a falta de oportunidade. Meu trabalho é ser esse elo", destacou.

A decisão de Sandra, de empreender por conta própria, não foi uma escolha simples. A inquietação sempre foi uma constante para ela. "Percebi que, mesmo ocupando cargos de liderança, não tinha autonomia para

implementar as ideias que acreditava. Para muitas mulheres negras no mercado formal, essa falta de autonomia é uma realidade", revelou.

Ela acredita que a qualificação acessível é uma chave para o sucesso, mas resalta que, para muitas mulheres negras, o caminho para o empreendedorismo é repleto de obstáculos. "Mesmo assim, empreender pode ser o caminho mais viável para mulheres negras, que muitas vezes são provedoras do lar e enfrentam dificuldades estruturais enormes para conseguir espaço no mercado formal", afirmou.

Pressão

O advogado, doutor em direito e empresário Héctor Vieira, criador da plataforma Sankofa Negócios Negros, destacou que um dos aspectos mais graves dessa desigualdade se dá no impacto psicológico do racismo no ato de empreender. Ele relata que muitos profissionais negros vivem sob constante pressão para provar competência, o que gera desgaste emocional e contribui para a desistência precoce de negócios promissores. "Não é só sobre faturamento; é sobre saúde mental. A ausência de reconhecimento, a dúvida constante sobre nossa capacidade, tudo isso pesa", disse. Além disso, a falta de acesso a

conhecimento técnico, redes de apoio e suporte prático ainda é um dos principais entraves para abrir e manter um negócio. A desigualdade racial também se manifesta nos resultados financeiros. Essa diferença aparece em processos como busca por crédito, fechamento de parcerias e construção de credibilidade. "A confiabilidade vale muito no mundo dos negócios. Muitas vezes, a gente percebe uma resistência maior quando o empreendedor é negro — quase sempre de forma velada", frisou.

Na opinião dele, um ponto crucial para fortalecer o afroempreendedorismo é a construção de redes de apoio entre pessoas negras, algo que ele considera uma resposta histórica às desigualdades estruturais. Segundo Vieira, iniciativas coletivas — como mentorias, grupos de estudo, compra entre pares e feiras de empreendedores — têm se mostrado fundamentais para ampliar visibilidade, circulação de renda e oportunidades de qualificação. "Quando a gente se organiza, a engrenagem roda. O que falta, muitas vezes, é o Estado acompanhar esse movimento", assinalou.

Valorização

O mentor em posicionamento estratégico Carlos Sousa observa que o afroempreendedorismo vive uma

Mulheres negras em movimento no Correio

Para marcar o Mês da Consciência Negra, o **Correio** promove o debate "Histórias de Consciência: mulheres em movimento", hoje, a partir da 14h, com entrada gratuita. O evento une informação, arte, opinião e memória para destacar o protagonismo das mulheres negras da cidade e do país. Durante os painéis, o público será convidado a ouvir histórias inspiradoras, refletir sobre trajetórias de resistência e celebrar a força feminina negra em diferentes áreas da sociedade.

A iniciativa ocorre um dia antes do Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, celebrados nesta quinta-feira. No dia 20 de novembro, em 1695, Zumbi dos Palmares foi capturado e morto. A data é um convite à reflexão, ao reconhecimento e à valorização da contribuição das pessoas negras na construção cultural, social e econômica do Brasil.

Serviço

Data: 19 de novembro de 2025
Horário: 14h
Transmissão e início do evento: 14h30
Local: Auditório do **Correio Braziliense**
Mediadores: Carmen Souza e Rosane Garcia
Transmissão: ao vivo, pelo canal do **Correio Braziliense** no YouTube
Evento aberto

Abertura

» Margareth Menezes, ministra da Cultura do Brasil

Pré-painel

» Adriana Lima, fundadora do Sacoleiros de Luxo

Painel 1 | Mercado de Trabalho

» Ilka Teodoro, advogada e

ex-administradora do Plano Piloto
» Dora Gomes, presidente do Instituto É Possível

Painel 2 | Mobilização coletiva de mulheres

» Joice Marques, gestora da Casa Akotirene
» Naiara Leite, representante do Comitê Nacional da Marcha das Mulheres Negras
» Ana Flávia Magalhães, historiadora e professora da Universidade de Brasília (UnB)
» Janaina Soares, decana de Extensão da Universidade de Brasília (UnB)



Acompanhe o evento "Histórias de Consciência: mulheres em movimento" na íntegra

transformação importante no país e no Distrito Federal. De acordo com ele, o movimento deixou para trás a lógica da sobrevivência. "Nos últimos anos, vejo o afroempreendedorismo ganhar voz, estratégia e consciência de valor. O movimento passou a ser posicionamento, inovação e construção de autoridade", destacou.

Apesar desse amadurecimento, Carlos ressaltou que a desigualdade racial continua marcando o cotidiano de quem empreende. Assim como Vieira, ele relatou que, ao longo da carreira, enfrentou barreiras menos visíveis, mas recorrentes. "A desigualdade aparece em coisas sutis: acesso menor a crédito, negociações mais duras, expectativa mais baixa

sobre o nosso trabalho. Muitas vezes, precisei provar três vezes mais para receber o mesmo respeito que outros recebiam de imediato", relatou.

Mesmo diante dos desafios, ele vê avanços na percepção do público consumidor. O aumento da valorização de negócios liderados por pessoas negras tem se refletido na prática, na forma de "mais oportunidade, mais respeito e mais portas abertas". Mas, para que uma transformação real seja possível, políticas públicas precisam ir além do discurso. "Precisamos de três ações: acesso real a crédito, programas de capacitação prática e redes de apoio que gerem oportunidade, não só certificado", defendeu.

Palavra de especialista

A desconstrução do racismo

O processo de formação social e composição sociodemográfica do Distrito Federal é bastante peculiar em relação ao restante do país. Uma cidade nova, com 65 anos, criada e planejada sob um projeto moderno e inovador, surge da confluência de pessoas de origens e perfis diversos. Entretanto, há um aspecto central que as aproxima

em sua ampla maioria: a negritude.

Naturalmente, as pessoas negras formaram o primeiro grande grupo empreendedor do Distrito Federal, com seus pequenos comércios e prestação de serviços. Mas o avanço dessa parte da população para alcançar o pleno potencial de seus negócios e capacidade contributiva

para a economia sempre foi atravessado por um fenômeno cultural brasileiro: o racismo.

Ele cria obstáculos e corrói a construção de uma sociedade igualitária, indicando uma estruturação social que cria óbices às pessoas negras (pretas e pardas) em termos de acesso. De acordo com o IBGE (2022), a maioria dos trabalhadores é negra (preta ou parda), 54,2% do total, mas seus rendimentos foram menores em

comparação aos de trabalhadores brancos, 44,7% do mercado. O rendimento médio real das pessoas brancas era de R\$ 3.273 e o de pessoas negras, R\$ 1.994, uma disparidade de 64,2%.

Segundo dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF) e do Dieese, 60,8% das pessoas ocupadas no DF, em 2024, se autodeclararam negras. Ocupam as profissões de maior vulnerabilidade e têm rendimentos médios reais,

aproximadamente, 42,6% menores em comparação aos não negros. Isso significa que, apesar de serem a ampla maioria dos trabalhadores, elas encontram muitas barreiras, que as impedem de usufruir das mesmas condições e retorno econômico que as pessoas brancas.

Iniciativas de movimentos e de pessoas negras são importantes para a modificação desse quadro, para além de políticas públicas e ações inclusivas

de Estado. A criação de redes dos trabalhadores negros, como a Sankofa Negócios Negros, incentiva o afroempreendedorismo em diversas áreas, uma estratégia de resistência, força e prosperidade da população negra do DF.

Hector Luís Cordeiro Vieira, advogado, professor e doutor em direito; e **Tédney Moreira da Silva**, advogado e professor de direito (Ibmec Brasília)

Capital S/A

ROBERTO FONSECA (INTERINO)
robertovfonseca@gmail.com



“O ideal do amor e da verdadeira generosidade é dar tudo de si, mas sempre sentir como se isso não houvesse lhe custado nada”
Simone de Beauvoir, escritora francesa

Júlio Magalhães/Poupex



Natal no SMU

A Poupex dá a largada para o espírito natalino hoje, com a inauguração da Casinha do Papai Noel na sede do Setor Militar Urbano, a partir das 18h30. Trata-se de uma aposta que virou ativo de fluxo: na edição passada, foram mais de 15 mil visitantes em 45 dias. A abertura terá coral inclusivo infantojuvenil ligado ao Instituto Reciclando Sons — organização que atua na Estrutural com projetos de formação musical para jovens em situação de vulnerabilidade — seguido da chegada do Papai Noel em charrete iluminada e do acendimento das luzes do prédio. A decoração inclui uma árvore de 10 metros, presépio em tamanho real e 70 mil lâmpadas de LED. A visitação, gratuita, vai até 4 de janeiro, com presença do Bom Velhinho nos fins de semana até 21 de dezembro. O evento é aberto a toda a população.

Atacadistas animados para as vendas de Natal

Panorama

Segundo levantamento do Sindiatacadista-DF, os grupos de produtos com maior demanda são:

- Panetones e chocotones
- Carnes especiais (aves e suínos)
- Bebidas: espumantes, vinhos, sidras e refrigerantes
- Acompanhamentos típicos: arroz branco, farofa/ farinha, batata, maionese, frango desfiado, frutas secas, nozes e castanhas, biscoito champagne, bacalhau e cestas de Natal.

pistache e parcerias da Bauducco com a Fini, mas confirma que os clássicos seguem dominantes. “Os tradicionais e o chocotone são os que realmente puxam as vendas.”

No segmento de bebidas, a movimentação também é intensa, embora marcada por rupturas pontuais. “As grandes redes compraram um pouco a mais, esperando uma boa virada, mas alguns players precisam liquidar estoques antigos. Isso gera falta pontual em alguns segmentos”, explica Fabrício Borges, da Merit.

Com estoques reforçados e confiança renovada, o setor espera um Natal mais forte que o de 2023. “O atacado do DF está preparado para atender à demanda com variedade e competitividade”, reforça Álvaro Júnior.

Whisk/Google IA



Humberto Teski/Divulgação



Importância da exportação

O diretor do Departamento de Operações de Comércio Exterior (DECEX) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Renato Agostinho, apresentou um dado sobre a importância das vendas para mercados no exterior: empresas que passam a exportar ampliam, em média, 37,6% o quadro de funcionários, e com salários mais altos. Com a nova estrutura da Reforma Tributária, de acordo com Agostinho, o governo projeta alta de 17% nas exportações e de 12% na empregabilidade em 15 anos, segundo o Ipea. A aposta é que a simplificação, a não cumulatividade e a cobrança no destino reduzam o custo Brasil e aproximem o país do modelo usado por concorrentes externos. A regulamentação da LC 214/2025 segue em discussão na Receita e prevê transição até 2033, quando IBS, CBS e Imposto Seletivo substituirão PIS/Cofins, ICMS e ISS. Agostinho deu as declarações durante o Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex), realizado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) no Rio de Janeiro.

Cinema em Taguá

De hoje a sábado, o Festival Taguá de Cinema apresenta a *Mostra DF no CineTeatro do CTNM*, em Taguatinga Norte, reforçando o foco em produções de minorias historicamente invisibilizadas. A programação reúne curtas independentes de diferentes gêneros e busca ampliar a cena audiovisual brasiliense. A Aicon Ações Cinematográficas, especializada em locação de equipamentos e coprodução, entra como apoiadora e vai entregar um prêmio de R\$ 10 mil ao curta vencedor. Sob liderança de Isaac Aicon, a companhia usa o festival como vitrine para novos talentos e para aproximar a marca de produtores iniciantes em busca de estrutura para filmar.

Encontro no Sinpro

A diretoria do Sindicato dos Professores, o Sinpro, vai receber hoje à noite os aprovados no último concurso da Secretaria de Educação. O encontro será realizado no auditório da entidade, no SIG, a partir de 19h. Na pauta, estão as nomeações previstas para dezembro e o estabelecimento de um plano de lutas para que o GDF zere o banco de aprovados. A reunião é aberta a toda a população.

De janeiro a setembro deste ano, o número de mortes nas vias da capital federal já ultrapassa o do mesmo período de 2024: passou de 172 para 185, segundo o Detran, que, ontem, promoveu um ato pelo Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito

Ato em memória das vítimas

» LETÍCIA MOUHAMAD

“Naquele dia, conversei com a minha mãe às 10h15. Tudo corria bem. Mas, poucos minutos depois, descobri que ela e meu pai estavam mortos.” Assim Lorena de Carvalho, 28 anos, lembra do sinistro de trânsito na BR-414, em Goiás, que tirou a vida de Lucivânia e Valdeni, em 2023. Na ocasião, um caminhão desgovernado atingiu 17 veículos, matou quatro pessoas e deixou 11 feridos. No carro da família, também estavam os dois filhos da farmacêutica, sobreviventes “graças ao vovô e a vovó, como dizem até hoje”, contou.

A história foi compartilhada na solenidade promovida, ontem, pelo Departamento de Trânsito (Detran/DF), em alusão ao Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito, data lembrada sempre no terceiro domingo do mês de

novembro, com o fim de homenagear e reconhecer as vítimas de sinistros e seus familiares, além de sensibilizar a população sobre o impacto dessas ocorrências. De janeiro a setembro deste ano, o número de mortes nas vias da capital federal já ultrapassa o quantitativo do mesmo período de 2024. Pas-

sou de 172 para 185, conforme dados do Detran.

“Faz dois anos e dois meses da tragédia, mas ainda é difícil recomeçar. Dados como Natal e aniversários não são mais as mesmas. É um vazio. Naquele dia, eu enterrei a minha mãe e meu pai, que eram as pessoas mais importantes da minha vida, mas Deus me deu de volta os meus filhos. Fica a saudade”, acrescentou Lorena. Os nomes de Lucivânia e Valdeni foram lembradas no livro lançado no evento, *Vidas Interrompidas: famílias enlutadas decorrentes de sinistros de*

trânsito, escrito por Mário Fernando de Freitas, servidor do Detran. “A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apresenta cerca de 5 mil mortos, por ano, só nas rodovias federais. Aqui no Distrito Federal, temos uma média de 200 mortes no trânsito por ano. Foi a partir

Letícia Mouhamad/CB/DA Press



Lorena compartilhou a história dos pais em evento do Detran/DF

desses dados que começamos a pesquisa, para saber como estavam as famílias que perderam seus entes nestas circunstâncias. Nos perguntamos ‘Será que, em um ano, essas pessoas já estão em condições normais, isto é, estão prontas para voltar a trabalhar e seguir

a vida?’. A reposta é não”, explicou Mário, cujo estudo é dedicado ao sobrinho César Freitas Rodrigues Chaves, que também perdeu a vida em situação semelhante.

Ainda segundo o servidor, muitos familiares se encontravam em dificuldades financeiras, problemas psiquiátricos, e alguns, em busca de ajuda espiritual ou religiosa. “Trabalho há 40 anos no órgão e, com o tempo, ficamos um pouco frustrados, porque vemos que os números de sinistros ainda são altíssimos. Então, sempre me perguntei o que eu poderia fazer para contribuir, de alguma forma, no combate a essas tragédias e no acolhimento às vítimas, pois, no Brasil, não temos um sistema de apoio aos entes durante o luto”, completou o profissional.

Trata-se de um aumento de 41% em relação ao mesmo período de 2024, que teve 17.447 autuações. O número também ultrapassa o total de infrações registradas no ano passado: 20.823. “Deixo à população um pedido de socorro para que se conscientizem diante das irresponsabilidades no trânsito. Uma pessoa que ingere bebida alcoólica e dirige, por exemplo, coloca não apenas a própria vida em risco, mas a de todos”, declarou o diretor-geral do Detran, Marcu Bellini.

A educação no trânsito, desde a infância, tem sido, segundo Bellini, um dos maiores investimentos do departamento nos últimos anos, com ações desenvolvidas em escolas, mas também nas ruas da capital. “O objetivo é criar, desde cedo, uma cultura em torno do respeito no trânsito. Por isso, os meus filhos, nascidos no DF, cresceram com a cultura da obediência à faixa de pedestres. Esperamos que o mesmo possa ocorrer a fim de evitar essas tragédias. Afinal, todos os sinistros podem ser evitados”, completou.

Conscientização

Dados do Detran mostram que, de janeiro a outubro deste ano, foram registradas 24.607 infrações por alcoolemia ao volante no DF.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18/11/2025

» Campo da Esperança

Adriel Benficado dos Reis, 50 anos
Antoine C. Marie Grikolewsky Dit de Rosselli, 82 anos
Carlos Alberto A. de Macedo Costa, 91 anos
Diogo Ferreira Lopo, 39 anos
Edileusa Mendes Lopes, 52 anos
Helena Rosa Oyó, 96 anos
Leonardo da Silva Soares, 42 anos
Leonardo Ganganacaetano Ribas, 59 anos
Maria da Cruz Alves, 65 anos
Maria Imaculada Sales da Silva, 54 anos
Matheus Barbosa de Miranda, 30 anos
Nat-Ashlay Nathallya da S. Santos, menos de 1 ano
Nat-Jessica da Silva Leite, menos de 1 ano
Nelsimara Alves de Carvalho, 78 anos
Vicente de Paulo de Moraes, 81 anos

Wladimir Jorge Felix, 59 anos

» Taguatinga

Antonio Cassimiro de Oliveira, 61 anos
Claudio Roberto Rodrigues, 49 anos
Dinari Felix da Silva, 55 anos
Elias da Silva Dutra, 19 anos
Elias Silva Lima, 48 anos
Francisco Carlos Galvão Oliveira, 68 anos
Gelson Francisco de Jesus Ferreira, 64 anos
Italo Delano Alves Lopes, 21 anos
Klebersantana da Silva, menos de 1 ano
Maria Alequisandra Pires, 52 anos
Maria Glesse dos Santos, 59 anos
Octavio Monici Rodrigues, 35 anos
Raimundo Martins de Oliveira, 66 anos

Raimundo Nonato de Souza Cruz, 66 anos
Brazilisia Gomes de Oliveira, 64 anos
Samuel Pereira Lima, 27 anos
Sebastião Andrade da Costa, 81 anos
Severina Lino da Silva, 92 anos
Tereza Lopes Silveira Ferreira, 83 anos

» Gama

José de Souza de Oliveira Neto, 55 anos
José Pereira da Silva Filho, 73 anos
Neviton Dias Ferreira, 92 anos
Theo Henriques Schmidt, 1 ano

» Planalina

Francisco Siqueira da Silva, 88 anos
Valdecina Simento Araújo, 77 anos

» Brazlândia

Marivaldo Medeiros Dias, 51 anos

» Sobradinho

Jamil Nunes, 46 anos
Maria Pureza Estevam, 76 anos
Raimundo Cleudo Pereira, 59 anos
Stefany Yorranna Rodrigues, 17 anos

» Jardim Metropolitano

Maria das Neves Silva, 80 anos
Maria Guiomar dos Santos, 89 anos (cremação)
Wilma Bönnmann, 84 anos (cremação)
Maria Aparecida Amado, 64 anos (cremação)
Luciano Chales, 44 anos (cremação)
Marcelo Alvares da Silva, 67 anos (cremação)



HISTÓRIAS DE CONSCIÊNCIA

mulheres em movimento

Novembro é o mês da Consciência Negra: um período de reflexão, reconhecimento e celebração das contribuições das pessoas negras para a formação cultural, social e econômica do Brasil.

*Em sintonia com a importância dessa data, o Correio Braziliense apresenta o evento "**Histórias de Consciência: mulheres em movimento**", uma iniciativa que reúne informação, opinião e memória para valorizar o protagonismo de mulheres negras do Distrito Federal e de todo o país.*

Mediadoras

Carmen Souza



editora de Opinião e apresentadora do programa CB Saúde

Rosane Garcia



subeditora de Opinião do Correio Braziliense

Convidadas

Margareth Menezes



ministra da Cultura

Ana Flávia Magalhães



historiadora e professora da UnB

Naiara Leite



representante do Comitê Nacional da Marcha das Mulheres Negras

Janaína Soares



decana de Extensão da UnB

Ilka Teodoro



advogada e ex-administradora do Plano Piloto

Dora Gomes



presidente do Instituto É Possível

Joice Marques



gestora da Casa Akotirene



É HOJE!
19/11

a partir das 14h
auditório do
Correio Braziliense



Inscrições gratuitas!
Acompanhe a discussão
presencialmente.



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Mariana Campos/CB/D.A Press



João Paulo Toscano, Augusto César Oliveira, Ricardo Casagrande, Gustavo Oliveira e João Paulo Monteiro



Luiz Flavio, Hilton Medeiros, Giovanni Romano, Ariel Landwehr, Bolivar Padrão e Sandro Oliveira

Champion inaugura Leapmotor e apresenta nova era de carros elétricos no DF

A Champion reuniu convidados, parceiros e representantes da montadora para celebrar, na noite de 18 de novembro, a inauguração da Champion Leapmotor, a nova concessionária da marca que acaba de chegar ao Brasil pelo Grupo Stellantis. No coquetel, realizado no SIA, o público conheceu de perto os modelos de SUVs elétricos C10 e B10 e a proposta de mobilidade inteligente que marca a nova era da Champion no Distrito Federal. Em clima de festa e boas-vindas, o evento destacou o início das operações da Leapmotor em Brasília e reforçou o protagonismo do grupo no mercado automotivo local.



Juliana Limp, Marina Oliveira e Katia Limp



Pedro Piquet, Gabriela Mey, Geza Nemeth e Eliane Santos

Pedrart reinaugura loja no Brasília Shopping em noite de luxo e novidades

A Pedrart celebrou, na noite de ontem, a reinauguração de sua loja no Brasília Shopping, agora repaginada com design contemporâneo e um portfólio que inclui peças de alta joalheria e marcas internacionais exclusivas. Em clima de elegância e taças erguidas, convidados circularam pelo espaço renovado, conferindo de perto canetas, relógios e joias que fazem da Montblanc Pedrart uma referência em artigos de luxo na capital. O coquetel marcou a nova fase da loja, que aposta em experiências mais sofisticadas para um público que valoriza estilo, personalidade e detalhes atemporais.



Marco Antônio e Adriane Attie



Lilian, Cindy e Marcos Vinicius Attie



Dilsa Duarte e Mateus Barbosa



Ícaro Rollemberg e Paulo Seabra

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

CB.PODER

A vocalista do grupo Pato Fu, Fernanda Takai, e a superintendente-executiva do Ecad, Isabel Amorim, defenderam uma legislação para remunerar os compositores e evitar prejuízos financeiros em casos de plágios de Inteligência Artificial

Pela regulação da IA para músicos

» ARTUR MALDANER*

Em defesa à propriedade intelectual dos músicos, a superintendente-executiva do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), Isabel Amorim, e a compositora Fernanda Takai, do grupo Pato Fu, participaram do *CB.Poder* — parceria do *Correio* com a TV Brasília — de ontem. Às jornalistas Denise Rothenburg e Adriana Bernardes as entrevistadas explicaram que ferramentas de Inteligência Artificial (IA) operam por meio do plágio e usam obras protegidas para alimentar a criação do algoritmo generativo de músicas e outras formas de arte. O assunto da regulamentação da IA está em discussão na Câmara dos Deputados, com o PL 2338/2023. A representante do Ecad acredita que o projeto será votado neste ano e ressalta a importância de não permitir que seja aprovado em pedaços, possibilitando que o direito autoral “fique para depois”. Isabel destaca no projeto as discussões sobre “opt in” e “opt out”, que permitem aos artistas escolherem, ou não, se suas músicas podem alimentar o algoritmo da IA,

Bruna Gaston CB/DA Press



e o direito inalienável do uso da voz e da imagem de uma pessoa. A cantora Fernanda Takai argumenta que a IA usa músicas de forma não ética, distorcendo sem autorização as criações de diversos artistas: “Acho que o principal problema é o uso da nossa voz, e os elementos musicais da nossa produção”, explica. A líder do Pato Fu conta que já recebeu de um fã uma música com sua voz, gerada por IA, e achou uma apropriação: “Mesmo

que gerem algo só para brincar, quando botam nas redes, isso já foi espalhado, e o estrago está feito. Por isso, deve haver uma regulamentação”, defende.

Impactos no mercado

A superintendente do Ecad avalia que o impacto da IA no mercado musical pode seguir tendências globais, com uma possível queda de 24%, apontada em estudo

da Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (Cisac). Isabel destaca que o impacto de arrecadações não deve ocorrer apenas no ambiente digital, mas em estabelecimentos físicos, que usam músicas de terceiros, somando R\$ 600 milhões anuais para os compositores, intérpretes, produtores musicais e músicos acompanhantes. A executiva destaca outro estudo, que aponta uma incidência de

34% de músicas geradas por IA na plataforma Deezer, de streaming, e teme um grande impacto econômico para os artistas: “Hoje o digital é a maior arrecadação dos 360 mil titulares do Ecad. Todas essas pessoas serão afetadas”, diz. Isabel afirma que a legislação é mais importante para os artistas pequenos, com pouco público, que complementam sua renda com arrecadação de direitos autorais. “A importância de regular é para defender os pequenos, os menores. Porque, no final do dia, os grandes artistas conseguirão fazer seus acordos com as empresas de IA”, defende. Fernanda Takai adiciona que a classe artística também precisa participar da discussão e se unir para dialogar com instituições como o Ecad. A artista usa como exemplo a legislação da Alemanha, que exige que, para uma empresa utilizar o trabalho de um artista, é preciso negociar e pagar uma taxa. A representante do Ecad acredita que uma legislação clara é a melhor opção para evitar negociações lentas, e vê a possibilidade da renda dos artistas aumentarem com contribuições das big techs.

Sem alma

De acordo com a compositora do Pato Fu, além de prejudicar financeiramente os artistas, a IA se apropria das obras e cria produtos derivativos e “sem alma”. Fernanda relata que já ouviu, em um aeroporto, uma música que tinha o estilo da cantora Sade Adu, mas que era um plágio tecnológico: “Fui tentar pesquisar a música com o aplicativo Shazam, mas ela não existia. A música ocupava uma playlist pública, que poderia estar produzindo um artista real”, comenta. O Ecad também observava casos semelhantes, de proprietários de espaços que acham que, tocando músicas geradas por IA, não devem pagar a contribuição. “Se estão usando música, tem que pagar”, afirma Isabel Amorim. A executiva relata que, após distribuir a arrecadação, o Ecad vem fazendo uma análise das músicas que estavam sendo tocadas, a partir do banco de dados do escritório: “Nós encontramos claras evidências de plágio”, afirma.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Estrelas vivas em EXTINÇÃO

» MANUELA SÃ*

Durante muito tempo, era comum ver o piscar dos vaga-lumes nas noites. No entanto, recentemente, cientistas ligaram o alerta para o risco de extinção desses animais. A aposentada Izabela Campos, de 66 anos, é uma das brasilienses que gostavam de observar os pirilampos. **“Que coisa linda, única e rara um bichinho voador que brilhava e que, como um minúsculo sol noturno, ou como pequenas estrelas na terra, iluminavam e encantavam crianças e adultos. Sem que percebêssemos, foram ficando cada vez mais raros e, nossas noites, menos claras e mágicas”**, conta.

O desaparecimento e a preservação desses insetos são o objeto de estudo de Stephanie Vaz, coordenadora regional da América do Sul para proteção dos vaga-lumes pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN). De acordo com a bióloga, em mapeamentos recentes, o que aparece como maior ameaça para os pirilampos é a perda de habitat. **“Eles vêm perdendo espaço como consequência do desmatamento e uso de pesticidas”**, afirma.

Stephanie fala sobre outro fator de risco para os vaga-lumes. **“Algo novo que tem sido estudado é o efeito da poluição luminosa sobre diversos seres, como morcegos, mariposas e mamíferos noturnos. Cientistas têm notado que, em áreas com iluminação mais potente, há menos vaga-lumes. É um padrão”**, explica.

Apesar de nem todas as espécies de vaga-lumes emitirem luz, esses insetos são conhecidos pelo brilho, também chamado de bioluminescência. Na fase larval, eles a utilizam para parecer que são tóxicos e enganar predadores. Já na fase adulta, a luz passa a ter outras funções: atrair presas e parceiros para acasalamento. Segundo Stephanie, o excesso de luz artificial à noite pode atrapalhar esse processo, contribuindo para a redução das populações de vaga-lumes.

A única luz do ambiente

A administradora Nívea Alencar, 62, lembra que gostava de brincar com pirilampos quando era mais nova, em uma fazenda próximo a Brasília. Na época, não havia luz no lugar, fazendo com que a família usasse lamparina. Apesar de ainda conseguir ver esses insetos brilhantes, ela nota ter diminuído bastante a quantidade. **“Quanto mais luz aparece nos centros urbanos, mais eles somem. Vaga-lume parece que é meio metido, gosta de ser a única luz do ambiente”**, brinca.

A psicóloga e educadora Lydia Rebouças, 65, também tem lembranças desses insetos de quando morava em uma chácara perto do Gama com seus filhos. À noite, ela e as crianças iam para o jardim e apagavam todas as luzes para ver vaga-lumes. **“Aquilo era tão mágico, tão bonito. Hoje, eu tenho netos e também conseguimos ver os vaga-lumes nas entrequadras. Na época de chuva, quando está úmido, eles aparecem mais”**, lembra.

Lydia se preocupa com o sumiço desses animais: **“As novas gerações perdem com a falta dessa experiência mágica. Perdem encantamento, que é fundamental para uma vida que tenha sentido e seja saudável. Encantamento é beleza, essencial para nossa existência”**, desabafa.

Iluminação pública

Para Lydia, a população pode se mirar no exemplo de Maturéia (PB), primeira cidade brasileira a criar uma lei contra a poluição luminosa. A legislação prevê a substituição gradual das luminárias antigas por LEDs com baixa emissão de luz. A mudança foi feita com o objetivo de facilitar a observação astronômica e, dessa forma, fomentar o turismo na região.

De acordo com Steffania Cardoso, advogada especializada em direito urbanístico, para avançar na proteção desses insetos, é necessário pensar em projetos de iluminação pública que considerem a preservação da biodiversidade. **“Os projetos atuais têm como prioridade aspectos econômicos e fontes de energia sustentáveis. Planejamentos que pensem na fauna ficam em segundo plano”**, diz. “É

preciso pensar em economia, moradia e ecologia. As cidades vão continuar a crescer, porque a população precisa ter onde morar. Mas essa infraestrutura precisa ser bem planejada”, acrescenta.

Para Steffania, uma iluminação que leve em conta a preservação da biodiversidade **“precisa pensar na temperatura e na cor das lâmpadas, dando preferência a cores mais quentes, como amarelo, e equilíbrio entre luz e escuridão”**. Em centros urbanos, há a possibilidade de destinar espaços para a preservação. **“Uma solução é a construção de parques urbanos, um espaço onde esses bichos possam viver em meio à cidade e haja garantia de escuridão à noite”**, sugere.

Menos insetos

Os vaga-lumes não são os únicos insetos que estão desaparecendo. Uma análise científica global, publicada na revista *Biological Conservation* e realizada pelos pesquisadores Francisco Sánchez-Bayo e Kris A.G. Wyckhuys, aponta que a população total de insetos no mundo diminuiu 2,5% ao ano. A análise também diz que os principais motivos para essa redução são as mudanças no habitat e a poluição.

Essa redução preocupa cientistas, porque, apesar do pouco tamanho, os insetos exercem diversas funções no ecossistema. Eles são a base da cadeia alimentar, por exemplo, servindo como fonte de alimento para aves, peixes, répteis e muitos mamíferos.

Esses animais também podem sinalizar quando a atividade do ser humano tem impacto negativo sobre o habitat. Determinados bichos, como vaga-lumes, são bioindicadores, ou seja, eles revelam a qualidade de um ecossistema.

Para a bióloga Stephanie, é importante acompanhar essas populações. **“São seres sensíveis. Eles dizem se o ecossistema está bem”**, constata. A pesquisadora também destaca que, para manter o equilíbrio do meio ambiente e preservar essas espécies, **“é preciso, acima de tudo, parar o desmatamento”**.

***ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DE PATRICK SELVATTI**

VAGA-LUMES CORREM RISCO DE DESAPARECIMENTO. ESPECIALISTAS APONTAM ALTERNATIVAS DE PRESERVAÇÃO DESSES INSETOS RESPONSÁVEIS POR MARCAR COM BRILHO A MEMÓRIA AFETIVA DE GERAÇÕES DE FAMÍLIAS NO DISTRITO FEDERAL



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Em Porto Alegre e na Vila Belmiro

O Vasco busca quebrar a sequência negativa de três derrotas seguidas. Hoje, às 21h30, o Gigante da Colina visita o Grêmio em Porto Alegre. O técnico Fernando Diniz lida com série de desfalques. Dupla titular da zaga, Carlos Cuesta e Andrés Gómez estão a serviço da Colômbia, assim como Paulo Henrique, suspenso e retornando da Seleção Brasileira. Hugo Moura deve ser improvisado na defesa. No mesmo horário, o Santos recebe o Mirassol na Vila. Neymar será titular pela terceira partida consecutiva.

BRASILEIRÃO Jato particular acionado na França, voos fretados nos EUA, com direito a escala para pegar mais passageiros: as logísticas de Flamengo e Palmeiras para terem disponível a melhor escalação para a sequência da caça ao título da elite



VICTOR PARRINI

O número de jogadores cedidos por Flamengo e Palmeiras a cinco seleções na Data Fifa de novembro daria para formar um time e ainda ter três reservas. Líder e vice do Campeonato Brasileiro, respectivamente, foram obrigados a liberar 14 jogadores para Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai. A lógica é simples: se são importantes para os países, imagina para o clube. Não à toa, operações “resgate” foram montadas para terem convocados o mais rápido possível para duelos de hoje.

O Palmeiras entrará em campo primeiro, às 19h30, contra o Vitória, no duelo adiantado pela 37ª rodada. A companhia alviverde iniciou o duelo perdido contra o Santos com seis desfalques devido à Data Fifa. O número seria maior, se o centroavante argentino Flaco López não tivesse sido liberado imediatamente, após jogar 10 minutos no amistoso

contra a Angola, em Luanda. O cenário é o mesmo dos outros seis. Vitor Roque embarcou de Lille no jato da presidente Leila Pereira com destino a São Paulo. Os laterais Paulo Henrique (Vasco) e Luciano Juba (Bahia) e o zagueiro Fabrício Bruno (Cruzeiro) pegaram carona por mais de 9.600km na aeronave.

O Uruguai é o país com mais palmeirenses convocados. Piquerez, Emiliano Martínez e Facundo Torres foram liberados na madrugada após o amistoso da Celeste do técnico Marcelo Bielsa contra os Estados Unidos, na Flórida. A distância entre Tampa e a capital paulista tem a logística mais curta com voo fretado, de “apenas” 6.900km. A serviço do Paraguai, o capitão Gustavo Gómez e o atacante Ramón Sosa também são aguardados nesta manhã. A dupla esteve à disposição na exibição da seleção contra o México, no estado americano do Texas.

Os seis jogadores do Palmeiras envolvidos na Data Fifa de novembro se apresentarão na Academia de

Agenda
34ª rodada
Ontem
Botafogo 3 x 2 Sport
Hoje
34ª rodada
21h30 Fluminense x Flamengo
21h30 Santos x Mirassol
21h30 Grêmio x Vasco
37ª rodada
Hoje
19h30 Palmeiras x Vitória

Futebol nesta manhã e passarão por bateria de avaliações no Núcleo de Saúde e Performance. Os resultados determinarão as condições e a minutagem de cada um contra o Vitória no Allianz Parque. Triunfo simples contra os baianos é suficiente para re-colocar o alviverde na liderança da competição, caso o Flamengo perca

para o Fluminense no Maracanã, às 21h30, pela 34ª rodada.

O Flamengo teve sete convocados, dois para a Seleção Brasileira. Entretanto, os defensores Danilo e Alex Sandro retornarão com maior tranquilidade, em voo comercial, mas, claro, de primeira classe. O clube não vê necessidade de desgastar os veteranos de 34 anos.

A operação é diferente para os gringos e teve mais “unidade”. Na madrugada, uma aeronave fretada decolou de Nova York com o colombiano Carrascal e o equatoriano Gonzalo, após serem relacionados para duelos contra Austrália e Nova Zelândia. Houve uma escala em Tampa, na Flórida, para pegar os uruguaios Matías Viña, Varela e Arrascaeta. A logística prevê a chegada dos estrangeiros rubro-negros nesta tarde ao Rio de Janeiro.

O departamento médico do Flamengo analisará a situação de cada atleta e repassará a recomendação ao técnico Filipe Luís. Embora

seja um clássico e uma partida para manter a liderança, o clube não pensará duas vezes se tiver de poupá-los, tendo em vista a decisão da Libertadores contra o Palmeiras daqui a 10 dias, em Lima, no Peru.

Se não tiver os convocados, o Flamengo pode ganhar “reforços”. O meia Jorginho avançou na recuperação de lesão na coxa direita, voltou a treinar com o grupo e pode ficar à disposição hoje. O cenário é o mesmo para o zagueiro Léo Ortiz, que tratava de dores no tornozelo desde 18 de outubro. O rubro-negro deve ligar o alerta para cartões. Oito jogadores estão pendurados a cinco rodadas do fim da disputa: Danilo, Léo Pereira, Everton Araújo, Pulgar, Allan, Satú, Jorginho e Luiz Araújo.

Em meio aos rumores de saída do zagueiro Thiago Silva para o Milan, o Fluminense defenderá invencibilidade como mandante sob o comando do técnico Luís Zubeldía. São seis vitórias em seis jogos, nove gols marcados e nenhum sofrido.

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	71	33	21	8	4	69	21	48
2º Palmeiras	68	33	21	5	7	58	29	29
3º Cruzeiro	64	33	18	10	5	46	22	24
4º Mirassol	59	33	16	11	6	54	33	21
LIBERTADORES	55	34	15	10	9	47	30	17
5º Botafogo	53	33	15	8	10	44	40	4
6º Bahia	51	33	15	6	12	38	37	1
7º Fluminense	45	34	13	6	15	40	50	-10
8º Bragantino	45	33	12	9	12	37	36	1
9º São Paulo	44	34	11	11	12	37	39	-2
10º Atlético-MG	42	33	12	6	15	50	49	1
11º Vasco	42	33	11	9	13	31	30	1
12º Ceará	40	33	10	10	13	35	43	-8
13º Corinthians	37	33	9	10	14	37	46	-9
14º Grêmio	36	33	9	9	15	34	48	-14
15º Internacional	35	33	8	11	14	29	47	-18
16º Santos	32	33	9	5	19	29	59	-30
17º Vitória	31	33	7	10	16	34	51	-17
18º Juventude	17	34	2	11	21	27	63	-36
19º Fortaleza								
20º Sport								
REBAIXADOS								

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS Copa toma forma com novas classificações: Espanha, Bélgica, Suíça, Áustria e Escócia estão garantidas

Mais presenças confirmadas

Cristina Quicler/AFP



Oyarzabal evitou a derrota e o fim da invencibilidade da Espanha nas Eliminatórias

A Europa definiu os 12 classificados à Copa do Mundo de 2026 e os candidatos às vagas por meio da repescagem continental. Invicta nas Eliminatórias, a Espanha carimbou o passaporte para Canadá, México e Estados Unidos após empatar, ontem, por 2 x 2, com a Turquia, fora de casa. A Bélgica goleou Liechtenstein por 7 x 0, e confirmou o favoritismo na chave e a presença no terceiro Mundial consecutivo.

A Suíça empatou por 1 x 1 com Kosovo, mas não deixou escapar a classificação. Escócia e Áustria também figurarão no principal torneio do planeta bola. Os escoceses disputarão a competição pela primeira vez desde 1998 e encerrarão, portanto, jejum de seis edições, graças ao triunfo por 4 x 2 sobre a forte Dinamarca, com direito a golão de bicicleta do meia McTominay.

Doze segundos colocados de cada chave têm chances via repescagem. Eles se juntarão aos quatro melhores times da Liga das Nações da Uefa, que não obtiveram a vaga via Eliminatórias. O sorteio de amanhã, às 9h, definirá os oito confrontos de semifinal e o caminho para a decisão pelo lugar na Copa. Ou seja, cada seleção precisará vencer duas partidas para assegurar presença no torneio Fifa.

A Copa do Mundo de 2026 tem sete dos oito campeões classificados. A Itália é a exceção e arrisca ficar de fora pela terceira vez seguida. A disputa não tem todos os vitoriosos desde a edição de 2014, no Brasil. Comandada pelo ex-volante Gennaro Gattuso, a Azzurri está na mesma situação

de Turquia, Ucrânia, Dinamarca, Polônia, País de Gales, República Tcheca, Eslováquia, Irlanda, Bósnia, Kosovo, Romênia, Suécia, Macedônia e Irlanda do Norte. O único técnico brasileiro no megaevento pode ser o ex-Corinthians Sylvinho, que nutre o sonho de levar a Albânia à primeira participação no torneio.

Ásia

Em um jogo com final dramático, com gol de pênalti nos acréscimos, o Iraque recebeu os Emirados Árabes Unidos no estádio Internacional de Basra, ontem, e venceu o rival de virada, por 2 x 1, na partida de volta da repescagem asiática. O duelo teve direito a gol de brasileiro

(Caio Lucas marcou para os visitantes) enquanto Meme empatou e Al-Ammari fez o da vitória. Na partida de ida, as seleções empataram por 1 x 1. Classificado, o Iraque garantiu um lugar na repescagem mundial. Curiosidade: pode assegurar a vaga diante dos olhos de um adversário político, os Estados Unidos.

A repescagem mundial da Copa ocorrerá em março de 2026 e contará com seis seleções: Bolívia, Iraque, República Democrática do Congo, Nova Caledônia e dois da América do Norte, Central e Caribe (não definidos até o fechamento desta edição). O formato consiste em um mata-mata de partidas únicas, realizadas em

um dos países-sede (Estados Unidos, Canadá ou México). As duas seleções com melhor ranking Fifa avançam diretamente para as finais, enquanto as outras quatro disputam semifinais, definidas por meio de sorteio. Os vencedores das duas finais garantem as duas vagas no torneio que começa em 11 de junho.

Vagas preenchidas

39 de 48

Anfitriões

Canadá, Estados Unidos e México.

Ásia

Austrália*, Arábia Saudita, Catar, Coreia do Sul, Irã, Japão, Jordânia e Uzbequistão.

África

África do Sul, Argélia, Cabo Verde, Costa do Marfim, Egito, Gana, Marrocos, Senegal e Tunísia.

América do Sul

Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Paraguai e Uruguai.

Oceania

Nova Zelândia

Europa

Alemanha, Áustria, Bélgica, Croácia, Escócia, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Noruega, Portugal e Suíça

*Embora localizado na Oceania, o país disputa desde 2006 as Eliminatórias da Ásia

BASQUETE

Extraterrestres arrasam Botafogo

LUCAS ALARCÃO*

O Brasília derrotou o Botafogo por 82 x 70, ontem, pelo Novo Basquete Brasil (NBB). Essa é a terceira vitória seguida da equipe do DF, e a sétima na liga. O cestinha da partida foi Matheusinho com 16 pontos. No Brasília, Crescenzi contribuiu com 15. O Brasília segue no Rio e se prepara para enfrentar o invicto Flamengo na partida marcada para amanhã.

O Brasília não se intimidou. Assumiu o controle. Os Extraterrestres contaram com o brilho do pivô Paulichi com 10 pontos.

O time comandado por Dedê Barbosa sentia falta do ala/pivô Brunão, desfalque na partida por lesão, e tinha problemas em se organizar. O Botafogo se aproveitava e pressionava o Brasília. No segundo quarto, dentre as oito tentativas de cestas de três, a equipe da capital federal acertou apenas uma. Tinham aproveitamento de 43.5% nos arremessos contra



Wallace Lima

O Brasília dominou a partida, abriu vantagem e se impôs contra o Botafogo

54.7% do anfitrião. Assim, o Brasília foi para intervalo perdendo por um ponto: 41 x 40.

No terceiro quarto, enquanto o Brasília retornou confiante e abriu 10 pontos de vantagem, o Botafogo acumulava erros. O resultado

do terceiro quarto ficou barato para o glorioso: 59 x 53.

No último quarto, o Brasília ampliou a vantagem para 10 pontos e controlava as ações. Era questão de administrar a vantagem e os extraterrestres conquistaram a vitória por 82 x 70.

VÔLEI

Brasília sofre virada contra o Minas

LUÍS MOREIRA*

O Brasília Vôlei foi derrotado em casa, ontem, pelo Gerdau Minas. A estrelada companhia mineira saiu atrás no primeiro set, mas controlou os ânimos para vencer de virada por 3 sets a 1 (parciais de 25/18, 20/25, 22/25 e 11/25), no Ginásio do Sesi Taguatinga.

Apesar do tropeço, há pontos positivos, como a oposta Gabi Carneiro, maior pontuadora da partida, com 19 anotados. Outro fator animador foi o nível da atuação no primeiro set, ao dominar e vencer com margem confortável: 25/18. O jogo coletivo do Minas funcionou, mas teve como uma das peças-chave a levantadora Fran. A central nascida no Distrito Federal, Julia Kudieess, contribuiu com 17 bolas no chão, uma a menos do que a companheira canadense, a ponteira Johnson.

Com o resultado, o Brasília segue



Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei

Bloqueio do Minas, com a bicampeã olímpica Thaisa, funcionou bem

em jejum de vitórias. O representante da capital na elite nacional tem uma vitória em seis jogos. Há chance de reabilitação na visita ao Bauru, na terça-feira, às 21h. Um dia antes, o Minas recebe o Maringá, às 18h30, em Belo Horizonte.

Décimo colocado na Superli-

ga Feminina 2025/2026, o Brasília tem a missão inicial de assegurar a permanência na primeira divisão. A disputa com 12 times rebaixa os dois últimos.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

Artesanato, decoração natalina, espaço instagramável, comidas típicas, apresentações culturais e muito mais!

Viva a magia do Natal com afeto, arte e família, em uma experiência que celebra união, solidariedade e esperança.

27 a 30 de NOVEMBRO de 2025
ARENA BRB – MANÉ GARRINCHA
DAS 10H ÀS 22H

Ingresso gratuito disponível no Sympla



Informações: (61) 99168 6481 - www.casazulfelipeaugusto.org.br

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Nova em Escorpião. Tu és teu ardor e teu ardor és tu, e se não sabes ainda aonde aponta teu ardor, pois precisas começar a investigar direito tua vida até descobrir o que é que te motiva de verdade e, mais importante ainda, por que ou por quem sacrificarias tudo e darias tua vida. Como seres civilizados que somos, nosso ardor dificilmente é exposto, ao contrário, fica preso por trás de inúmeras figuras que nos tornam pertinentes e adequados, para sairmos bem na foto que as outras pessoas fazem de nós, e também nós fazemos delas. O ardor que revela nossa verdadeira natureza, porém, é o tempo que consagramos a tais ou quais imaginações, as que nos motivam a tomar decisões práticas, com o único e exclusivo intuito de viver as experiências a que nosso ardor aponta.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Há vantagens e desvantagens misturadas nesta parte do caminho, portanto, evite procurar uma solução que seja totalmente favorável aos seus intuitos, porque tudo virá com vieses que mostrarão a cara depois de um tempo.



TOURO
21/04 a 20/05

Essas pessoas que parecem decididas a contrariar você ao ponto de discutirem e brigarem, elas precisam ser tratadas com respeito e deferência, porque se você entrar na onda delas, a briga vai ser feia e inútil.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Não se importe com que tenha ficado para você, novamente, a responsabilidade de manter tudo em ordem e funcionando direito, porque essa é sua vantagem, conseguir dominar todos os procedimentos do começo até o fim.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Faça o que tiver vontade, mas não espere aplausos por isso, ao contrário, é mais provável que chovam críticas e contrariedades. Porém, se você ficar tentando agradar a plateia o tempo todo, nunca fará sua vontade.



LEÃO
22/07 a 22/08

Assegure tudo que deixar sua alma confortável e serena, porque ainda que houver pessoas lutando contra isso ativamente, mesmo assim você ganhará bastante terreno neste momento. É uma luta acirrada a todo momento.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Dar início aos seus movimentos é propício, mas tenha ciência de que o cenário é bastante cheio de trancos e solavancos, portanto, não espere que tudo dê certo logo de entrada, nem que os movimentos sejam suaves.



LIBRA
23/09 a 22/10

Apesar de parecer necessário se movimentar para assegurar seus recursos, é bom pensar bastante antes de se envolver em manobras sofisticadas que só dariam a sensação de melhoria, mas na prática não entregariam nada.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Agora não há necessidade de você seguir os passos de ninguém para dar certo. Agora é o momento em que sua alma encontra a oportunidade de abrir uma trilha onde antes havia nada, e onde ninguém se interessava pelo assunto.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

São tantas coisas acontecendo e muitas delas se contradizendo entre si, que o melhor que sua alma pode fazer neste momento é adotar uma postura de observadora independente, não preferindo nem rejeitando nada.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo que é falado tem um tanto de verdade, porém, tem outro tanto de fantasia também, e por isso é essencial que você ouça com bastante discernimento, para que suas escolhas sejam livres de qualquer fantasia.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se tudo dependesse de golpes de sorte, estaríamos todos perdidos, porque a sorte é caprichosa demais para ser confiável. Enquanto a sorte não nos sorri, nos resta continuar fazendo a nossa parte com sabedoria.



PEIXES
20/02 a 20/03

Para que o entusiasmo não passe por você como um vento que nunca se sabe de onde vem nem aonde vai, melhor você se dedicar a fazer algo prático, mesmo que seja muito pequeno comparado com o tamanho de sua ambição.

MÚSICA

Divulgação



Jimi Oliver leva turnê *Aurora* ao Clube do Choro

Celabrando raízes

» JÚLIA COSTA*

O compositor e guitarrista mineiro Jimi Oliver leva a turnê *Aurora* ao Clube do Choro com apresentação única nesta quarta-feira, às 21h. A também guitarrista e violonista Marlene Souza Lima abre o show. Os ingressos custam a partir de R\$45 e estão à venda no site Bilheteria Digital e no Clube do Choro.

Entre soul, jazz, afrobeat e MPB, a apresentação reúne músicas autorais de Oliver e releituras de clássicos brasileiros e internacionais. “O repertório é bem singular, porque se trata de músicas que já fazem parte do álbum *Aurora*. Ao mesmo tempo, trago minhas influências brasileiras, como Nosso Trio, Toninho Horta e Hamilton de Holanda; claro que o smooth jazz faz parte disso também, com referências como Paul Jackson, Chuck Loeb e George Benson”, explica o artista.

A turnê *Aurora* leva o nome do álbum de mesmo nome lançado em maio deste ano. O projeto é a continuação do trabalho de estreia do guitarrista, *Face to face*, de 2024. Na estrada desde fevereiro, o objetivo principal durante o planejamento do show foi mostrar a identidade de Oliver como artista, colocando em evidência as referências musicais que o moldaram. “Tivemos um cuidado muito grande em manter um repertório sólido, que trouxesse uma identidade autoral e, ao mesmo tempo, mostrasse minhas influências brasileiras, no

qual a comunicação com o público fosse bem objetiva”, afirma.

No Clube do Choro, Oliver sobe ao palco com o Power Trio, formado por Son Andrade (bateria), Jhoninha Medeiros (baixo acústico) e Lívio Almeida (saxofone). A apresentação, na véspera do Dia da Consciência Negra, também leva simbolismo especial ao artista, que é negro. “O mundo é influenciado pela música negra, e comigo não seria diferente. Temos no Brasil grandes artistas que representam essa cultura de forma muito profunda. A linguagem do blues e jazz, assim como a música brasileira, são negras”, diz.

Com composições sobre amor, espiritualidade e pertencimento, o guitarrista considera o dia como de celebração às raízes. “A véspera do Dia da Consciência Negra traz a todos nós memórias profundas e raízes da nossa cultura, e claro que vamos trazer tudo isso pro nosso show”, finaliza.

TURNÊ AURORA

De Jimi Oliver. Hoje, às 21h, no Clube do Choro (Eixo Monumental, S/N – Setor de Divulgação Cultural). Ingressos a partir de R\$45, à venda no site Bilheteria Digital ou no Clube do Choro.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MINHA ALEGRIA

minha alegria permanece eternidade soterrada e só sobe para a superfície através dos tubos alquímicos e não da causalidade natural. ela é filha bastarda do desvio e da desgraça, minha alegria: um diamante gerado pela combustão, como rescaldo final de incêndio.

Waly Salomão

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	1		5	8	6			
	9			7			1	
		4	8					7
9						3		5
5	2	7		9				
		5	2			8		3
3			6					
					4			9

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Cantor carioca do sucesso "A Flor do Querer"		Material fibroso de caixas-d'água, prejudicial à saúde	Belíssima; linda		Chuva, em inglês		O do Presidente Lula é Geraldo Alckmin	O indivíduo de sangue O negativo
Emblema usado por policiais								
Do (?): o indivíduo que discorda de tudo		Fiscal de camelos (pop.)	Informação a respeito de algo					
			Fase sexual dos animais			Tambor alto utilizado na axé-music		
			Expressão de chameamento		Feitio da curva de retorno		"Organização", em Otan	
Ao acaso		Ressoar						
Narrativa da literatura nórdica		Chefe espiritual indiano						
			(?) Sader, sociólogo brasileiro		Anfíbio anuro da Amazônia			
Planta ornamental de grande porte	Pegar no (?): trabalhar	Prefixo de "ensacar"			Discurso de enaltecimento	(?) Stiller, ator dos EUA		
Clube de futebol pernambucano							(?) Johnson, ator	
					Mamífero de cauda longa e felpuda		Habitação de madeira comum em hotéis serranos	
Ave apreciada em ceias natalinas	Nando (?), cantor de "All Star"		Principal área da cidade					
			De sabor azedo		Prepara-se para praticar exercícios		Tomo (abrev.)	
			Nosso, em inglês					
Transações de caráter suspeito								
O valor não considerado em uma conta		Local onde habitam minorias raciais		Jay-(?), rapper americano		(?) Bombonera, estúdio do Boca Juniors		

BANCO. 2/a. 3/aru — our. 4/rain. 7/náutico. 8/bromélia. 9/magnífica.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE ONTEM	R	C	C	M
	S	I	N	A
	C	O	L	A
	H	E	R	A
	T	O	M	A
	S	E	A	M
	R	A	R	E
	A	R	E	G
	T	R	I	B
	A	R	M	A
	F	O	T	O
	A	T	A	D
	D	E	S	C
	B	U	S	O
	R	A	R	I
	B	A	R	A

SUDOKU DE ONTEM	7	6	4	1	5	8	9	2	3
	8	1	9	4	2	3	6	5	7
	2	3	5	7	9	6	4	1	8
	5	7	3	2	1	4	8	9	6
	9	2	6	3	8	5	1	7	4
	1	4	8	6	7	9	2	3	5
	3	5	1	8	4	2	7	6	9
	6	8	7	9	3	1	5	4	2
	4	9	2	5	6	7	3	8	1

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.diaa.coquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

Diversão&Arte

DARLAN ROSA, TRUDRUÁ DORRICO E ALESSANDRA ROSCOE LANÇAM OBRAS PARA DISCUTIR A QUESTÃO AMBIENTAL DIRIGIDAS ESPECIALMENTE AO PÚBLICO INFANTIL

POESIA PARA SENSIBILIZAR AS

Divulgação



» BEATRIZ LAVIOLA*

Com a realização da COP 30 em Belém neste ano, o debate sobre preservação ambiental ganhou destaque, também, no universo da literatura infantil. O artista plástico Darlan Rosa, reconhecido principalmente pela criação do Zé Gotinha, divulgou recentemente a animação COP 30 Lagartistas no YouTube. O projeto surgiu a partir de uma série de esculturas que foram produzidas em 2007, e busca aproximar o público infantil das discussões climáticas.

O vídeo *Lagartistas* apresenta a jornada colorida das lagartas criadas por Darlan Rosa. Elas vivem em um ambiente vibrante e são rodeadas por transformação. O curta aborda temas como metamorfose, equilíbrio ambiental e cuidados com o planeta de forma criativa e alegre, enquanto as lagartas aprendem sobre os ciclos da natureza.

O artista recorda o projeto Casulo, em cartaz no CCBB, que motivou a produção do vídeo *COP 30 Lagartistas*: “Eu criei umas esculturas para as crianças andarem em cima, como se fosse um caminho, e eu as chamei de Lagartistas. Eu fiz também uns desenhos delas”. A proposta do vídeo é criar sensibilidade ambiental, algo que, de acordo com Darlan, é fundamental: “Acredito que é mais fácil você ensinar e motivar uma criança do que um adulto”.

Darlan defende que as obras voltadas para o público infantil podem atravessar gerações e alcançar leitores adultos: “Eu acredito que um livro infantil, como a gente faz em uma linguagem mais simples e lúdica, pode também alcançar adultos, principalmente os de baixa leitura”. Em *COP 30 Lagartistas*, ao evitar explicações técnicas, Darlan procura utilizar a poesia como ferramenta para promover a consciência ecológica e ambiental.

A relação de Darlan com o público infantil foi moldada desde o final da década de 1960, durante seu trabalho na televisão: “Quando eu tive um programa na TV Brasília, eu contava histórias e desenhava para as crianças simultaneamente”, lembra. Sua obra segue contendo um viés lúdico e infantil, abordando temáticas atuais de forma leve e divertida.

O mineiro radicado em Brasília revela a intenção de transformar o vídeo veiculado pelo YouTube em um livro físico. Além de *Lagartistas*, outros títulos da literatura infantil brasileira têm explorado o meio ambiente e a natureza. São livros que tratam o tema como parte de uma relação afetiva, estética e ancestral com a natureza.

Divulgação



Cena do vídeo *COP 30 Lagartistas*, de Darlan Rosa



AGUEIRO
Patricia Auerbach e Roberta Asse Editora FTD 64 páginas



O LAGO PRI PRI
Trudruá Dorrico e Martina Carvalho Companhia das Letrinhas 32 páginas



NOS FIOS DO INVISÍVEL
Alessandra Roscoe Editora FTD 40 páginas

Narrativa indígena

O *Lago Pri Pri*, escrito por Trudruá Dorrico e ilustrado por Martina Carvalho, conta a aventura vivida por um homem Macuxi que foi viver no mundo do rei kasna após se casar com sua filha. O homem passa por reviravoltas para conseguir retornar à sua aldeia. A autora ouviu essa história de sua mãe, parte de uma narrativa Macuxi para apresentar às crianças uma relação profundamente afetiva com a natureza.

Ao explorar o imaginário macuxi, a obra propõe que preservar o meio ambiente é também preservar histórias e modos de viver transmitidos de geração em geração. Ao aproximar os leitores dessa visão, o livro amplia a compreensão sobre a importância de proteger não apenas o espaço físico, mas todo o universo simbólico que existe nele.

A ilustradora “acredita na potência do livro na formação das crianças”, e ressalta o objetivo do livro de contribuir para que as crianças possam “olhar para o mundo e entender não só a importância de conservar a natureza, como se ela fosse algo distante de nós, mas cuidar dela, porque nós e ela somos a mesma coisa”.

A trama invisível

Nos fios do invisível, escrito por Alessandra Roscoe e com bordados do Grupo Matizes Dumont, utiliza da poesia para tratar, principalmente, do afeto. O livro, que tem como tema central a adoção, traz elementos da natureza, como as nuvens, o mar e os animais durante a narrativa. A história amplia a sensibilidade e reforça que compreender o ambiente não é apenas observar, mas sentir.

A obra foi influenciada pela poesia de Manoel de Barros. “A obra do Manoel traz muito desses elementos, o rio, o céu, os peixes, as árvores... A poesia dele está muito relacionada com a natureza, com esse meio ambiente que está no meio da gente”, reflete Alessandra.

Sobre a abordagem lúdica de temas profundos, a autora explica: “Eu acho importante a gente tratar de todos os temas com

FTD/Reprodução



Nos fios do invisível

FTD/ Reprodução



Agueiro

Companhia das Letras/ Reprodução



O lago pri pri

a infância. A gente precisa ter esse cuidado de como falar. E a poesia é sempre uma possibilidade”. “Poder falar com poesia sobre qualquer tema é sempre uma possibilidade de ampliar horizontes”, completa.

Mergulho no Pantanal

Agueiro, ilustrado por Patricia Auerbach e Roberta Asse, mergulha no Pantanal para apresentar às crianças os ciclos da água, força que dita o ritmo da vida no bioma. O livro acompanha o movimento das cheias e secas, revelando como animais, plantas e habitantes reorganizam suas rotinas conforme a paisagem muda. Patricia e Roberta abordam a água e o bioma como personagens principais da narrativa.

O livro é não só uma celebração do Pantanal, mas também um alerta sobre a urgência de preservar sua dinâmica e permitir que seus ciclos continuem a existir. “É importante colocarmos os diversos territórios e infâncias brasileiras, não apenas nas pautas de meio ambiente, mas como temas das expressões artísticas e literárias”, destaca Renata. “O Pantanal é um ninhal de histórias sem fim, como é sem fim a beleza de seus tempos e lugares”, conclui.

Sobre o livro ser composto apenas por ilustrações, Renata afirma: “O livro ilustrado é um objeto artístico para todas as idades. Traz narrativas desdobráveis, com significados e percursos diversos, com potencial mágico de criar leituras, releituras e conversas entre várias gerações de leitores”.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Fotos: Joédson Alves/Agência Brasil; Companhia das Letras/ Reprodução e Divulgação

FESTIVAL

FAD

BRASÍLIA

2025

CARMINHO

ANDRÉ DIAS & HUGO GAMBOIAS

TRIBUTO A PAREDES

26 NOVEMBRO / 20H00

AUDITÓRIO PLANALTO

ulysses

CONCERTOS | CONFERÊNCIA | CINEMA | EXPOSIÇÃO

FESTIVALFADOBRAZILIA.COM

APOIOS INSTITUCIONAIS:

EMBAIXADA DE PORTUGAL

REPUBLICA PORTUGUESA

LISBOA

MUSEU DO FADO

FUNDACAO LUSO-BRASILEIRA

visit Portugal

COMISSAO DE COOPERACAO CULTURAL

PATROCINADORES:

CASA GALLO

ROSSIO DE ABRANTES

galp

LOGISTICOS:

ABELAO MONSTRO

Hplus HOTELARIA

UnB

MEDIA PARTNER:

GlobalNews

CORREIO BRAZILIENSE

TEATRO:

ulysses

Everything is New

ALTO E BOM SOM

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira 19 de novembro de 2025

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PENINSULA RESORT AV DAS ARAUCARIAS Melhor preço da região. Apart. 103, 128 e 158m². Pronto para morar! últimas unidades! 6199984-0499 c9436

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP lt 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa lt 120m2. Tr: 99985-7115

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 SMPW 5 stes, DCE, arms 4 vagas, R\$ 2.800.000. Ac Apto Guarará 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE QI 03 Ponta Seca. 3 pavtos 5 stes lazer compl. R\$3.200.000 Ac imóvel (-)valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadral Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitación al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vengo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

GUARÁ

QI 31 Consei sl 40m2
nasc canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

**1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES**

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

1.5 GAMA

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m2. Pre-
ço ocasião. 98481-4268

**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**
QI 06 Terreno à venda
no Setor Leste Industrial
do Gama. rea com
10.500 m². Tratar: (62)
98112-0219

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vis-
ta excel lote 504m2. Pre-
ço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

1.5 PARK WAY

PARK WAY

SMPW QD 18 Conjun-
to 01. Lote com
2.500m², doc. 100%.
R\$ 1.080.000. Aceito fi-
nanc. Tr: 98254-0234

**1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS**

**DISTRITO FEDERAL E
ENTORNO**

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa,
cercada, etc... doc
Ok. (61) 98202-7591
ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE
BRASILIA 2.800 ha,
aberta, dupla aptidão: La-
voura, Pecuária, bastan-
te água. Boa Sede.
Com muitas benfeitorias.
timo preço! Exce-
lente oportunidade. Tra-
tar direto com o propieta-
rio (61) 99978-1485

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suite, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?

**PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!**

DEixe SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

**PREÇO
ESPECIAL**

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

4

**CASA
& SERVIÇOS**

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

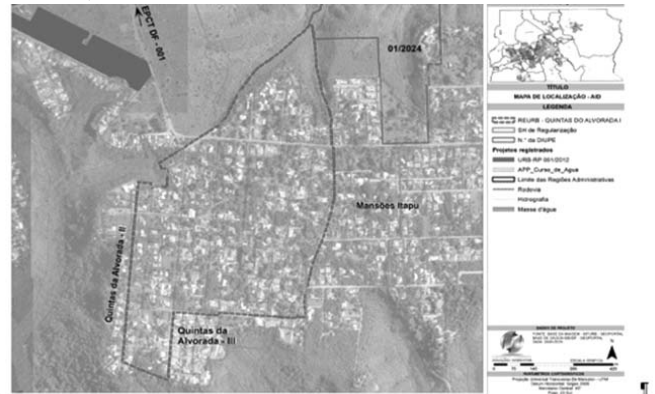
MASSAGEM TERAPÉUTICA

**MASSAGENS RELAXANTE
TERAPÉUTICA, NURU**
ambiente calmo, com no-
va equipe. 61 3326-
7752 / 61 99200-4541

**MASSAGENS RELAXANTE
TERAPÉUTICA, NURU**
ambiente calmo, com no-
va equipe. 61 3326-
7752 / 61 99200-4541

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO TERCEIROS

Condomínio Quintas da Alvorada – Gleba I torna pública a instauração da Regularização Fundiária Urbana – REURB-E, formalizada pelo documento "Instauração de Regularização Fundiária Urbana nº 4/2025 – SEDUH/SEADUH/SUPAR", fundamentada na Lei Complementar nº 986/2021 e no Decreto nº 46.741/2025, adotando-se a Legitimação Fundiária como instrumento jurídico aplicável. Trata-se de núcleo urbano consolidado com área topográfica total de 56,2313 hectares (kr: 1,0005404), abrangendo as matrículas nº 7.090 – 2º ORI/DF (Quintas da Alvorada – Gleba I) e nº 176.905 – 2º ORI/DF (Arboreto), conforme registro no 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. A Gleba I possui área de 52 ha, 27 a, 54 ca, enquanto o Arboreto apresenta área de 3 ha, 95 a, 59 ca. A ocupação urbana na localidade teve início na década de 1970, reunindo atualmente cerca de 195 unidades residenciais implantadas. O esboço da poligonal georreferenciada encontra-se disponível no Anexo I, extraído dos documentos técnicos integrantes do processo administrativo. Para fins de ciência pública, informam-se os imóveis atingidos e confrontantes identificados pela SEDUH durante a instrução processual, com base no Parecer Técnico nº 648/2025 – SEI/GDF 185060992. São eles as matrículas nº 11.510, 11.668, 19.599, 24.662, 149.392, 150.108, 155.888, 158.420, 156.122 e 176.905, todos registrados no 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Nos termos do art. 43 do Decreto nº 46.741/2025, os confinantes externos, interessados e confrontantes terão o prazo de 30 (trinta) dias corridos, contado da data de publicação deste edital no Diário Oficial do Distrito Federal, para apresentar manifestações ou impugnações relativas ao procedimento de Regularização Fundiária Urbana – REURB-E do Condomínio Quintas da Alvorada – Gleba I. As manifestações poderão ser encaminhadas por e-mail ao endereço administracao@quintasdaalvorada.com.br, entregues presencialmente na Administração do Condomínio, situada em endereço a ser oficialmente indicado no documento final, ou apresentadas diretamente à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal – SEDUH, por meio do sistema SEI/GDF, vinculando-se ao Processo SEI nº 00390-00000386/2023-90. O atendimento presencial da SEDUH é realizado no edifício sede localizado no SAM, Bloco, Brasília/DF.



Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular
no QR Code para entrar em
contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

4.5

ADVOCACIA

4.5

SERVIÇOS
PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO

ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

OUTROS PROFISSIONAIS

ROMÁRIO

MONTADOR DE MÓVEIS

PRECISANDO de montador de móveis ? Montagem e desmontagem de móveis e gôndolas, troca de dobradiças e corredeiras , instalação de TV e cortinas . Mais de 20 anos de experiência garantindo qualidade e confiança, Solicite já o seu orçamento. Tratar (61) 99598-5046

4.6

SOM E IMAGEM

MÚSICA

GUITARRA FENDER

Strat Japonesa 1996 c/ SD Hot Rails Video: https://bit.ly/fenderstratjapan R\$7.850. 61 98288-0246 Henrique

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2

COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

PREZADA, ENNY

Vitória Araújo da Silva. A Marzuk Comércio de Alimentos Ltda. CNPJ: 10.923.812/0001-62, informa que você está ausente desde 29 de agosto de 2025, sem justificativa. Informamos que foi enviado 2 telegramas de convocação ao endereço cadastrado, porém o mesmo retornou devido à sua ausência no local. Solicita-se seu retorno ou contato em até 48 horas após o recebimento desta, para regularização da sua situação junto a empresa. A falta de retorno poderá caracterizar abandono de emprego conforme a legislação trabalhista vigente artigo 482, letra "I" da CLT. Sem mais, Marzuk.

5.2

CONVOCAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ABANDONO DE EMPREGO Francisco Chaves de Carvalho, convoca a funcionária Sra. Ivaneide Cavalcante da Silva, CPF nº 632.9XX.XX3-88, a comparecer ao seu local de trabalho no prazo de 48h. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego, conforme artigo 482 Letra I da CLT.

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO

AMOR EM 7 HORAS

ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CARLOS MACHÃO

-- Super sigiloso e discreto (61) 99642-9963

MÔNICA ORGÁSMICA

LINDA 21a Faço oral até o fim desta finalizar na boca 61 99852-9937

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

IZAURA LINDA

50 100% liberal c/mass at só coroas 61982229938

MASSAGISTA

preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens. com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CASEIRO

Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

JARDINEIRO E MONTADOR

de móveis, preciso para trabalhar em Planaltina-DF. Tr: (61) 99427-5459 Zap

MASSAGISTA

- Contrata-se c/ ou s/ experiência, Falar com Daniela (64) 98119-0531 ou (64) 99652-1156

MASSAGISTA

preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul (61)99378-3950

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90092/2025

OBJETO: Aquisição de balcão refrigerador horizontal e balcão de congelados horizontal, novos e para primeiro uso, incluindo instalação dos equipamentos e start-up do motor.

DATA DA ABERTURA: 03/12/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – AGO

O Presidente da COOPERATIVA AMOR AO PRÓXIMO SEM FROTEIRAS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os(as) cooperados(as) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária – AGO, a realizar-se na Vila Cauhy, LT 16, Casa J, S/N, Núcleo Bandeirante – Brasília/DF, no dia 28 de novembro de 2025, às 08h00min em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos cooperados(as) em condição de votar; às 09h00min em segunda convocação, com 50% + 1 (cinquenta por cento mais um); e às 10h00min em terceira e última convocação, com o mínimo de 1/3 (um terço) dos cooperados(as), para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

1. Apreciação e deliberação sobre o Estatuto Social da Cooperativa.

2. Eleição e posse dos membros do Conselho.

Brasília/DF, 18 de novembro de 2025.

SENADO FEDERAL

EXTRATO DO EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO Nº 01/2025

Modalidade Online ao Vivo Via Rede Mundial de Computadores

A UNIÃO, por intermédio do SENADO FEDERAL, doravante denominado SENADO, por meio da Comissão Especial de Leilão designada pela Portaria da Diretoria Geral nº 086, de 2024 e ELENICE LIRA SALES DE SOUSA, Leiloeira Pública Oficial em Exercício, contratada mediante CT 2025/0159, tornam público, para conhecimento dos interessados que, na forma da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, fará realizar licitação na modalidade LEILÃO ELETRÔNICO ON-LINE AO VIVO, do tipo maior lance por lote, para a venda de bens móveis inservíveis, mediante as condições estabelecidas no edital e seus anexos.

DIA E HORA: 12 de dezembro de 2025, às 14h30.

LOCAL: Rede Mundial de Computadores no site www.leiloesbrasil.com.br.

OBTENÇÃO DO EDITAL E INFORMAÇÕES: O Edital completo, bem como os demais elementos informativos, poderão ser obtidos junto à Comissão Especial de Leilão do Senado Federal, por meio dos telefones (61) 3303 3413 / 3303 3794 ou dos e-mails claudio@senado.leg.br e janetema@senado.leg.br, ou então junto à Leiloeira Pública Oficial por meio do site www.leiloesbrasil.com.br ou do telefone (62) 98474-8054.

FUNDAMENTO LEGAL: Lei Federal Nº 14.133/2021

6.1

NÍVEL BÁSICO

SALÃO FAST ESCOVA

Nº CLEO BANDEIRANTE

CONTRATA

MANICURE/ PEDICURE Escovista/ Penteadista, Maquiador(a). Requisitos: experiência na função e disponibilidade para trabalhar como MEI/ CNPJ. Oferecemos: remuneração atrativa e horários flexíveis. CV para curriculofastescova@gmail.com WhatsApp: 61 99179-8160

BRASIL TEMPER

CONTRATA

SERVIÇOS GERAIS (NOTURNO) p/ trabalhar na ADE de guas Claras. Salário R\$ 1.650, + add noturno + VT + VA. Enviar currículo p/ brasiltemper.brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA

Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasilia, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1

NÍVEL BÁSICO

MANICURE e Depiladora

para trabalhar em salão de beleza no Guarã Tr.(61) 98502-4966

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE

DE LOJA

INFORMÁTICA/ ELETRÔNICOS. Local: Zona Industrial do Guarã - ao lado da Leroy Merlin. R\$ 1.879,96 Benefícios: VA R\$ 33,00 | VT R\$ 11,00. Horário: Seg a Sex 9h às 17:30 | Sáb 9h às 13h. Requisitos: boa comunicação, vendas, atendimento ao público, vontade de aprender e conhecimento básico em redes sociais. Envie seu currículo: selecaoofolha01@gmail.com Whats: 61 983453409

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

Oportunidades para PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 090/2025

Objeto: Aquisição de materiais de construção civil para sistemas em "Drywall". Data da sessão pública: 02 de dezembro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 19 de novembro de 2025

MARCOS FRANÇA SOARES

Coordenador de Licitações e Contratos

2º OFÍCIO

DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA

RAFAEL ARAÚJO HORTA COSTA

HELDER PEREIRA DE CARVALHO

DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR

SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 12/08/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de THIAGO CIRQUEIRA DE ANDRADE, brasileiro, solteiro, empresário, CPF nº 022.585.411-23, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: Rua Caminho do Rio Jordão, Lote nº 29, loteamento denominado "Morada de Deus"; e, QNE 09, Casa nº 12, Taguatinga, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$30.890,98 (trinta mil e oitocentos e noventa reais e noventa e oito centavos), atualizada até o dia 09/11/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Lote nº 29, da Rua Caminho do Rio Jordão, Lote nº 29, loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registrada sob os nºs R 4 e R 5, na matrícula nº 103.924. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 29, da Rua Caminho do Rio Jordão, Lote nº 29, loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 05 (cinco) dias do mês de novembro de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL

6.1

NÍVEL MÉDIO

A MS PLANOS DE SAÚDE

ESTÁ SELECIONANDO

AUXILIAR de Escritório, Gerente, Vendedora Externa e Pesquisadores Plano de Saúde. Enviar currículo: WhatsApp: (61) 3371-6000 ou (61) 98462-7393

FERRAGENS NEGRÃO

A MELHOR OPÇÃO DE NEGÓCIOS

REPRESENTANTE COMERCIAL Autônomo. Região de Atendimento: Luziânia GO, Valparaíso GO,guas Lindas GO, Cocalzinho GO, Brazlândia DF, São Sebastião-DF. Possuir CNPJ e CORE Ativo e carteira de cliente Ativas na Região. Produtos: Ferramentas, elétricas e etc. Segmento: material de construção. Contato: (61) 9 9928-5305. Enviar currículo p/ E-mail: macro30033570@represcomercial.com.br

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

6.1

NÍVEL MÉDIO

PRECISO DE

DOMÉSTICA

boa na arrumação quarta e quinta pode ir p/casa. sexta, sábado e domingo dorme no serviço e sai segunda cedo, folga segunda e terça, c/refer s/vícios. Salário R\$2.200. Lago Sul Inf. msg WhatsApp 61 98122-8159

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RAPAZ

- Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

SENADO FEDERAL

COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90129/2025

OBJETO: Contratação de fornecimento de sacolas para a Livraria do Senado Federal.

ABERTURA: 04/12/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br

EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

GILVERLAN PESSOA PEREIRA

Pregoeiro

ACS – ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A

CNPJ nº 10.984.317/0001-63

NIRE nº 53 3 0001572-4 - Companhia Fechada

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da ACS – ADMINISTRAÇÃO DE SHOPPING CENTER S/A a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29 de novembro de 2025, às 09h, na sala nº 01 do Cinema do Águas Claras Shopping, localizado na Av. Araucárias lotes 1835/2005, Águas Claras – DF. CEP 71936-250, em 1ª convocação, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1. Orçamento do Exercício de 2026.

2. Orçamento Plurianual de 2027 a 2030.

Águas Claras – DF, 12 de novembro de 2025.

José Ismar Alves Tóres

Presidente do Conselho de Administração

TJDFT

Poder Judiciário da União

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

2ª Vara de Família de Brasília

SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906

Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314;

Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br

Horário de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, das 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

INTERDIÇÃO

Processo Nº 0770678-42.2024.8.07.0016

Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)

REQUERENTE: ANDREA FIUZA ABRÃO AVESANI, CINTHIA FIUZA ABRÃO

REQUERIDO: MARIA ALDAIR FIUZA ABRÃO

A Dra. ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0770678- 42.2024.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTES: ANDREA FIUZA ABRÃO AVESANI e CINTHIA FIUZA ABRÃO em desfavor de REQUERIDA: MARIA ALDAIR FIUZA ABRÃO, foi DECRETADA, mediante sentença proferida em 17/07/2025; sentença de embargos de declaração proferida em 06/08/2025, e transitada em julgado em 20/10/2025, a INTERDIÇÃO de REQUERIDA: MARIA ALDAIR FIUZA ABRÃO, brasileira, viúva, nascida em 25/01/1933, em Caucaia - CE, filha de Jacob Gomes de Matos e Maria do Carmo Fiuza Gomes, por ser portador(a) de demência de Alzheimer, em estágio moderado, tendo sido declarada incapaz de cuidar de si mesma e administrar seus bens. Nomeou-lhes curadoras ANDREA FIUZA ABRÃO AVESANI e CINTHIA FIUZA ABRÃO, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 23 de outubro de 2025, 16:20:02. Eu, Danielle de Freitas Doudement, Diretora de Secretaria Substituta, conferi e assino digitalmente.

Danielle de Freitas Doudement

Diretora de Secretaria Substituta

Este documento foi gerado pelo usuário 334*** em 17/11/2025 12:47:07

Número do documento: 2510241341580000000231065002

<https://pje.trf4.jus.br/44399/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?v=2510241341580000000231065002>

Assinado eletronicamente por: DANIELLE DE FREITAS DOUEMENT - 24/10/2025 13:41:58 Num. 254526291 - Pág. 1

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)